

Assembléia aplaude Burity e derrota Joacil



Gayoso e Gaudêncio: um do PMDB, outro do PDS; ambos apoiam o governador e criticam Joacil.

Vereadores têm 30 dias para devolver dinheiro

Todos os vereadores de João Pessoa têm o prazo de 30 dias, a partir de ontem, para devolverem as quantias recebidas indevidamente, sob pena de terem estas somas inscritas na dívida ativa do Município, para cobrança de acordo com a legislação pertinente. De todos os vereadores, os que mais receberam subsídios indevidamente foram Heraldo Gonçalves do Egypto (Cr\$ 231.767,00 acumulação de cargos e Cr\$ 264.856,50 de subsídios não permitidos por lei); Derivaldo Domingos de Mendonça (473.404,00 acumulação de cargos e Cr\$ 177.604, 50 de subsídios não permitidos por lei); João Cabral Batista (Cr\$ 35.550,00 acumulação de cargos e Cr\$ 159.154,50 de subsídios não permitidos por lei).

Os outros vereadores que deverão repor dinheiro aos cofres públicos são: Alvaro Andréa Magliano (Cr\$ 054,50), Evilaço de Andrade (47.502,00) Francisco de Assis Sal-danha (177.604,50), Gerson Gomes de Lima (Cr\$ 177.604,50), José Anchieta

de Souza (Cr\$ 219.544,50); José Bonifácio Lima Lobo (Cr\$ 177.604,50); José Paulo Neto (Cr\$ 133.950,00); Leovigildo Raimundo Franco Filho (Cr\$ 177.604,50); Lourenço Di Lorenz Marsicano (Cr\$ 177.604,50); Madalena Alves Rodrigues (Cr\$ 177.604,50); Manoel Gonçalo de Oliveira (Cr\$ 177.604,50); Manoel Virgínio (Cr\$ 177.604,50); Mário Antonic da Gama e Melo (Cr\$ 177.604,50); Newton de Novais Feitosa (Cr\$ 177.604,50); Pedro Alves de Souza (Cr\$ 177.604,50); e Sebastião Calixto de Araújo (Cr\$ 177.604,50).

Estas decisões foram tomadas pelo Tribunal de Contas do Estado depois de uma inspeção realizada no Departamento de Despesas da Câmara Municipal de João Pessoa. No mesmo processo o TC julgou correto o pagamento a título de gratificação aos funcionários Nélcio de Araújo Leite, Roberto Paulo Moreira Coutinho e Benedito Belo Vieira por estar dentro das determinações da lei.

Tribunal de Contas pede intervenção em Taperoá

Apresentando como justificativa "as graves irregularidades praticadas pela administração do município de Taperoá, no período compreendido entre janeiro de 1977 e março desse ano", o Tribunal de Contas do Estado resolveu pedir intervenção na prefeitura municipal daquela cidade.

Anteriormente, o TCE havia procedido uma auditoria na Prefeitura Municipal de Taperoá, cujo relatório posterior caracterizou a condução dos negócios públicos no município, através de ausência de documentação comprobatória de despesas, existência de recibos sem assinatura dos favorecidos, duplicidade de pagamento, ausência de notas fiscais em pagamentos de materiais e serviços de ele-

vado custo, além de gastos excessivos na realização de obras públicas, o que totalizava o montante de Cr\$ 3.800.827,99, representativo dos prejuízos causados pela atual administração do prefeito José Vilar.

Na audição, feita durante um mês, o prefeito José Vilar dizia aos membros da inspeção que nenhum documento havia mais a apresentar além dos já fornecidos aos auditores. A negativa do prefeito a esse fato é impossível pois, ele próprio, segundo dados do TCE, através de requerimento ao presidente do órgão, Luiz Nunes Alves, confessava a inexistência da documentação, alegando estar a mesma "em mãos de fornecedores e comerciantes".

Bota perde em Campina e o Auto empata em Maceió

O Botafogo provou que ainda não tem time para brigar pelo título estadual deste ano, ontem à noite, em Campina Grande, ao ser derrotado pelo Campinense por 3x2, depois de estar vencendo por 2x0.

A equipe pessoense começou a partida desenvolvendo excelente futebol, construindo uma vitória parcial com gols de Magno e Lula; mas não soube segurar o marcador, dando margem a uma espetacular reação do rubro-negro, que virou o placar, tendo os seus tentos assinalados por Santos, Bebeto e Mauro. O árbitro do encontro foi José Marinho, que expulsou o jogador Santos, por jogo violento, e a arrecadação atingiu a soma de 438 mil, 690 cruzeiros, para um público de 6.680 espectadores.

Em Patos, no outro jogo da primeira rodada do quadrangular decisivo do primeiro turno do Campeonato

Paraibano, o Nacional venceu o Treze por 1x0, numa partida bastante tumultuada que inclusive sofreu uma paralisação de 15 minutos, em razão de um gol do Treze anulado. Silva fez o tento nacionalino e a arbitragem (bastante criticada) foi de Ivan Fernandes.

O quadrangular terá sequência no próximo domingo com mais dois jogos: Botafogo x Treze, no Estádio Almeidão, aqui em João Pessoa; e Campinense x Nacional, no Estádio O Amigão, em Campina Grande.

O Auto Esporte, atuando amistosamente ontem, em Maceió, no Estádio Rei Pelé, obteve um bom resultado ao empatar com o Clube de Regatas Brasil em 3x3. A equipe alvi-rubra começou arrasadora e, já aos 2 minutos, vencia por 2x0. (esportes na página 11).

Exposição aberta em Mandacaru

A I Exposição de Manifestações Folclóricas de João Pessoa foi aberta ontem na Escola de 1º Grau Monsenhor Pedro Anísio Bezerra Dantas, em Mandacaru, em solenidade que compareceu diretores do estabelecimento de ensino e representantes da Secretaria da Educação e Cultura do Estado.

A Exposição é uma promoção do Centro Artístico da Escola e do Centro Cívico Escolar, sob a coordenação do professor Manoel Leonardo Nóbrega. O encontro versará a respeito de trajes e dos diversos tipos folclóricos do Estado. Os alunos e pessoas interessadas poderão visitar a exposição nos três turnos. A secretária Giselda Navarro Dutra congratulou-se com a direção do estabelecimento pela promoção da exposição.

Estudantes presos como "puxadores"

Dois universitários paraibanos foram autuados em flagrante como "puxadores" de automóveis, e depois de passarem alguns dias num dos xadrezes da Central de Polícia, receberam, ontem, determinação para serem recambiados ao Presídio do Roger, onde se encontram à disposição do delegado Domingos Ferreira de Almeida.

Um dos universitários é Sérgio Roberto Costa Martins, filho de uma funcionária do Inps, e outro cujo nome a polícia não quis revelar. O primeiro já constituiu advogado o bacharel Esclú Eloi, que ainda hoje pedirá o relaxamento da prisão, mediante pagamento de fiança, enquanto o segundo não tomou nenhuma providência de ordem judicial.

O FATO

De acordo com revelações de Sérgio Roberto, ele e seu colega não tinham intenção de roubar o carro, mas, tendo conseguido, com a chave de uma maleta, funcionou o motor do veículo, resolveram fazer um programa e depois abandonaram o automóvel. Mas não deu certo porque o proprietário, avisado de que dois rapazes haviam levado o carro, comunicou o fato à polícia, que os capturou, lavrando o competente auto de prisão em flagrante.

Pignatari visitará a Paraíba

O poeta Décio Pignatari, o escritor Gilberto Freyre, a professora Judith Grossmann e o ensaísta Léo Ivo estarão em Campina Grande no mês de setembro como participantes do 5º Congresso Brasileiro de Teoria e Crítica Literária, que será iniciado no dia 21.

Considerado um dos maiores nomes da modernidade literária nacional, Décio Pignatari confirmou sua presença na última segunda-feira. Ele chegará em Campina no dia 21 de setembro para a abertura do congresso. Gilberto Freyre, por sua vez, receberá homenagens dos congressistas no dia 27, em solenidade que será realizada no Teatro Municipal, onde o Secretário Municipal da Educação, professor Ubirajara de Moraes, falará em nome da cultura campinense.

A Assembléia Legislativa desagravou ontem o governador Tarcísio Burity, ao aprovar por 18 votos contra 11, o requerimento do deputado Luiz de Barros, apresentando voto de desagravo ao Governador do Estado por conta das acusações feitas pelo deputado Joacil Pereira que foi flagorosamente derrotado.

Momentos antes desta votação, o mesmo plenário derrotou por 17 votos contra 13, voto de desagravo ao deputado Joacil Pereira, que segundo requerimento do deputado Inácio Pedrosa, sofrera agressões por parte do Superin-

tendente de Comunicação, jornalista Carlos Roberto de Oliveira.

O deputado José Gayoso, do PMDB, na sua declaração de voto, disse que o governador Tarcísio Burity vinha merecendo toda a confiança do povo paraibano pela sua boa administração, fazendo questão de frisar a combatividade do Chefe do Executivo quanto ao problema da estiação, ao decretar o estado de emergência. Por estas e outras razões, disse Gayoso que o seu voto, apesar de contrariar a orientação de sua bancada, era SIM, isto é, a favor do requerimento do deputado Luiz de Barros, que desagravava o Governador.

Outro pronunciamento veemente foi o do deputado Manuel Gaudêncio, conclamando todas as bancadas a votar o desagravo, pois entende o parlamentar que era chegado a hora de se fazer justiça, uma vez que o deputado Joacil Pereira sempre se constituiu num criador de casos, quebrando a harmonia da classe política e dos homens públicos da Paraíba.

Os componentes do Grupo da Várzea, cuja votação estava sendo esperada com expectativa, votaram a favor do requerimento de Luiz de Barros e contra o desagravo a Joacil. (Página 3)

Deputados aprovam mensagem de aumento

Por unanimidade dos votos, foi aprovada ontem em sessão Extraordinária da Assembléia Legislativa, a Mensagem do governador Tarcísio Burity que reajusta vencimentos, salários, soldos e proventos dos servidores estaduais civis e militares.

O projeto, que recebeu o número 40/80 teve também a aprovação da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Coisas, da Casa, cujo relator, deputado Sócrates Pedro de Mélo, disse a certa altura ser constatada a intenção governamental de diminuir a disparidade entre o custo de vida e a realidade salarial, procurando, com equilíbrio, atender ao funcionalismo sem desafiar

mais ostensivamente as dificuldades financeiras enfrentadas pelo Estado em sua atual conjuntura.

Afirmou ainda que o piso salarial proposto é uma demonstração sensível dessa intenção de diminuir o impacto inflacionário. Esse aumento do piso de salários, favorecendo de maneira positiva os servidores de renda mais baixa, está elevado numa média de 40 por cento acima do salário mínimo regional. O que é um aumento razoável, mesmo em face dos efeitos da elevação do custo de vida.

PLEBISCITO

Em outra Sessão Extraordinária, ainda ontem, foi discutido

Estado vai criar pontos para táxis

A criação de estacionamentos rotativos no comércio e no centro da cidade, foi a solução encontrada para resolver o problema dos motoristas de táxis de Bayeux e João Pessoa, que ontem paralisaram suas atividades dizendo-se prejudicados por não poderem estacionar seus veículos fora das praças a eles destinadas, sob pena de serem multados pelo Detran.

Numa reunião que contou com as presenças do secretário da Segurança Pública, coronel Geraldo Navarro; do comandante da Polícia Militar, coronel Severino Talião; do diretor do Detran, Judivan Cabral e assessores técnicos do órgão, além de representantes do Sindicato de Condutores Autônomos, ficou acertado que os estacionamentos rotativos serão implantados dentro de oito dias, ficando os motoristas satisfeitos e confiantes na solução do problema.

Os táxis, contudo, não poderão estacionar nos lugares proibidos até a criação dos estacionamentos rotativos, conforme alertou, na reunião, o secretário Geraldo Navarro. (Página 5).



Táxis páram o trânsito reivindicando estacionamentos

Governador aplaudido por edis recifenses

A disposição do governador Tarcísio Burity de levar ao Governo Federal a necessidade de o Nordeste receber um tratamento diferenciado das demais regiões ricas do país, como forma de se melhor conhecer nossos problemas e descobrir, mais isoladamente, suas soluções vêm sendo reconhecida em todo o Brasil.

Ontem o chefe do Executivo paraibano recebeu correspondência da Câmara Municipal do Recife informando que fora aprovada proposição do vereador Rubem

Gamboa que solicitou à Casa a inserção nos anais da reportagem publicada no "Correio de Pernambuco" sob o título "Tarcísio Burity reafirma a necessidade de maiores recursos federais para o Nordeste".

O documento, assinado pelo primeiro secretário da Câmara Municipal do Recife, Paulo Fernando Immisch, lembra que a proposição do vereador Rubem Gamboa foi aprovada por total unanimidade.

PESQUISA

O-fato de o governador do Estado ter sido escolhido o mais popular e de maior prestígio junto a seus conterrâneos em recente pesquisa do Instituto Gallup, a nível nacional, mereceu ontem o reconhecimento de mais uma liderança política da Paraíba.

O prefeito de Lastro, no interior do Estado, Luis Abrantes Sá, em carta endereçada ao chefe do Executivo paraibano, reconhece "a grande administração que

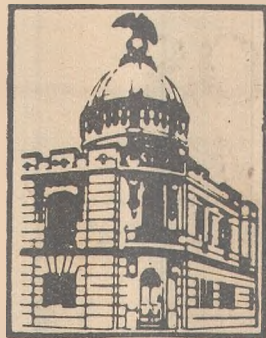
vem sendo realizada pelo governador" e diz achar que "esta opinião popular enche de orgulho os paraibanos, a classe política e os amigos, uma vez que na pesquisa realmente está expressado o pensamento de tantos que acompanham o trabalho desenvolvido pelo Governo do Estado".

A correspondência lembra também o empenho do governador em favor das populações pobres do Estado, dando ênfase ao apoio dado ao homem do campo.



O governador Tarcísio Burity foi homenageado na noite de ontem, com um jantar no restaurante do Cabo Branco, que contou com a participação de cerca de 400 pessoas, entre parlamentares da Assembléia Legislativa e da Câmara Municipal, secre-

tários de Estado, funcionários da Prefeitura, auxiliares e dirigentes de empresas. Todos os funcionários ofereceram o jantar ao chefe do Executivo estadual em reconhecimento por ter sido escolhido em recente pesquisa como o governador mais popular do país.



A UNIÃO
CAPITAL - QUINTA-FEIRA 21 DE AGOSTO DE 1980
A UNIÃO
Fundado por Álvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

RESPOSTA DA CLASSE POLÍTICA

Aprovando, por 18 votos contra 11, a moção de desagravo ao governador Tarcísio Burity, proposta pelo deputado Luiz de Barros em face das acusações formuladas pelo deputado Joacil Pereira ao Chefe do Executivo e chefe do PDS da Paraíba, a Assembléia Legislativa encerrou um incidente que teria ficado nos limites do partido situacionista se um representante oposicionista, com mero espírito de intriga, não tivesse tentado transformá-lo num caso político de maiores proporções, aproveitando o assunto, inclusive, para experimentar, no próprio plenário da Assembléia, a unidade da bancada governista quanto ao comando superior do partido.

Assim, a resposta ao incidente, que poderia ser formalizada no âmbito interno do PDS, subiu ao plenário da Assembléia Legislativa, envolvendo toda a representação do povo paraibano naquela Casa e não apenas os integrantes do partido situacionista.

A resposta da Assembléia Legislativa tornou-se, assim, uma resposta da própria classe política. Tanto é assim que ela não contou somente com os votos dos deputados governistas. Contou com o voto de representantes da própria oposição, como foi o caso do deputado José Gayoso.

E um outro deputado da oposição, Orlando Almeida, desautorando a tentativa de intriga antes referida, lamentou que o assunto tivesse sido levado ao plenário daquela Casa, quando outros assuntos, bem mais importantes para o interesse coletivo geral convocavam mais as atenções do Poder legislativo.

Os deputados do PDS, através de seus pronunciamentos e votos, satisfizeram à expectativa de uma manifestação do partido contra os ataques do deputado Joacil Pereira ao governador Tarcísio Burity. A decisão da Assembléia, na sua globalidade, atendeu, além dos limites internos da agremiação situacionista - e na democracia o que prevalece sempre é o pensamento da maioria - atendeu a uma expectativa maior ainda, de uma manifestação da própria classe política, autenticamente representativa do pensamento do povo quando emanada do voto da maioria.

Não é só o governador Tarcísio Burity que sai engrandecido do episódio. É toda a classe política da Paraíba, que não pode depender de julgamentos que, mesmo críticos, não se comportem dentro da verdade.

Não se trata de negar ao deputado Joacil Pereira condições e qualidades de homem público. Nem mesmo se trata de diminuí-lo ou combatê-lo. Trata-se, isto sim, de negar-lhe o direito de ser injusto com o governador de todos os paraibanos, atribuindo-lhe, ao calor de um impulso, que não é o primeiro, na sua trajetória de político ardoroso e por vezes apaixonado, propósitos e ações que o governador não tem, nem mesmo em relação à sua pessoa, como lhe foi dito, diretamente, pelo próprio governador.

Nenhum depoimento seria mais autorizado a esse respeito, nas circunstâncias que envolvem o incidente, do que um líder da própria oposição, como o deputado José Gayoso, a afirmar, como afirmou no plenário da Assembléia que votava, como votou, em favor da moção de desagravo ao governador Tarcísio Burity por reconhecer-lhe a condição de um administrador voltado para as decisões mais importantes da vida do Estado, sobretudo - fez questão de frisar ainda o líder oposicionista - na atual fase de calamidade provocada pela seca, adotando providências ao seu alcance e, por sobre isso, exigindo outras, condicionadas a decisões do governo federal, em favor das populações flageladas.

Mesmo sendo da oposição, parece ter entendido o deputado José Gayoso muito melhor do que o deputado Joacil Pereira, a dimensão dos problemas com que se defronta o governante paraibano ao impacto da crise generalizada. A hora é de sacrifícios para todos, e de sacrifícios maiores ainda para quem governa um Estado como a Paraíba, com suas reconhecidas limitações a distanciarem o que se deseja fazer do que se pode fazer.

Esta compreensão, se faltou à acusação, não faltou à defesa. E, por isto, mais uma vez, a defesa deixou de ser apenas partidária para ser transpartidária, para expressar um momento de serenidade, de justiça e de verdade da classe política.

Se havia, assim, nos meios políticos, uma expectativa de pronunciamento intra-partidário, o que tivemos, no final, foi, em verdade, um pronunciamento - que é mais que um desagravo - transpartidário. Um pronunciamento da classe política.

Como tem sido acentuado muitas vezes nos escritos relacionados com os fundamentos axiológicos da civilização, quando se concita o Brasil a retomar o caminho da democracia espiritualista de que se acha perigosamente divorciado, a lei moral é uma só na rigidez dos seus princípios basilares. Eclode dos códigos antigos elaborados por Hamurabi, Buda, Confúcio e Lao Tsé, avultando entre estes a figura majestática de Moisés, escreba e propagador dos Dez Mandamentos, que outorgou ao povo israelita sob a outorga direta do Deus de justiça com quem se comunicava. Nesse sistema uno figuram como interdições capitais não matar e não furtar. Dentro desse círculo vicioso evolui a legislação represiva de todos os povos cultos, que nada inovou e nem introduziu outros polos de incidência no comportamento humano de ruptura com o direito de viver e possuir bens materiais. A prerrogativa de ter foi preservada até ao exagero e a incolumidade física cresceu em geométrico paralelismo com a de serem respeitadas as regalias da propriedade. Muralla de proteção ao redor do ser e do possuir. Tudo gravita, pois, em torno da proibição dual, e o que ultrapassa tal linha fica em chinezes interpretativas figurando variedades e requintes dos dois atentados-mater, um derogatório do instinto de conservação e outro desmontando a detença das coisas como atributo elementar da personalidade. O roubo, a extorsão, o estelionato, o cheque sem fundo, o peculato, a guitarra, o contrabando e os mil estratagemas criados pela imaginação delitual para esvasiar o próximo dos seus terens e até o enriquecimento ilícito na alçada civil - tudo não passa de desdobramento dos mesmos atentados punidos no Levítico sob o disfarce da cortina de tulle da fantasia mais delirante. Porém nem por isso vãos da original monstruosidade. E, de maneira paradoxal, os crimes mascarados pela ilusória aparência de licitude pelos delinquentes de gravata, a quem todos nós, na rua tiramos respeitosamente o chapéu, são em volume e profundidade dos resultados predatórios esmagadoramente mais frequentes que as infrações de pequena monta, descuidos, bofetadas e batimentos de carteira violentamente reprimidos pela Polícia que coloca na cadeia os seus autores.

Ariel mais astuto que o

Osias Gomes

Ameaças aos jornaleiros

A imprensa alternativa, no meio da qual existem vitoriosos jornais feitos por cabeças das mais lúcidas do Brasil, vem vivendo ameaças lamentáveis - algumas já concretizadas - que têm merecido a mais justa repulsa de toda a sociedade.

Embora repudie a doutrina comunista, defendendo a liberdade de serem editadas as publicações marxistas e outras, o mesmo fazendo o próprio governo brasileiro, que lhes dá o direito de registro. Como cristão, não tenho porque recear o confronto das idéias evangélicas com quaisquer outras. No pensamento do grande pastor presbiteriano Jorge Bertoloso Stella, recentemente falecido, "o Cristianismo, quando comparado com outras religiões, nada tem a temer. Ele não é uma aurora, nem um sol poente. O Cristianismo é o sol a pino". Em outras palavras, S. Pedro também disse a Jesus: "Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna!". Não há, pois, razão alguma para que uma sociedade cristã como a nossa não possa garantir a plena liberdade de imprensa e de pensamento a todas as correntes de idéias.

O cartunista Angeli, da FOLHA DE S. PAULO, desenhava uma banca onde só se

viam Bíblias, de alto a baixo, cujo jornaleiro comentava: "Foi a única maneira de manter o ponto". Quero discordar aqui da pichação que ele pareceu fazer às Escrituras Sagradas, colocando-as como um livro inócuo, distante do nosso cotidiano, como se pregasse a "teologia" de Hitler: "Cuidem do céu, que a terra é aqui comigo".

No Congresso promovido pelo Conselho Mundial das Igrejas em junho passado na Holanda, o bispo anglicano da Namíbia, rev. Colin Winter, contou-me que, estando o território desse país invadido pela África do Sul, nenhuma literatura é permitida ao povo, exceto a Bíblia. Mesmo porque "pega mal um país protestante negar a Bíblia à população". Os namibios têm encontrado na Bíblia a sua inspiração para a luta de libertação. A ponto de um ativista político sueco, recém retornado da Namíbia, dar este testemunho: "Em vários países, em todos os sindicatos e organizações que visitei, sempre me citaram Marx como exemplo. Na Namíbia, só me falaram de Jesus Cristo".

Outro exemplo: no recente Congresso Internacional Ecu-

Roberto Vicente Lessa

Américo centenário

Esguio, mais do que esguio, magro e idoso, o poeta era de um recolhimento flagrante em sua casa central da rua Rodrigues de Carvalho. Misanthropo com suas ilusões perdidas, misanthropo guardando a mensagem do espírito litorâneo.

Da mesma fase do seu grande amigo Rodrigues de Carvalho. Irmão de arte e compadre de laços. A ele o autor de "Seios" (um clássico da poética nacional) dedicou uma de suas emulações mais visíveis em que fala do Heine, de junho luarento e frio, de quem vislumbra o fim, morto de amores.

Era sobretudo Américo Falcão um homem acolhedor. Jovens e antigos encontravam em seu arcabouço diáfano um espírito forte de calor envolvente.

O velho mestre sabia como ninguém espargir o seu dom afetivo.

De Lucena para outros encantos do mar, Américo ao lado de Rodrigues e Matias forma talvez

o ápice de nossa temática praiana. Outros poetas como Silvino Lopes e Alzir Pimentel aderiram a essa arte que V. Hugo chama divina. Mas Silvino foi mais uma essência do jornalismo e do teatro. Alzir um lirismo de Tambaú com a alma em Areia, sua terra.

"Visões de Outrora", editada pela Imprensa Oficial em 1924, surge como uma produção antológica de Américo pelo vigor de imagens que influem no estilo do artista e na recepção do leitor seu contemporâneo ou de nossos dias.

Uma obra de encanto e lazer como que metrificada sob o céu aberto de trópico e brisa, para além de meio século expondo os eflúvios de sua atração lírica.

Certa vez a revista *Manaíra*, de minha orientação, prestou modesta homenagem ao poeta em seu abrigo do Senhor da Boa Sentença. Presença de

Wilson Madruga

Arjo da Guarda. Satanaz mais carniceiro que o Anjo Vingador. Cada uma das fraudes repetidas no torvo universo do crime se multiplica em centenas de modalidades frescas, de modo que a legislação criminal se vê obrigada a ginásticas de adaptação as mais escabrosas para definir as hipóteses acrescidas à pauta normal, pois que só incorrem na disciplina corretiva as que a lei classificava violadoras da ordem jurídica. A Paraíba por pequenina vinha escapando a essa onda mortalizante. Mas nos últimos dias registraram-se assaltos como o do *Palácio das Jóias* e o arrombamento do solar do Procurador da República planejados e executados com um atrevimento e uma perfeição na verdade estupefacientes. Reproduzem ao vivo o filme *Ri-Fi-Fi* que bateu todos os records na emoção dos espectadores a ponto de mais da metade da platéia torcer pelos gatunos mais do que pelos agentes da *Surété* paraense. É a supremacia sem fronteiras da inteligência sobre a grosseira onde quer que apon-te. Abomina-se a arte - essa magia negra de depenar o próximo dos seus haveres honestamente acumulados, mas não se pode deixar de render aos artistas um abafado e teórico preito de admiração por sua verve.

mênico de Teologia, reunido em Taboão da Serra, SP, a teologia da libertação foi discutida amplamente e todo o seu embasamento veio das Escrituras. Disse-me em entrevista, na ocasião, frei Gilberto Gorgulho: "No Evangelho de São João está a síntese da teologia da libertação".

A Bíblia nada tem de estratoférico, como pareceu indicar o cartunista Angeli. Talvez ele tenha essa impressão baseado no que observa na vida de certos crentes, que parecem só pensar no céu, alheios a tudo que se passa aqui ao seu redor. Resulta esse modo de ser de uma falsa compreensão da Bíblia, onde os homens e mulheres são gente como nós e não heróis cor-de-rosa, como os personagens dos livros didáticos da História do Brasil. A Bíblia aponta para a democracia, para a igualdade da mulher, para a defesa dos oprimidos, para a abolição da escravidão, para a liberdade e para a salvação de nossas almas, todos eles, entre outros, temas de máximo interesse para todos. Se a Bíblia fosse, realmente livro só do céu, trechos dela não teria sido proibidos durante a ditadura de Getúlio Vargas nem no Uruguai dos nossos dias, como mostrou o excelente Clóvis Rossi na mesma "Folha".

Leomax Falcão e outros familiares além de um grupo certo de amigos ali reunidos na manhã de lembrança. Silvino Lopes, admirável e eclético talento (hoje também lembrança), foi espontânea e suscitou falando para Américo em nome das pessoas em seu redor.

Notícia-se que a Academia Paraibana de Poesia teve a idéia feliz de renovar a homenagem, agora quando se comemora o centenário de Américo.

Mas não se trata apenas de um evento para os componentes daquela instituição que tem o mérito da iniciativa em despertar o registro para o nome do artista.

A oportunidade é da Paraíba unindo-se por todos os veículos da inteligência nessa festa evocativa de Américo Falcão. Sobre tudo quando é propósito do Governo manter atualizada a memória do povo em função de seus valores. O autor de "Visões de Outrora" é um desses valores há mais de cinco décadas.

Tarcísio Holanda

PERSISTE A TUTELA

Brasília - O governo considera que não há mais do que tratar politicamente este ano, além da reorganização dos partidos políticos. Esta é a razão porque promete se empenhar para transformar a maioria parlamentar do PDS em um verdadeiro rolo compressor que garanta a aprovação da proposta de emenda constitucional que suprime o pleito municipal deste ano prorrogando os mandatos dos prefeitos e vereadores.

Mas, como a proposta de emenda constitucional que devolve as prerrogativas do Poder Legislativo - matéria da iniciativa do próprio Legislativo - está na ordem do dia, e não pode ser ignorada, o Palácio do Planalto se dispõe a negociar com os congressistas, dentro de uma rígida orientação adotada, pela qual se fica sabendo que ainda não caiu a tutela do sistema sobre o poder político da Nação.

O relator da comissão mista que examina aquela proposta de emenda constitucional, senador Aluísio Chaves, comporta-se com grande habilidade e faz um supremo esforço para conseguir algumas concessões da parte do governo que o capacitem a negociar com os setores liberais do Congresso que defendem aquela proposição. A área de manobra do senador paraense parece muito restrita, uma vez que permanecem as divergências entre Governo e Congresso em relação à matéria.

00000

O Palácio do Planalto parece ter fechado questão contra a eliminação do decurso de prazo - pelo qual o Congresso tem sua capacidade de legislar fortemente condicionado - e também contra a restauração absoluta das inviolabilidades parlamentares. Estas são duas questões fechadas. Até agora não parece ter havido qualquer progresso nas negociações, em que pese os esforços do sr. Aluísio Chaves e dos srs. Djalma Marinho e Célio Borja.

O governo fez uma pequena concessão, admitindo sugestão do presidente do PDS, senador José Sarney, uma vez esgotado o prazo de tramitação da proposição, o Congresso terá oportunidade de votá-la em dez sessões consecutivas. Caso isso não ocorra, a matéria será considerada aprovada. Isso não é muito evidentemente mas já serviu de pretexto para que muitos no PDS concordem em aceitar a negociação proposta.

Quanto a inviolabilidade, a questão se complica mais ainda aí. Existe um processo instaurado pelo governo, através do Procurador Geral da República, contra o deputado João Cunha, autor de um discurso de rara infelicidade atacando meia dúzia de generais. Se a inviolabilidade for restaurada, o sr. João Cunha estaria absolvido, pois a lei costuma reatragir, não para prejudicar, mas para beneficiar o cidadão. Por isso, o governo não admite a hipótese da restauração da inviolabilidade absoluta.

00000

Até o fim do mês, haverá um desfecho para essas negociações. Existe na verdade, uma área de sombra por, aí... Se o governo endurecer sua posição, parte do próprio PDS poderá acompanhar a oposição e teremos surpresas. Estas, naturalmente, uma hipótese remota, mas algo que pode ser considerado como possível.

O Congresso terá uma oportunidade de retomar algumas de suas prerrogativas, não ainda a de cortar os liames que o subordinam ao Palácio do Planalto. A abertura renova os ventos, mas não muda as relações de ordem que ainda favorecem a armadura montada pelo movimento de 1964.

A tutela que existe sobre o Congresso é a mesma que balisa a abertura política e condiciona a sua expansão aos interesses desse sistema político. Pensar fora desse balisamento mais do que real é incorrer num erro mais do que irreparável. E cometer uma estupidez.

A UNIÃO

• Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Eténio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832285 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jibre - Fone - 321.3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catalô do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Assembléia desagrava Governador

Deputados apoiam Tarcísio Burity e repudiam agressões de Joacil Pereira



Aécio diz que vota com o Governador sob vistas de uma galeria compacta

Derrotado desagravo ao deputado Joacil Pereira

O voto de desagravo ao deputado Joacil Pereira terminou sendo derrotado, ontem, pelo plenário da Assembléia Legislativa, por 17 votos contra 13, em votação nominal.

A bancada do PDS - com 16 deputados presentes - votou por unanimidade contra o requerimento de Pedrosa, inclusive o chamado Grupo da Várzea. O 17º voto foi do deputado pepista, Eilzo Matos, que segundo a explicação de um seu colega, é inimigo de Joacil. A bancada do PMDB - 10 parlamentares - votou toda a favor do requerimento de Pedrosa, sendo apoiada pelos três votos do Partido Popular.

Inácio Pedrosa foi o único que ocupou a tribuna para justificar o seu voto. Disse ser adversário do deputado

Povo terá maior decisão com a nova Lei Orgânica

A partir da aprovação da Lei Orgânica dos Municípios, que já está tramitando na Assembléia Legislativa, o povo, através de plebiscitos, é quem se encarregará de, entre outras coisas, criar e extinguir municípios, transferir sede municipal e alterar sua denominação ou a de qualquer distrito. A nova lei estabelece, também, que o município só poderá ser criado de quatro em quatro anos e o distrito que tenha mais de quatro anos de existência, poderá tentar elevar-se à condição de cidade.

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Evaldo Gonçalves, informou ontem que a nova Lei Orgânica entrará em pauta ainda esta semana e, depois, será encaminhada para as diversas comissões técnicas do Legislativo que, por seu turno, oferecerão pareceres num prazo de oito dias. Só depois de passar pelas comissões, é que a matéria será votada em plenário, o que deverá ocorrer até o início do próximo mês.

O deputado Evaldo Gonçalves não quis tecer comentários sobre a referida lei, alegando que, por se tratar de uma matéria complexa e vasta, ainda não teve oportunidade de estudá-la minuciosamente.

MODIFICAÇÕES

Num minucioso estudo feito no conteúdo da lei, o sub-chefe da Casa Civil do Governo, professor Manoel Gomes, enumerou o que ele considerou como um dos tópicos mais importantes, justamente a parte que se refere à cassação de mandatos. Segundo ele, o projeto faz alusão à matéria, estabelecendo que "a extinção do mandato do prefeito é declarada pelo presidente da Casa, enquanto que a cassação do vereador é competência do Plenário." No mesmo item, consta que a figura do *impeachment* foi abolida, na área municipal, ficando, em seu lugar, a cassação. O projeto deu, ainda, poderes à Câmara Municipal para estruturar seus serviços e prover seus cargos, assemelhando-se, nessa parte, ao legislativo federal.

Outros tópicos referentes à modificações na nova lei falam que quando um território é elevado a município, adotará a legislação aplicada ao mu-

Joacil Pereira, mas entendeu que aquele parlamentar sofrera uma agressão que atingia toda a classe política. Pedrosa demonstrou ao longo do seu discurso, que o seu requerimento seria derrotado, o que realmente aconteceu.

Antes de ser procedida a votação, os três líderes das bancadas fizeram o encaminhamiento regimental. Madrugá, líder do PDS, disse NÃO ao requerimento de Pedrosa, enquanto José Fernandes, do PMDB, e Eivaldo Motta, do PP, disseram SIM.

Dos 33 deputados que compõem o Poder Legislativo, estavam ausentes os deputados José Lacerda e Gilberto Sarmento (este chegou depois). O deputado Evaldo Gonçalves, na qualidade de Presidente da Casa, não votou. Votaria apenas no caso de empate.

nício originário, e, enquanto não instalado, sua administração continuará como se a situação política e jurídica dele não tivesse sofrido alteração. Estabelece, por outro lado, que a composição da Câmara Municipal e a remuneração de vereadores seguem a legislação paralela, já existente. O problema da acumulação de cargos foi definido segundo a Emenda 6 constitucional: "não havendo conflito de horários, o vereador pode receber o subsídio e o vencimento do cargo". Segundo o projeto, o mandato dos que compõem a mesa deverá ser de dois anos e, quando da escolha no segundo biênio dos componentes da direção da Casa Legislativa, a lei informa: Reunindo-se esta de 1º de março a 30 de junho e, findo o mandato em 31 de janeiro, data da primeira posse, não se sabia se a Mesa eleita, em 31 de janeiro e por dois anos teria seu mandato prorrogado no mês de fevereiro. No segundo período, a Câmara se reunirá de 01 de agosto a 5 de dezembro. O professor Manoel Gomes informou que quando ele esteve na Procuradoria Geral, esta foi consultada a respeito desse assunto, por um dos vereadores de Campina Grande.

ATRIBUIÇÕES

De acordo com o professor Manoel Gomes, a lei foi muito bem orientada quanto à fixação das competências dos vários órgãos municipais. A Câmara tem suas atribuições privativas e concorrentes, bem como as de reserva ou exclusividade, equiparada, nesse assunto, naquilo que se refira aos seus serviços e às que importem em elevação ou criação de despesas.

Já o instituto da intervenção, por ser já regulado pela Carta Estadual, teve de escapar ao projeto que defere, ainda, ao município, escolher o regime jurídico do seu servidor, atendidas, as normas contidas na Carta Federal.

O sr. Manoel Gomes esclarece, finalmente, que muitos edis, talvez por desconhecimento, cometiam desacertos prejudiciais, no tocante a licitação, agora totalmente modificada pelo projeto. Este anula, também, os poderes que os prefeitos têm, na lei atual, de nomear para os distritos um subprefeito, como pessoa de sua qualidade.

Por 18 votos contra 11, a Assembléia Legislativa aprovou ontem, voto de desagravo ao governador Tarcísio Burity em face das agressões sofridas do deputado Joacil Pereira, conforme constava no requerimento do deputado Luiz de Barros, objeto da votação.

Durante a discussão, vários deputados ocuparam a tribuna para declaração de voto, apesar da votação ter sido feita nominalmente, por decisão do plenário.

GAYOSO

O primeiro a ocupar a tribuna foi o deputado oposicionista José Gayoso, que surpreendendo alguns colegas de sua bancada, disse que votaria a favor do requerimento de Luiz de Barros, e explicou reconhecer no governador Tarcísio Burity, uma administrador voltado para decisões importantes no Estado, principalmente no que se refere ao estado de emergência que decretou em defesa dos atingidos pela longa estiagem.

Referindo-se ao jornalista Carlos Roberto de Oliveira, disse conhecer melhor que todos os seus demais colegas. "Sempre achei que ele seria um jornalista brilhante que a Paraíba teria, e se a Imprensa é livre, ele tem todo o direito de expressar o seu pensamento, e hoje na qualidade de Superintendente das Comunicações do Governo Burity, também lhe cabe o direito de dizer o que pensa e expressar a sua solidariedade ao Governador. Portanto, eu voto SIM pelo nobre e ilustre Governador da Paraíba".

GAUDÊNCIO

O segundo orador, foi o deputado Manuel Gaudêncio num discurso que provocou fortes reações do plenário e das galerias, totalmente tomadas por estudantes da UFPe e associados da AMPEP. Depois de dizer que o deputado Joacil Pereira foi ao Presidente da República "enredar do Governador da Paraíba, e acreditado que quando da visita do Papa, Joacil também pensou em fuxicar do Governador à Sua Santidade", Gaudêncio fez uma série de considerações sobre o comportamento de Joacil, afirmando a certa altura brigou com todos os governantes do Estado. "Até o ilustre deputado José Fernandes, quando Governador, não escapou do deputado Joacil, que o quis jogar na lama". E dirigindo-se para a bancada do PP, lembrou que o deputado Antonio Mariz também fora vítima, quando Joacil o taxou de "coiteiro de bandidos".

— Quem foi quem Joacil não agrediu na Paraíba? Perguntou o orador para em seguida assinalar: "Chegou a hora de fazermos justiça à classe política e dos homens públicos. Chegou a hora de a Paraíba condenar a ação do deputado Joacil Pereira. Chegou a hora do PMDB censurar o mesquinho Joacil, que tanto perseguiu Pedro Gondim. Chegou a hora da classe política dizer um basta a esta ação nefasta e mesquinha deste Deputado que vem comprometendo as tradições da Paraíba".

PEDROSA

O deputado Inácio Pedrosa, que logo em seguida discursou, disse que hoje "o homem vale pelo mal que ele pode fazer a seu semelhante", ao mesmo tempo afirmava que o deputado Luiz de Barros "é um inocente útil ao seu partido. Joacil tem defeitos como eu tenho, como tem o deputado Manuel Gaudêncio, mas ninguém desconhece que Joacil é um grande jurista, foi um excelente deputado estadual e está sendo um grande representante da Paraíba na Câmara Federal. O Governador quer expulsar Joacil do partido, mas nós não admitimos".

Em aparte, Gaudêncio disse que a política é uma atividade dinâmica, defendendo assim sua posição na questão da convenção. Ao mesmo tempo pedia de Pedrosa a coerência de posição. "V.Exa desagravou o presidente desta Casa, Evaldo Gonçalves, e hoje vem com um desagravo a favor de Joacil; ontem V.Exa era contra Joacil, hoje é a favor. Seja coerente. Dê este exemplo a Paraíba. V.Exa que acusou Joacil, continue acusando, porque assim V.Exa prestará um serviço ao nosso Estado".

ORLANDO

Num pronunciamento, considerado pelos observadores, como o mais coerente, o deputado Orlando Almei-

da perguntou a certa altura: "Por que estamos desagravando o deputado Joacil Pereira e o governador Tarcísio Burity? Que solução trará esta briga ao sertanejo sacrificado pela seca? Que solução trará esta briga para os estudantes universitários, para os professores do ensino público? Nenhuma não trará nada de positivo".

Prendendo a atenção do plenário, Orlando conclamou seus colegas para a responsabilidades do cargo que assumem, que não se deixassem levar por questões menores, de caráter meramente pessoal e emocional, porque o povo estava ouvindo e sabendo do que se passava e poderia não aprovar, quando todos sabiam que o Estado atravessa crises difíceis. Finalmente, Orlando disse que votava contra o requerimento de Luiz Barros por ser fiel ao pensamento do seu líder, "porque quero estar num partido que una forças".

EXPECTATIVA

A maior expectativa estava no pronunciamento do deputado Aécio Pereira, que conforme noticiou os jornais iria votar contra a determinação de sua bancada, por entender que o voto de desagravo era meramente uma questão pessoal e eleitoreira do deputado Luiz de Barros.

Aécio assumiu a tribuna e fez um discurso justificando a sua nova tomada de posição. Votaria SIM, pelo requerimento de Luiz de Barros, porque entendeu ser um soldado do partido e atendendo solicitação do líder de sua bancada e do presidente do seu partido, não lhe restava outra posição. No entanto, Aécio confirmou suas críticas ao comportamento de Luiz de Barros, que segundo entende, apresentou o voto de desagravo para tirar proveitos pessoais.

Nesta oportunidade, Aécio apresentou uma emenda aditiva ao requerimento, dizendo: "Onde se leia o deputado Joacil Pereira, leia-se o deputado Joacil Pereira e outros". Mais tarde, antes que a emenda entrasse em votação, o próprio Aécio pedia para ser retirada, e a matéria para a ser votada no seu requerimento original.

MILANEZ

Também para justificar o seu voto, o deputado Fernando Milanez também ocupou a tribuna. Foi um discurso onde reafirmava a sua amizade "pessoal e fraterna ao deputado Joacil Pereira". Para Milanez, o requerimento de Luiz de Barros foi infeliz porque o plenário da Assembléia estava se constituindo num Tribunal do Juri, "quando se procura condenar um companheiro nosso".

Entende Milanez que a iniciativa deveria partir do líder do Governo, antes porém assinalou que melhor teria feito o seu partido se procurasse resolver o impasse na economia interna do próprio partido, e não trazendo ao plenário uma questão que terminou gerando interesses outros, de caráter estritamente político, quando muitos procuravam tirar proveito pessoal.

MADRUGA

O líder do Governo, deputado Soares Madrugá, também fez pronunciamento, oportunidade em que reconheceu a posição do deputado Aécio Pereira em reconsiderar a sua posição, numa obediência partidária, vez que atendeu ao pedido do presidente do PDS, deputado Francisco Pereira (pai de Aécio), como ainda a orientação da bancada.

Em seguida, Madrugá explicou a sua posição ao deputado Fernando Milanez, pois este deu a entender que censurava o líder por não ter sido o autor do requerimento de desagravo. Para Madrugá, a sua condição de líder motivaria várias interpretações, como ainda, também, a sua condição de Secretário do PDS. Ainda mais, o deputado Luiz de Barros foi que teve a iniciativa primeira, embora não impedisse que ele, Madrugá, tivesse a mesma iniciativa. "O que fiz, após a posição de Luiz de Barros, foi dar apoio ao seu requerimento. Acredito que posso tomar esta posição e tomarei quantas vezes for necessário e assim entender, sem ser preciso ouvir censuras de V.Exa."

Após ouvir Luiz de Barros, que também ocupou a tribuna para defender o seu requerimento e protestar quanto a posição de Milanez, este disse que não se fez entender, pois não havia censurado ninguém.

CARLOS CHAGAS

Figueiredo, um, Videla, zero...

Brasília - Até que enfim, e estranhamente, a política vingou o esporte. Perdemos em Buenos Aires, no futebol, mas ganhamos em Brasília, na abertura democrática, ainda que o jogo, longe de estar terminado, deva atravessar mais novos lances difíceis e intrincados.

Mais do que cimentar novos laços de amizade entre Argentina e Brasil, além mesmo, de comprovar que as relações entre os dois países entraram em fase ascendente, serve a visita de Rafael Videla de forma inequívoca ao nosso processo de abertura democrática. Basta cotejar os discursos dos dois generais-presidentes para se concluir - como a própria oposição concluía antontem - ser o argentino muito mais geral do que presidente, ao contrário do brasileiro. Figueiredo enfatizou a importância de mutações imediatas no diálogo Norte-Sul, falando do direito das Nações em desenvolvimento de participar plena e igualmente das decisões internacionais, reclamou uma nova ordem econômica mundial e falou da repartição equitativa dos benefícios do progresso e da ciência. Videla, mesmo abordando esses temas, preferiu fazer de seu pronunciamento uma peça voltada para o confronto entre Leste e Oeste, verberando o terrorismo, a subversão e similares que, por sorte nossa, deixaram de constituir prioridade no processo evolutivo atual.

Não deixa de ser irônico esse desencontro, que nos favorece, fazendo supor até mesmo ter havido um descuido por parte dos deuses que regem os destinos da América Latina. Quando o general Alexandro Lanusse veio ao Brasil, pregando abertamente a democratização no continente, encontrou a insólita barreira do regime do general Garrastazu Médici, com quem divergiu muito mais do que dialogou. Agora, mesmo se admitindo o diálogo e afastadas as divergências, invertem-se as posições: João Figueiredo deixa claro o processo de democratização ao passo que seu colega argentino aferra-se a velhas e ultrapassadas posturas.

De outra coisa não se falava na hora do cafézinho, após o banquete oferecido pelo presidente brasileiro ao presidente argentino, no Itamaraty, na noite de terça-feira, tornando-se o tema obrigatório, antontem nas conversas e trocas de impressões entre políticos, diplomatas e altos funcionários oficiais. A realidade dos dois países, sob o prisma de suas instituições, propósitos e destinos, exprime no consenso geral dois universos diferenciados, valendo mais reconhecer a luz que começa a se fazer por aqui do que as trevas infelizmente ainda verificadas por lá. Neste aspecto, Brasília e Buenos Aires constituem pólos distintos de processos que pouco tem a ver entre si.

Uma frase, apenas, de cada um dos dois presidentes, dá bem a medida de tudo. Disse Figueiredo, num dos pontos altos de seu discurso: "a origem do conturbado quadro de tensões do mundo atual está na sobrevivência de desentendimentos, injustiças, divergências e desigualdades entre as nações. Para o mundo alcançar a paz que permita a a humanidade viver em segurança é preciso remover as tensões decorrentes do desequilíbrio econômico e social. Para que haja progresso real, todos os povos devem ter oportunidades iguais de acesso aos frutos dos avanços científicos e tecnológicos, tais são, a meu ver, os pressupostos básicos de convivência política harmoniosa dos homens sobre a terra."

Respondeu Videla, no clímax de suas palavras: "o enfrentamento entre os povos livres e aqueles que pretendem subjugá-los se manifesta na inadmissível violação de princípios que são fundamento da harmonia internacional. Frente a eles deve assumir-se uma postura firme e decidida, utilizando os mecanismos aptos para prevenir a provocação..." "...Essa confrontação também se manifesta em iniquidades como o terrorismo subversivo, que tanto dano e dor tem causado a frente a qual poucos povos tem sido e são capazes de combatê-lo até seu completo controle."

Em suma, o ilustre visitante pretende uma união dos países em desenvolvimento para fazer face ao colonialismo ideológico, ao tempo em que, do lado de cá, ainda que sem descuidar disso, a prioridade surge maior e mais ampla, em torno de uma aliança capaz de se insurgir contra as desigualdades econômicas do mundo. Na base de ambas as colocações, não há como negar, dois regimes diversos, ainda que oriundos, no passado, de um mesmo núcleo de tutela militar. Hoje, salvo engano, estamos saindo daquela situação em que a Arlhada até o pescoço. Também por ironia, e continuando na visão interna dos dois países, haverá que ressaltar estarem os portenhos se livrando da inflação, ao passo que nós...

Um perigo, ou uma ameaça, era vislumbrada por líderes oposicionistas, antontem a partir dessa última constatação: será que os nossos Videlas daqui (e eles existem) não se aproveitariam da melhor realidade econômica de nossos vizinhos para fazer voltar o execrável raciocínio de que o desenvolvimento e a estabilidade financeira constituem penhor da exceção? Tomara que não, ou, mesmo se isso acontecer, tomara que o presidente João Figueiredo disponha de condições para seguir adiante.

Em suma, e não há como deixar de reconhecer, somou o governo consideráveis pontos internos durante um acontecimento externo de vulto - argumento derradeiro para que os dirigentes do PMDB, do PP, do PT e do PDT não comparecessem mesmo ao plenário do Congresso quando lá chegou o presidente argentino, antontem pela manhã.

Único representante da oposição a comparecer ao banquete de terça-feira no Itamaraty, o senador Paulo Brossard formou com seus companheiros ao deixar de ir ao Congresso. Sua explicação para ter aceito o convite do governo brasileiro, na primeira homenagem, ligou-se, como disse, a questões de educação. Ali estava para atender uma obrigação social, muito mais voltada para a nossa realidade. Em tom de blague, comentou o senador gaúcho: "não quero que, quando chegarmos ao poder, e diante da recepção a um Chefe de Estado estrangeiro, os líderes do PDS se neguem a comparecer, discriminando o Brasil na discriminação de outras Nações..."

Quando cumprimentava Brossard, o presidente Figueiredo não escondeu o sorriso de surpresa, acentuando que sentia muito prazer em vê-lo presente.

Carlos Chagas

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA JAPUNGU AGROINDUSTRIAL S/A, REALIZADA NO DIA 06 DE AGOSTO DE 1980

Aos 06 (seis) dias do mês de agosto de 1980 (mil novecentos e oitenta) às 9 (nove) horas, na Fazenda "Japungu", situada no Município de Santa Rita, do Estado da Paraíba, reuniram-se em Assembleia Geral todos os fundadores e subscritores do capital inicial da JAPUNGU AGROINDUSTRIAL S/A, em organização, signatários da Folha de Presença para esse fim especialmente preparada, a seguir relacionados e qualificados: 1) AGROFÉRTIL S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES, sediada no KM 21,5 da BR 101 Sul, Distrito de Pontezinha, Município do Cabo, Estado de Pernambuco, CCG(MF) nº 09.825.712/0001-14, representada pelos seus Diretores Presidente e Superintendente, respectivamente, GERALDO GUENNES TAVARES DE LIMA e PAULO FERNANDO QUEIROZ DE FIGUEIREDO, devidamente autorizados pelo Conselho de Administração da Sociedade, na forma prevista no seu Estatuto Social; 2) COMPANHIA USINA SÃO JOÃO, sediada em Engenho Central, Município de Santa Rita, Estado da Paraíba, CCG(MF) nº 08.974.214/0001-70, representada pelos seus Diretores ODILON RIBEIRO COUTINHO e JOAQUIM DA COSTA CARVALHO FILHO; 3) ODILON RIBEIRO COUTINHO, brasileiro, casado, advogado, residente na Av. João Machado nº 276, na cidade de João Pessoa/PB, inscrito no CPF nº 027.187.154-72, portador da Carteira de Identidade nº 10.184 SSP/PB; 4) JOAQUIM DA COSTA CARVALHO FILHO, brasileiro, casado, engenheiro químico, residente na Rua dos Navegantes nº 1617 aptº 502, Boa Viagem na Cidade do Recife/PE, inscrito no CPF nº 016.170.524-34, portador da Carteira de Identidade nº 332.958 SSP/PB; 5) GERALDO GUENNES TAVARES DE LIMA, brasileiro, casado, advogado, residente na Av. Boa Viagem nº 914 aptº 601 na cidade do Recife-PE, inscrito no CPF nº 022.804.617-04, portador da Carteira de Identidade nº 3.850.786 IFP-RJ; 6) PAULO FERNANDO QUEIROZ DE FIGUEIREDO, brasileiro, casado, industrial, residente na Av. Boa Viagem nº 1598 na cidade do Recife/PE, inscrito no CPF nº 000.162.094-00, portador da Carteira de Identidade nº 329.016 SSP/PE; 7) SEBASTIÃO SIMÕES FILHO, brasileiro, separado judicialmente, industrial, residente na Rua Sílvia Ferreira nº 109, Piedade, Município de Jaboatão/PE, inscrito no CPF nº 040.252.888-34, portador da Carteira de Identidade nº 81.370 SSP/PE; 8) MAX PASKIN, brasileiro, casado, economista, residente na Av. Delfim Moreira, nº 1/0 aptº. C-02 na Cidade do Rio de Janeiro - RJ, inscrito no CPF nº 008.284.917-04, portador da Carteira de Identidade nº 1.907.825 IFP/RJ; 9) MARIA JOSÉ AZEVEDO DE FIGUEIREDO, brasileira, casada, industrial, residente na Av. Boa Viagem nº 1598 na Cidade do Recife-PE, CPF nº 000.162.094-00, portadora da Carteira de Identidade nº 396.165 SSP/PE; 10) LEDA MACIEL TAVARES DE LIMA, brasileira, casada, do lar, residente na Av. Boa Viagem nº 914 aptº 601, na cidade do Recife-PE, CPF nº 022.804.617-04, portadora da Carteira de Identidade nº 334.423-RJ; 11) MARLY FLORA CRUZ DE ANDRADE, brasileira, divorciada, administradora, residente na Rua Sílvia Ferreira, nº 109, Piedade, Município de Jaboatão/PE, inscrita no CPF nº 001.954.215-15, portadora da Carteira de Identidade nº 1.016.153 SSP/BA; 12) IDA BENBASSAT PASKIN, brasileira, casada, administradora de valores, residente na Av. Delfim Moreira nº 1/0, aptº C-02 na Cidade do Rio de Janeiro/RJ, CPF nº 008.284.917-04, portadora da Carteira de Identidade nº 1.773.429 IFP/13; 13) CESAR DE PAIVA LEITE, brasileiro, separado judicialmente, advogado, residente na Rua Osório Borba nº 212, Piedade, Município de Jaboatão/PE, inscrito no CPF nº 000.183.169-87, portador da Carteira de Identidade nº 8.671 SSP/19; 14) ARTHUR BARTOLOMEU PASCOAL CAMARGO, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua Real da Torre, nº 375 aptº. 402, na cidade do Recife-PE, inscrito no CPF nº 000.663.034-00, portador da Carteira de Identidade nº 559.945 SSP/PE; 15) FERNANDO RODRIGUES DOS SANTOS, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, residente na Rua Des. Abelardo Lima, nº 33, na cidade do Recife-PE, inscrito no CPF nº 010.238.024-49, portador da Carteira de Identidade nº 527.806 SSP/PE; 16) JOSÉ PASKIN, brasileiro, solteiro, dirigente de empresa, residente na Av. Delfim Moreira, 710 aptº C-02 Rio de Janeiro/RJ, inscrito no CPF nº 469.076.297-04, portador da Carteira de Identidade nº 3614.834-RJ; 17) RICARDO BERARDO CARNEIRO DA CUNHA, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente na Av. Boa Viagem nº 4200 aptº 1402, Cidade do Recife-PE, inscrito no CPF nº 012.794.674-87, portador da Carteira de Identidade nº 527.795 SSP/RG; 18) GILBERTO RIBEIRO COUTINHO, brasileiro, solteiro, industrial, residente na Av. João Machado nº 276, na cidade de João Pessoa-PB, inscrito no CPF nº 533.194.867-42, portador da Carteira de Identidade nº 6/9/02-PB; 19) OTAVIO PINTO CARVALHEIRA, brasileiro, casado, químico industrial, residente na Rua de São Bento nº 304, cidade de Olinda-PE, inscrito no CPF nº 000.050.964-72, portador da Carteira de Identidade nº 99244-PE; 20) ELIAS SULTANUM, brasileiro, solteiro, engenheiro agrônomo, residente na Rua José Vasconcelos, nº 150 cidade do Recife/PE, inscrito no CPF nº 003.052.824-53, portador da Carteira de Identidade nº 549.708 PE; 21) ESTEVAN STRAUSS, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, residente na Av. Rio Grande do Sul, nº 3936 em João Pessoa/PB, inscrito no CPF nº 142.089.204-59, portador da carteira de identidade nº 9014-PB; 22) OSCAR DE OLIVEIRA CUNHA BARRETO NETO, brasileiro, solteiro, agricultor, residente na Fazenda Santarema, Município de São Miguel do Tapui-PB, inscrito no CPF nº 021.647.444-20, portador da Carteira de Identidade nº 586.199 SSP/PE. Dita reunião ocorreu em atendimento à convocação que aos demais dirigirá, por Carta-Convite, o Sr. JOAQUIM DA COSTA CARVALHO FILHO, um dos fundadores. Por aclamação de todos os presentes, foi escolhido para presidir a Assembleia o Sr. SEBASTIÃO SIMÕES FILHO, que convidou a mim, CESAR DE PAIVA LEITE, para Secretário, ficando assim constituída a Mesa. Dando início aos trabalhos o Presidente declarou instalada a Assembleia e determinou a leitura do Projeto do Estatuto Social da JAPUNGU AGROINDUSTRIAL S/A, do qual haviam sido distribuídas cópias aos presentes. Dito projeto tem o seguinte teor: **CAPÍTULO I - NOME, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO - ART. 1º** - A JAPUNGU AGROINDUSTRIAL S/A é uma sociedade anônima de capital autorizado, com sede e foro no Município de Santa Rita, Estado da Paraíba, que se rege por este Estatuto e pela legislação que lhe for aplicável. **§ 1º** - A Companhia pode instalar filiais, agências, escritórios, depósitos e fábricas em qualquer parte do território brasileiro ou no exterior, podendo, também, participar de outras sociedades como sócia, quotista ou acionista. **ART. 2º** - A Companhia tem por objeto a industrialização, comércio (inclusive importação, exportação), processamento e quaisquer outras atividades correlatas ou complementares em envolvendo produtos agrícolas. **ART. 3º** - O tempo de duração da Companhia é indeterminado. **CAPÍTULO II - CAPITAL SOCIAL, CAPITAL AUTORIZADO E AÇÕES - ART. 4º** - O Capital social é de R\$ 2.020.000,00 (dois milhões e vinte mil cruzeiros) dividido em 202.000 (duzentas e duas mil) ações no valor nominal de R\$ 10,00 (dez cruzeiros) cada uma, sendo 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias e 2.000 (duas mil) ações preferenciais. **ART. 5º** - A Companhia está autorizada a aumentar, independentemente de reforma estatutária, o capital social até o limite de R\$ 225.000.000,00 (duzentas e vinte e cinco milhões de cruzeiros) sendo R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de cruzeiros) em ações ordinárias e R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros) em ações preferenciais. **§ 1º** - Cada ação ordinária dará direito a um voto na Assembleia Geral da Companhia; as ações preferenciais não têm direito a voto sendo-lhes garantidos os privilégios constantes do parágrafo 3º deste artigo. **§ 2º** - As ações ordinárias e as preferenciais serão sempre nominativas. **§ 3º** - As ações preferenciais é assegurada a prioridade no reembolso do capital no caso de dissolução da Companhia, assim como no recebimento do dividendo mínimo, obrigatoriamente pago aos acionistas com 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado ao final de cada exercício, na forma estabelecida no § 4º do Art. 37º deste Estatuto. **§ 4º** - As ações preferenciais é garantida a participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição, pela Companhia, de ações resultantes de aumentos de capital decorrentes da correção monetária do capital e da capitalização de reservas e lucros. **ART. 6º** - A subscrição e integralização das ações da Companhia obedecerão aos seguintes artigos: a) a quantidade de ações de cada espécie a ser emitida, até o valor do capital autorizado, será determinada por deliberação do Conselho de Administração, com estrita observância do Orçamento-Programa anual da Companhia, aprovado nos termos do item e do artigo 20 deste Estatuto - exceto nos casos previstos no artigo 167 da Lei nº 6404/76, quando a emissão será determinada pela Assembleia Geral; b) o mínimo de realização inicial será o estabelecido em lei; c) o prazo para integralização das ações subscritas será fixado pelo Conselho de Administração, por ocasião de cada chamada de capital, com estrita observância do Orçamento-Programa Anual da Companhia; d) a integralização de ações com bens, que não sejam moeda corrente ou crédito em conta-corrente, depende de aprovação da Assembleia Geral da Companhia. **ART. 7º** - Aos acionistas é assegurado o exercício do direito de preferência para subscrição de novas ações e de bônus de subscrição. **§ 1º** - Tanto os titulares de ações ordinárias como os titulares de ações preferenciais gozarão do direito de preferência na subscrição de novas ações ou bônus de subscrição nas respectivas espécies, proporcionalmente ao número de ações que possuam, sendo-lhes assegurado o prazo de 30 (trinta) dias para o exercício do direito de preferência para subscrição, contado tal prazo da data da publicação do edital comunicando a deliberação do Conselho de Administração sobre a emissão. **ART. 8º** - A Companhia pode emitir certificados de múltiplos de ações e, provisoriamente, cautelas que as representem. **§ 1º** - As cautelas, os certificados de múltiplos de ações e as ações serão assinados por 2 (dois) Diretores ou por 2 (duas) procuradores, com poderes específicos, ou cancelados mecanicamente, na forma da lei. **§ 2º** - Os acionistas poderão ter seus títulos substituídos por outros, com diferenças agrupamentos de ações de que arquem com as respectivas despesas. **CAPÍTULO III - ÓRGÃOS DA COMPANHIA - ART. 9º** São órgãos da Companhia: a) a Assembleia; b) o Conselho de Administração; c) a Diretoria; d) o Conselho Fiscal. **CAPÍTULO IV - ASSEMBLÉIA GERAL - ART. 10** - A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao encerramento do exercício social e, extraordinariamente sempre que os interesses da Companhia o exigirem. **§ 1º** - A Assembleia Geral será convocada pelo Conselho de Administração ou por outra forma prevista em lei. **ART. 11** - A convocação para a Assembleia Geral se fará pela imprensa nos termos da lei. É assegurado aos acionistas, o direito de requerer uma comunicação complementar sobre a convocação, na forma prevista no § 3º do Art. 124 da Lei nº 6.404 de 1976. **ART. 12** - Só poderão tomar parte na Assembleia Geral os acionistas cujas ações estejam registradas em seus nomes, no livro competente, até 03 (três) dias antes da data de tal Assembleia, a partir de quando serão suspensos os registros de transferência de ações no citado livro, até o dia seguinte ao da data da referida Assembleia. **ART. 13** - A Assembleia Geral elegerá, dentre os presentes, seu presidente, que escolherá, dentre os demais, um ou dois secretários. **CAPÍTULO V - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - ART. 14** - O Conselho de Administração será composto de até 7 (sete) membros, todos pessoas naturais, residentes no País e acionistas da sociedade, eleitos na forma da lei pela Assembleia Geral, que dentre eles designará o Presidente e o Vice-Presidente. **§ 1º** - A Assembleia Geral elegerá também, para cada membro do Conselho de Administração, um suplente, que preencha os mesmos requisitos do

titular e o substituirá em suas ausências e impedimentos, ou ainda em caso de vacância, até à eleição, pela Assembleia, do novo titular para completar o prazo de gestão. **§ 2º** - Na Assembleia Geral em que houver eleição do Conselho de Administração, é facultado aos acionistas que satisficam os pressupostos legais, requerer a eleição do próprio titular, credenciado por escrito, cabendo ao representante, além do seu direito de voto, o exercício pleno do direito de voto do representado. **§ 3º** - Em caso de vaga no Conselho de Administração, será convocada uma Assembleia Geral, dentro de 30 (trinta) dias, para eleição do sucessor, que cumprirá o restante do prazo de gestão. **ART. 18** - O Conselho de Administração reunir-se-á, ordinariamente, a cada 3 (três) meses, e extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou por qualquer 2 (dois) de seus membros. Esta convocação deverá ser feita por telex ou telegrama, e confirmada por carta. **§ 1º** - Entre o dia da convocação e o da realização da reunião extraordinária do Conselho de Administração mediarão no mínimo 15 (quinze) dias, a menos que todos os seus membros fixem prazo menor. **§ 2º** - O Conselho de Administração deliberará estando presentes ou representados pelo menos 4 (quatro) de seus membros; **§ 3º** - Os membros do Conselho de Administração, até o máximo de um terço, poderão ser também eleitos para cargos de Diretores. **ART. 16** - As deliberações do Conselho de Administração serão registradas minuciosamente em atas lavradas em livro próprio. **ART. 19** - O Conselho de Administração terá um Presidente e um Vice-Presidente, eleitos pela Assembleia Geral, com prazo de gestão igual ao de seus membros. **§ 1º** - Ao Presidente compete: a) comunicar as datas das reuniões ordinárias do órgão e presidir tais reuniões; b) convocar e presidir as reuniões extraordinárias do órgão; c) supervisionar os serviços administrativos do órgão; d) redigir e fazer distribuir a agenda de cada reunião, assim como as informações necessárias ao conhecimento dos membros do Conselho, para o seu adequado desempenho, com pelo menos 7 (sete) dias de antecedência da data de cada reunião. **§ 2º** - Ao Vice-Presidente compete substituir o Presidente em suas ausências e impedimentos, e, ainda, em caso de vaga, quando ocupará o cargo de Presidente até a eleição do novo titular. **ART. 20** - Compete ao Conselho de Administração: a) fixar as normas gerais para o funcionamento da Companhia; b) decidir sobre planos de expansão ou redução de atividades; c) decidir sobre o Orçamento-Programa Anual; d) autorizar a aquisição, a alienação, o arrendamento e a oneração de bens imóveis; e) autorizar a participação da Companhia em outras sociedades, exceto quando implicando na aquisição do seu controle, o que só poderá ser autorizado pela Assembleia Geral; f) decidir sobre qualquer contrato ou negócio entre a Companhia e: 1º - seus acionistas titulares de ações ordinárias; 2º - empresas controladas pelos mesmos; 3º - pessoas que sejam titulares de ações ordinárias ou quotistas de pessoas jurídicas titulares de ações ordinárias da Companhia, ressalvados os casos das operações mercantis correntes; g) decidir sobre aquisição, venda, licenciamento ou desistência de direitos sobre patentes, marcas registradas, informações técnicas ou segredos de fabricação; h) decidir sobre a criação, transformação ou extinção de filiais, agências, escritórios, depósitos e fábricas; i) decidir sobre o encaminhamento à Assembleia Geral de propostas versando sobre a reforma estatutária, dissolução ou liquidação da Companhia; cisão, fusão ou incorporação sob qualquer modalidade; resgate ou conversão de ações; emissão, resgate ou conversão de debêntures e obrigações, emissão de bônus de subscrição; j) decidir sobre a concessão de garantias a terceiros, de qualquer valor; k) fixar, anualmente, limites dentro dos quais a Diretoria possa, sem sua prévia autorização, contratar empréstimos ou financiamentos no País e no exterior; l) escolher e destituir os auditores independentes, se houver; m) deliberar sobre a emissão de ações ordinárias e preferenciais, para integralização em dinheiro ou créditos, no limite do capital autorizado; n) eleger e destituir os Diretores da Companhia e fixar-lhes as atribuições, observando o que a respeito dispuser este Estatuto; o) fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração, e quaisquer outros atos; p) convocar a Assembleia Geral; q) manifestar-se sobre o relatório da Administração e as contas da Diretoria. **ART. 15** - As decisões a respeito das assunções constantes das alíneas b), c), d), e), f), g), h), i) e j) deste artigo, somente poderão ser tomadas se estiverem presentes à reunião, todos os conselheiros, admitida a representação por suplente ou outro conselheiro, na forma preconizada por este Estatuto. **ART. 21** - Qualquer documento que trate de assunto relacionado neste artigo, com exceção da quele a que se refere a alínea g), somente poderá ser encaminhado à Assembleia Geral com a prévia aprovação do Conselho de Administração. **ART. 17** - Qualquer membro do Conselho de Administração, poderá fazer assistir-se por um ou mais assessores nas reuniões, desde que sem ônus para a Companhia. **CAPÍTULO VI - DIRETORIA - ART. 21** - A Companhia terá uma Diretoria composta de 3 (três) membros, sendo 1 (um) Diretor-Presidente, 1 (hum) Diretor Superintendente e 1 (hum) Diretor - sem designação específica. **ART. 22** - Os membros da Diretoria serão eleitos e destituídos a qualquer tempo pelo Conselho de Administração. **ART. 23** - O prazo de gestão da Diretoria será de 02 (dois) anos, permitida a reeleição. **§ 1º** - Os Diretores serão empossados mediante assinatura de termo de posse no livro de atas de reuniões da Diretoria. **ART. 24** - Os Diretores permanecerão em seus cargos, no exercício de seus poderes, até a posse dos seus substitutos ou sucessores, salvo em caso de destituição. **ART. 25** - A remuneração dos membros da Diretoria será fixada anualmente pela Assembleia Geral. **ART. 26** - Nas ausências e impedimentos temporários do Diretor-Presidente ou do Diretor sem designação específica, será ele substituído pelo Diretor Superintendente. Se a ausência ou impedimento for do Diretor Superintendente, a sua substituição se fará pelo Diretor-Presidente. **ART. 26** - Em caso de vaga na Diretoria, será convocada o Conselho de Administração, para eleição do titular que deverá cumprir o restante do prazo de gestão. **§ 1º** - Enquanto o novo titular não tomar posse, proceder-se-á ao disposto no artigo 25 deste Estatuto. **ART. 27** - Compete à Diretoria: a) a prática de todos os atos de gestão necessários ao normal e regular funcionamento da Companhia, observando o disposto neste Estatuto; b) fixar e modificar a estrutura administrativa da Companhia; c) resgatar e converter ações, debêntures ou obrigações, com estrita observância das normas fixadas pela Assembleia Geral que aprovou a operação e do Orçamento-Programa Anual; d) preparar a proposta do Orçamento-Programa Anual, o relatório anual, as demonstrações financeiras exigidas por lei e quaisquer outros documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração ou à Assembleia Geral; e) deliberar sobre a nomeação de procuradores, inclusive advogados, conforme estabelecido no artigo 31 deste Estatuto; f) autorizar a nomeação ou destituição de todo e qualquer empregado da Companhia. **ART. 28** - É vedado à Diretoria, salvo autorização prévia do Conselho de Administração, em cada caso: a) contrair empréstimos em instituições financeiras que não integrem a rede bancária oficial ou privada, no país ou no exterior, podendo, entretanto, dentro dos limites anuais fixados pelo Conselho de Administração, na forma do previsto na letra f) do artigo 20 deste Estatuto, fazê-lo livremente, inclusive com a prestação de garantias reais ou fidejussórias e oneração do patrimônio social, independentemente de prévia audiência do Conselho de Administração; b) a prática de atos de qualquer natureza relativos a negócios ou operações estranhos aos objetivos sociais, tais como fiança e aval ou qualquer outra garantia em favor de terceiros. **ART. 29** - A Diretoria se reunirá, ordinariamente, duas vezes por mês, e extraordinariamente, quando convocada por qualquer Diretor. **§ 1º** - A convocação de reunião extraordinária será feita com uma antecedência mínima de 3 (três) dias, a menos, que todos os Diretores concordem com prazo mais curto. **§ 2º** - Quando um Diretor convocar uma reunião da Diretoria e os demais não comparecerem, pode o convocante submeter o assunto que deseja discutir ao Conselho de Administração, que sobre ele poderá deliberar em termos definitivos. **§ 3º** - A Diretoria se reunirá sempre com a totalidade de seus membros, sendo as suas decisões tomadas por maioria de votos. Quando não for possível formar-se maioria, pela diversificação dos votos, a Diretoria submeterá a matéria à deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá a decisão final. **ART. 30** - É facultado à Companhia nomear procuradores, devendo o instrumento respectivo ser assinado por 2 (dois) Diretores, sendo um deles o Diretor-Presidente ou seu substituto em exercício. **§ 1º** - As procurações deverão especificar com toda clareza os poderes conferidos e, com exceção daqueles outorgados para fins judiciais, terão um prazo limitado de validade. **ART. 31** - Com as exceções constantes deste Estatuto, qualquer ato que implique em responsabilidade ou obrigação para a Companhia será sempre praticado: a) por 2 (dois) Diretores eleitos juntos; b) por 1 (hum) Diretor e 1 (hum) procurador com poderes específicos; c) por 2 (dois) mandatários com poderes especiais, constituídos na forma do artigo 30 deste Estatuto. **§ 1º** - Em casos especiais, a critério da Diretoria, poderão ser outorgados a um só Diretor ou procurador poderes expressos para a prática de atos certos e determinados preferencialmente fora do município onde se situe a sede social. **ART. 32** - Compete ao Diretor-Presidente: a) representar a Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele; b) convocar e presidir as reuniões da Diretoria; c) participar das reuniões do Conselho de Administração com direito a voz, mas sem direito a voto, se dele não for membro eleito; d) juntamente com qualquer um dos outros Diretores, constituir, em nome da Companhia, procuradores, observando o disposto no artigo 30 e seu parágrafo único deste Estatuto. **ART. 33** - Compete ao Diretor Superintendente: a) supervisionar e dirigir as atividades da Companhia, cumprindo este Estatuto e as resoluções da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria; b) autorizar a admissão e demissão de todo e qualquer empregado; c) participar, quando convidado, das reuniões do Conselho de Administração, com direito a voz, mas sem direito a voto, se dele não for membro eleito. **CAPÍTULO VII - CONSELHO FISCAL - O Conselho Fiscal da Companhia só será instalado quando solicitado por acionistas, na forma da lei. ART. 34 - O Conselho Fiscal, quando em funcionamento, será composto de no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros e seus suplentes, e terá as atribuições e poderes fixados em lei. ART. 35 - A Assembleia Geral que eleger os membros do Conselho Fiscal e os respectivos suplentes fixará a sua remuneração, observados os limites estabelecidos por lei. CAP. VIII - EXERCÍCIO SOCIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS ART. 36 - O exercício social coincidirá com o ano apurador, encerrando-se a 31 de agosto de cada ano. ART. 37 - Ao término de cada exercício social, a Diretoria fará elaborar o balanço patrimonial, a demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, a demonstração dos resultados do exercício e a demonstração das origens e aplicações dos recursos, que serão publicados na forma da lei. **§ 1º** - Do resultado do exercício, após as deduções dos prejuízos acumulados, se houver, e da provisão para o FUNDAMENTO DE RENDA, assim como de tudo o mais cuja dedução, nesta etapa, seja ou venha**

a ser determinada ou autorizada expressamente por lei, serão deduzidas as participações dos administradores e dos empregados da Companhia com observância do disposto no artigo 190 e demais disposições aplicáveis da Lei 6404 de 15.12.1976. **§ 2º** - Do lucro líquido do exercício que resultar após as deduções estabelecidas no parágrafo 1º acima, serão deduzidos 5% (cinco por cento) para constituição da Reserva Legal, nas condições previstas em lei. **§ 3º** - Os acionistas, no seu conjunto, terão direito a receber com dividendo mínimo obrigatório, um montante equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado ao final de cada exercício, nos termos da lei, observadas as vantagens legais e estatutárias das ações preferenciais. **§ 4º** - Somente quando o valor do dividendo prioritário pago às ações preferenciais for igual ou superior a 5% (cinco por cento) do seu valor nominal, poderão-se proceder ao pagamento de dividendo às ações ordinárias, observado, contudo, o que este pagamento, em nenhuma hipótese, poderá ser superior ao realizado às ações preferenciais. **§ 5º** - O saldo que houver, após o cumprimento do disposto nos parágrafos anteriores deste artigo, será aplicado conforme deliberação da Assembleia Geral. **§ 6º** - Fica facultado à Companhia o levantamento de balanços semestrais ou correspondentes a períodos menores, observando as disposições da lei. Na venda lucro líquido em tais balanços, poderá haver distribuição de dividendos, por deliberação da Assembleia Geral. **ART. 38** - Os dividendos atribuídos aos acionistas não renderão juros e, se não reclamados no prazo de 3 (três) anos, a contar da data da publicação da Assembleia Geral que deliberar sobre a sua distribuição, prescreverão em favor da Companhia. **CAPÍTULO IX - DISPOSIÇÕES GERAIS - ART. 39** - É assegurado a todo acionista ou grupo de acionistas, titular de pelo menos 20% (vinte por cento) do capital emitido expresso em ações ordinárias, o direito de receber, periodicamente, os seguintes documentos: a) as demonstrações financeiras previstas no artigo 176 da Lei nº 6404 de 15.12.1976, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal, quando instalado, até 90 (noventa) dias após o encerramento de cada exercício social; b) o balanço e a conta de lucros e perdas mensais elaborados de acordo com as normas da Companhia, bem como outros dados financeiros necessários à avaliação de suas operações, até 30 (trinta) dias depois do término de cada mês. **ART. 40** - São permitidos acordos entre os acionistas, desde que assegurem o direito das minorias, e não prejudiquem o alcance dos objetivos sociais. **§ 1º** - Para que tais acordos tenham validade, deverão ser depositados na Companhia que velará pela observância de seus termos, podendo neles figurar como interveniente. **ART. 41** - A Companhia dissolver-se-á nos casos previstos em lei. **§ 1º** - Em caso de liquidação extrajudicial da Companhia, compete à Assembleia Geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante, funcionando o Conselho Fiscal durante a fase de liquidação apenas se convocados pelos acionistas. Finais a leitura, o Presidente submeteu o Projeto à discussão, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi o mesmo submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade. Concluída a votação, o Presidente declarou estar de posse de um recibo de depósito bancário, emitido pelo BANCO ECONOMICO S/A Agência João Pessoa/PB, que, lido por mim, Secretário, apresentava o seguinte teor: "RECIBO - R\$ 2.020.000,00 (dois milhões e vinte mil cruzeiros) - CESAR DE PAIVA LEITE, na qualidade de um dos fundadores de JAPUNGU AGROINDUSTRIAL S/A - em organização, portador da Carteira de Identidade nº 8671-PB, CPF nº 002.183.168-87, domiciliado e residente à Rua Osório Borba nº 212 Piedade, Município de Jaboatão/PE, deposita a importância de R\$ 2.020.000,00 (dois milhões e vinte mil cruzeiros), representada pelo cheque nº 723.252 contra o BANCO INDUSTRIAL DE FERNAMBURO S/A, emitido pela AGROFÉRTIL S/A, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES, a favor da sociedade em organização já mencionada, correspondente à integralização do valor total das ações subscritas pelos fundadores da mesma sociedade, adiante relacionadas: 1) AGROFÉRTIL S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES - R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros) correspondentes a 160.000 (cento e sessenta mil) ações ordinárias; 2) COMPANHIA USINA SÃO JOÃO - R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), correspondentes a 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias; 3) ODILON RIBEIRO COUTINHO - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 4) JOAQUIM DA COSTA CARVALHO FILHO - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 5) GERALDO GUENNES TAVARES DE LIMA - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 6) PAULO FERNANDO QUEIROZ DE FIGUEIREDO - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 7) SEBASTIÃO SIMÕES FILHO - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 8) MAX PASKIN - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 9) MARIA JOSÉ AZEVEDO DE FIGUEIREDO - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 10) LEDA MACIEL TAVARES DE LIMA - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 11) MARLY FLORA CRUZ DE ANDRADE - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 12) IDA BENBASSAT PASKIN - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 13) CESAR DE PAIVA LEITE - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 14) ARTHUR BARTOLOMEU PASCOAL CAMARGO - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 15) FERNANDO RODRIGUES DOS SANTOS - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 16) JOSÉ PASKIN - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 17) RICARDO BERARDO CARNEIRO DA CUNHA - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 18) GILBERTO RIBEIRO COUTINHO - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 19) OTAVIO PINTO CARVALHEIRA - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 20) ELIAS SULTANUM - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 21) ESTEVAN STRAUSS - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais; 22) OSCAR DE OLIVEIRA CUNHA BARRETO NETO - R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), correspondentes a 100 (cem) ações preferenciais. João Pessoa, 06 de agosto de 1980." Terminada a leitura do recibo, o Presidente declarou constituída a Sociedade, uma vez que haviam sido cumpridas todas as formalidades legais. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente colocou em pauta a eleição dos membros do Conselho de Administração, cujo prazo de gestão se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária do exercício de 1983, tendo sido eleitos os seguintes acionistas e seus respectivos suplentes: 1) PAULO FERNANDO QUEIROZ DE FIGUEIREDO, que terá como suplente D. MARIA JOSÉ AZEVEDO DE FIGUEIREDO, ambos já qualificados; 2) GERALDO GUENNES TAVARES DE LIMA, que terá como suplente JOSÉ PASKIN, ambos já qualificados; 3) ODILON RIBEIRO COUTINHO, que terá como suplente RICARDO BERARDO CARNEIRO DA CUNHA, ambos já qualificados; 4) MAX PASKIN, que terá como suplente D. IDA BENBASSAT PASKIN, ambos já qualificados; 5) OTAVIO PINTO CARVALHEIRA, que terá como suplente GILBERTO RIBEIRO COUTINHO, ambos já qualificados. Deliberou a seguir a Assembleia designar para a Presidência e Vice-Presidência do Conselho de Administração, respectivamente, os Conselheiros PAULO FERNANDO QUEIROZ DE FIGUEIREDO e ODILON RIBEIRO COUTINHO, cujos mandatos terão a mesma duração do prazo de gestão. Os eleitos foram imediatamente empossados, mediante assinatura de Termo de Posse dos membros titulares no Livro de Atas de Reunião do Conselho de Administração. Deliberou ainda a Assembleia fixar em R\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro), mensais a remuneração de cada um dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, até a Assembleia Geral Ordinária do exercício de 1981. A Diretoria será eleita na primeira reunião do Conselho de Administração que se seguir a esta Assembleia. O Presidente declarou ainda que deixava de proceder à eleição do Conselho Fiscal por que o Estatuto previa o seu funcionamento apenas nos exercícios em que fosse instalado o requerimento de acionistas, o que não ocorreu. Finalmente, o Presidente mandou consignar em ata a posição do capital social, que é o seguinte: Capital Autorizado: R\$ 225.000.000,00 (duzentas e vinte e cinco milhões de cruzeiros) sendo R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de cruzeiros) em ações ordinárias e R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros) em ações preferenciais; Capital Subscrito: R\$ 2.020.000,00 (dois milhões e vinte mil cruzeiros), sendo R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) em ações ordinárias, representando 200.000 (duzentas mil) ações, e R\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) em ações preferenciais, representando 2.000 (duas mil) ações preferenciais sem direito a voto. Capital Integralizado: R\$ 2.020.000,00 (dois milhões e vinte mil cruzeiros), sendo R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) em ações ordinárias e R\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) em ações preferenciais, isto é, verificou-se a total integralização do capital social subscrito. A seguir, a Assembleia foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata, o que fez, como Secretário, em 05 (cinco) vias datilografadas. Reaberta a sessão, foi esta ata lida e aprovada, e vai assinada por todos os subscritores presentes. Santa Rita, PB, 06 de agosto de 1980. ass.) Cesar de Paiva Leite-Secretário; Sebastião Simões Filho-Presidente. Acionistas: 1) AGROFÉRTIL S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES, Geraldo Guennes Tavares de Lima-Diretor Presidente e Sebastião Simões Filho - Diretor Vice-Presidente; 2) COMPANHIA USINA SÃO JOÃO, Odilon Ribeiro Coutinho e Joaquim da Costa Carvalho Filho, Diretores; 3) Odilon Ribeiro Coutinho; 4) Joaquim da Costa Carvalho Filho; 5) Geraldo Guennes Tavares de Lima; 6) Paulo Fernando Queiroz de Figueiredo; 7) Sebastião Simões Filho; 8) Max Paskin; 9) Maria José Azevedo de Figueiredo; 10) Leda Maciel Tavares de Lima; 11) Marly Flora Cruz de Andrade; 12) Ida Benbassat Paskin; 13) Cesar de Paiva Leite; 14) Arthur Bartolomeu Pascoal Camargo; 15) Fernando Rodrigues dos Santos; 16) José Paskin; 17) Ricardo Berardo Carneiro da Cunha; 18) Gilberto Ribeiro Coutinho; 19) Otávio Pinto Carvalheira; 20) Elias Sultanum; 21) Estevan Strauss; 22) Oscar de Oliveira Cunha Barreto Neto.

Confere com o original.



CESAR DE PAIVA LEITE - Secretário.

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICO que Japungu Agroindustrial SA

arquivou nº 13/80 de 20 de agosto de 1980 - e por despacho

do: 13/80, a ATA DE SUA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO, realizada no dia 06/10/1980

Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraíba, em 14/10/1980

CONFÉRMO: R\$ 2.020.000,00

R\$ 2.020.000,00

R\$ 2.020.000,00

R\$ 2.020.000,00

R\$ 2.020.000,00

R\$ 2.020.000,00

R\$ 2.020.000,00

R\$ 2.020.000,00

R\$ 2.020.000,00

CIDADE

VIAÇÃO BRASÍLIA

DIARIAMENTE

Patos - São Paulo
Saídas 8:00, 10:00 e 16:00 horas.

Agente Martinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone 421.2244
Patos - Pb



Os táxis de João Pessoa e Bayeux vão utilizar, agora, estacionamentos rotativos autorizados pela Secretaria da Segurança e Detran.



Reunião encontra solução para táxis de João Pessoa e Bayeux

A solução para o impasse que envolve os motoristas de táxi de João Pessoa e Bayeux foi encontrada ontem pela manhã, numa reunião entre o Sindicato dos Condutores Autônomos, o secretário da Segurança Pública coronel Geraldo Navarro, o comandante geral da Polícia Militar, coronel Severino Talião de Almeida, e o diretor do Detran, sr. Judivan Cabral, além da assessoria técnica do Detran, engenheiro José Carvalho e o capitão Genilson, Diretor da Companhia de Trânsito.

O problema deverá ser solucionado com a criação de estacionamentos rotativos em vários pontos de João Pessoa, que poderão ser utilizados tanto pelos táxis de João Pessoa como de Bayeux, resguardando-se, entretanto, o direito dos proprietários de táxi da capital, ou seja, as praças de suas propriedades concedidas pelo Detran não poderão ser utilizadas pelos veículos da vizinha cidade.

A REUNIÃO

O encontro foi aberto pelo secretário Geraldo Navarro, que em seu gabinete recebeu os representantes da classe, juntamente com o diretor do Detran e seus assessores técnicos e o Comandante Geral da Polícia Militar.

As autoridades ouviram as reclamações dos motoristas, que se julgam prejudicados com a "invasão" dos táxis da vizinha cidade a suas praças, solicitando, ao mesmo tempo, providências.

Várias alternativas foram discutidas pelo coronel Navarro, Judivan Cabral e coronel Talião, para que o impasse fosse resolvido da melhor maneira possível. Olhando o problema pelo lado social, o secretário da Segurança Pública sugeriu a criação de uma praça exclusiva para os táxis de Bayeux, "pois não é justo que eles se desloquem para João Pessoa e voltem sem passageiros".

Esse local, segundo o coronel Geraldo Navarro, seria situado numa área próxima à cidade de Bayeux. Para isso, os motoristas da vizinha cidade teriam que obedecer rigorosamente a determinação. Outra sugestão apresentada, desta vez pelos representantes da classe, era a utilização da "Bandeira Dois" para os táxis de Bayeux que chegassem a João Pessoa. Isso, segundo eles, evitaria que um passageiro da capital pegasse um táxi da vizinha cidade, pois sabia que iria pagar mais por uma corrida. Outra solução apresentada foi padronizar

uma cor para os táxis de João Pessoa (ou de Bayeux), que seriam identificados pelos passageiros. Entretanto, esta foi a menos viável, porque oneraria os proprietários, que teriam de obedecer uma série de formalidades exigidas pelo Conselho Nacional de Trânsito para alterar a cor original do veículo.

A SOLUÇÃO

Finalmente, a solução mais viável e aceita unanimemente pelos representantes do órgão dos motoristas de João Pessoa, foi a criação de estacionamentos rotativos para serem utilizados tanto pelos motoristas de João Pessoa como de Bayeux, nos moldes em que já é utilizado nas demais capitais do país.

Esses pontos deverão ser instalados no centro comercial e locais de maior afluência de passageiros, sendo que os motoristas de Bayeux somente poderiam estacionar nesses locais, ficando privados de utilizarem as praças já concedidas aos táxis de João Pessoa ou em qualquer outro lugar fora dos previstos.

Os motoristas acharam a medida correta, porém abordaram um ponto que poderá culminar com o não cumprimento dessa determinação: a fiscalização. Entretanto, a solução veio de imediato, ficando estabelecido que os próprios motoristas farão essa fiscalização e a falta de cumprimento por parte dos táxis de Bayeux, será imediatamente comunicada às autoridades, que tomarão as medidas cabíveis.

O documento apresentado pelo diretor do Detran, estabelecendo os locais para os estacionamentos rotativos, foi apresentado hoje pelo secretário Geraldo Amorim Navarro em companhia do sr. Judivan Cabral ao governador Tarcísio Burity, que deverá oficializar a medida.

ENTENDIMENTO

No entendimento mantido entre o secretário da Segurança Pública, Coronel Geraldo Amorim Navarro, o diretor superintendente do Detran, sr. Judivan Cabral, ficou acertado de que o Detran teria oito dias para a confecção das placas e para a implantação dos pontos.

Entretanto, a Secretaria da Segurança e o Detran alertam que durante a implantação os táxis não poderão estacionar nos lugares proibidos, e sim nos locais que sempre estacionaram.

Ao final da reunião, que durou mais de duas horas, os representantes do Sindicato demonstraram confiança de que a medida surtiria o efeito desejado, ao mesmo tempo em que se comprometeram com as autoridades de não permitirem que nenhum veículo cujo proprietário seja membro do órgão rode na vizinha cidade (a não ser para levar passageiro e retornar imediatamente), acrescentando que qualquer associado que proceder ao contrário, será inicialmente advertido e em caso de reincidência será solicitado ao Detran, o cancelamento de seu estacionamento em João Pessoa.

Em anexo a relação dos pontos rotativos que serão criados dentro de oito dias pelo Detran.

PONTOS DE TÁXI

Gama e Melo (Banco do Brasil)
Delegacia de Polícia
B. Hohann (Próxima a Lojas Brasileiras)
Praça Aristides Lobo (ao lado do Comando)
General Osório (Biblioteca)
Alice Azevedo (Hotel Tropicana)
Praça D. Adauto (Palácio do Bispo)
Treze de Maio (Comprebem)
Cassino da Lagoa
Desembargador Souto Maior (Lagoa)
Praça Antônio Pessoa (Prontocor)
Princesa Isabel (INAMPS)
Coralho Soares (CEHAP)
Almeida Barreto (Mercado Central)
Maximiano de Figueiredo (lado do IPT)
João Machado (Lado do Hosp. S. V. de Paula)
Geraldo Van Shosten (DETRAN)
Mercado de Jaguaribe
CAGEPA, SUPLAN e CINEP
Souto Stanislau (Oitizeiro)
Estádio Almeidão
Ceasa
IPEP - Hosp. Edson Ramalho
Juarez Távora (próximo ao Brazeiro)
Rui Barbosa (Lactário)
Pronto Socorro de Fraturas
Casas Cias
Comprebem (Epitácio Pessoa)
Hotel Manaira
Posto Médico Tambau
Av. Cabo Branco (Próximo ao SESC)
DEDE (Bairro dos Estados)
NAI (Bairro dos Estados)
Mercado do Bairro dos Estados)
Praça Bela Vista
Rui Barbosa c/ José Américo
Hospital Universitário
Cemitério Boa Centença
Pavilhão do Chá c/a Trinchinhas
Hospital Laureano
Clementino Fraga
Praça em frente ao 15 RI.

abertura

VIAGEM

O governador Tarcísio Burity viaja amanhã para Cajazeiras, com o objetivo de participar das solenidades comemorativas ao aniversário da cidade e observar o andamento do Programa de Apoio às micro-empresas. Em Cajazeiras, o chefe do executivo também manterá contatos com amigos e lideranças políticas locais.

JORNALISTAS

Os jornalistas Joel Silveira e Juvenil de Souza, da revista Manchete, chegam hoje a João Pessoa para realizarem pesquisas sobre a Revolução de 30. Eles pretendem consultar documentos, jornais e revistas da época.

DESPRESTÍGIO

Afinal, o deputado Joacil de Brito Pereira conseguiu o que queria. Com os resultados das duas votações de ontem, ficou provado que o citado parlamentar não possui o menor prestígio junto a bancada do PDS, além de ter proporcionado oportunidades para que o público conhecesse detalhes do seu comportamento, até agora encobertos devido a benevolência de alguns políticos paraibanos.

LIVRO

Episódios de minha vida é o título do livro que o deputado José Fernandes de Lima, líder do PMDB na Assembléia Legislativa, pretende divulgar até o final do próximo ano. Trata-se, segundo ele, de uma obra sem maiores pretensões, a não ser relatar os fatos dos quais participou ou neles se envolveu, ao longo de 40 anos de vida pública, desde a Prefeitura de Mamanguape até a governança interna do Estado, a presidência da Assembléia Legislativa e a Secretaria de Agricultura, posto que ocupou durante o Governo do ministro José Américo de Almeida.

VERNISSAGEM

A vernissage do artista plástico Francisco Neves, paraibano, radicado em Olinda, foi adiada para a próxima quinta-feira, dia 28, às 17,30hs, na Galeria Gamela, situada à rua Almirante Barroso, 144. Seus trabalhos estarão expostos a partir do dia 28 até o dia 15 de setembro.

CONVENÇÕES

O prazo para as convenções destinadas a escolha de candidatos às eleições municipais (prefeito, vice e vereador), se encerra dia 27, de acordo com o que prescreve o calendário eleitoral. Segundo informações do TRE, que segue o calendário normalmente sem se importar se vai haver ou não prorrogação de mandatos, as inscrições deverão ser feitas nas sedes dos partidos e estes, por seu turno, as registrarão em cartório.

INDEPENDÊNCIA

O deputado José Gayoso surpreendeu a jornalistas, galerias e aos próprios companheiros de Assembléia, ao se posicionar favorável ao requerimento de desagravo ao governador Tarcísio Burity, contrariando, inclusive, a orientação da liderança de sua bancada, que fechava questão no sentido de derrotar a matéria. Ao justificar seu voto, o deputado oposicionista disse que o governador era um homem preocupado com os problemas da Paraíba e exaltou o trabalho que vem desenvolvendo em prol dos flagelados da seca.

PLEBISCITO

O deputado Luiz de Barros obteve dupla vitória ontem: teve seu requerimento de desagravo ao governador aprovado e o plebiscito que pedira para ser realizado em Desterro e Teixeira, também aceito pelo plenário da Casa de Epitácio Pessoa.

TÁXIS

O problema envolvendo motoristas de táxi e guardas do Detran foi resolvido ontem pelo governador Tarcísio Burity, depois que os primeiros pararam seus veículos diante do Palácio e denunciaram que as primeiras determinações do governador estavam sendo descumpridas. Imediatamente, o chefe do executivo mandou dispensar as multas aplicadas pelos guardas e informou que a partir de hoje pontos de parada serão reservados ao comércio e centro da cidade, destinados a esses profissionais.



Além dos srs. Geraldo Navarro, Judivan Cabral e Comandante da Polícia Militar, diretores do Sindicato dos Condutores Autônomos participam da reunião



CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco — Controle da hipertensão arterial — Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) — Risco cirúrgico — Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca — ECG à distância pelo telefone.

DR. GILVANDRO AZEVEDO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
EX-ASSISTENTE CIENTÍFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA — KLINIKUM CHARLOTTENBURG — UNIVERSIDADE DE BERLIM
PROF. - ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA
EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPA
MEMBRO EFETIVO DA SOC. BRAS. DE CARDIOLOGIA
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST-BERLIN.

Atendimento diariamente com hora marcada no
INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0269

Envie seu Anúncio
para a Rua João Amorim,
384 ou pelo Te: 221-1220.

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

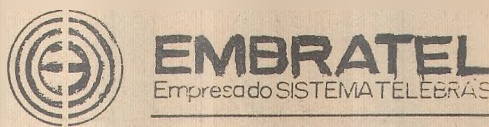
salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES

A SUA MOVELARIA

rua 13 de maio 198,centro
FONE 221-3712



COMUNICADO

Comunicamos aos interessados que a Embratel resolveu tornar sem efeito o recrutamento para o cargo de Auxiliar Técnico de Telecomunicações, cujas inscrições foram realizadas no dia 16.08.80 na Escola Técnica Federal da Paraíba.

João Pessoa, 16 de agosto de 1980
Distrito de Operações João Pessoa

INTERIOR

Flagrantes Gerais

TARCÍSIO CARTAXO

CERCO - Cada vez mais acentuado, o cerco dos novos partidos políticos em torno de três políticos campinenses que, até agora não, esposaram definição partidária. São eles, o vice-prefeito Raymundo Asfora, o ex-deputado Vital do Rego, e o vereador José Luiz. Em termos de filiação partidária têm sido eles sondados pelo PDS, PP, PMDB, PTB e PT.

CHEFIA - Professor da Universidade Regional do Nordeste e Secretário de Administração do Município, o Bel. José Tavares de Farias é o chefe da Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional paraibana, em Campina Grande.

FUNDO - Referente ao 1º trimestre deste ano, a Prefeitura Municipal de Campina Grande recebeu sua quota do Fundo Rodoviário Nacional, no valor de Cr\$ 1.884.798,46.

EXPEDIENTE - Membro da Procuradoria da Fazenda Estadual, com prestação de serviços em Campina Grande, o vice-prefeito Raymundo Asfora voltou ao expediente com gosto de gás, ali comparecendo diariamente nos dois turnos. Enquanto analisa e dar parecer em processos fiscais, Asfora não perde tempo, realizando também, contatos políticos com quantos, ali nesse sentido, o procurem.

MÉDICOS - O deputado Ademar Pereira e sua esposa, D. Walkiria, são médicos. O parlamentar, que inclusive é oficial médico do Exército, no posto de Capitão, antes de entrar na política, trabalhava no Hospital Central das Forças Armadas em Brasília. Já sua consorte é médica da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Distrital, da Capital Federal.

HOMENAGEM - O sociólogo Gilberto Freyre será homenageado, no Teatro Municipal, a 27 de setembro vindouro, pelos participantes do 5º Congresso Brasileiro de Teoria e Crítica Literária, e do 1º Seminário Internacional de Literatura. Em nome da cultura campinense, saudará o escritor pernambucano, o Secretário Municipal da Educação, professor Ubirajara Moraes. Ainda a respeito desse congresso, a ele confirmou sua presença, o poeta Décio Pignatari, expressivo nome da modernidade literária nacional. Comunicado nesse sentido, dele foi recebido pela Coordenação do Núcleo de Estudos Linguísticos e Literários (NELL).

ESQUEMA - Embora o vice-prefeito Raymundo Asfora e o vereador José Luiz ainda não tenham se definido partidariamente, observadores políticos entendem que na hora "H" os dois permanecerão unidos ao esquema político que sempre os vinculou, reciprocamente, ao ex-prefeito Williams de Souza Arruda e ao economista Edvaldo de Souza do U, ex-Reitor da Universidade Regional do Nordeste.

AUXILIARES - Já começam a surgir indícios de prováveis auxiliares do novo reitor da UFPB, prof. Berilo Ramos Borba. Entre essas cogitações, figura o professor e desembargador Hermes Pessoa, apontado para uma pró-reitoria ou, possivelmente, para a Prefeitura do Campus Universitário de João Pessoa. Foi ele, diretor-presidente da CEHAP no Governo Ivan Bichara e, alguns meses, na atual administração estadual.

APELO - O Congresso argentino está fechado desde a ascensão ao poder, do general Jorge Rafael Videla, que ora visita o Brasil. Alberto Bambini, destacado político e parlamentar opositorista portenho, fez veemente apelo às oposições brasileiras, para que comparecessem à sessão em que o dirigente daquele vizinho país seria recebido no Parlamento brasileiro, fato ocorrido ontem.

Conciliação publicada em um importante jornal de Buenos Aires, afirmava Bambine entender que as oposições brasileiras agiriam melhor se comparecessem à sessão, e, através de um seu representante, apelassem ao general Videla para que também promovesse a reabertura política e democrática como está ocorrendo no Brasil.

Segundo ele, em assim agindo, as oposições brasileiras prestariam um melhor serviço à democracia na Argentina e no Hemisfério sul-americano, do que pela simples ausência em forma de protesto.

GERENCIA - A agência da Caixa Econômica Federal no Congresso Nacional, em Brasília, é gerenciada por um jovem executivo campinense - Edson Gaudêncio Filho. E ele, filho do saudoso funcionário público estadual, Edson Gaudêncio de Queiroz.

C. BRANCO - A eleição da diretoria do Esporte Clube Cabo Branco está polarizando as atenções da sociedade pessoense, interessando, inclusive, a ponderáveis setores da comunidade campinense, com Campina podendo, até, ser fator decisivo nesse pleito, pois cerca de uns quinhentos campinenses são sócios daquele sodalício da capital.



Trabalho primitivo em algodão

IBGE começa treinamento de candidatos

Catolé do Rocha (A União) - Teve início na última segunda-feira o treinamento para os candidatos aprovados no recente concurso ministrado pelo IBGE, devendo se prolongar até o próximo sábado.

A informação foi prestada por um dos agentes do órgão nesta cidade, adiantando que atrairá candidatos de toda a região compreendendo os classificados nas cidades de Brejo dos Santos, Brejo do Cruz, Belém do Brejo do Cruz, Bom Sucesso, Jericó, Riacho dos Cavalos e demais cidades da micro região.

O treinamento está sendo realizado nas dependências do BNB Clube e AAB, contando com a orientação dos responsáveis pelo órgão de cada município. Durante o treinamento os candidatos se submetem a provas correspondentes as aulas dadas, e de acordo com o nível de aproveitamento o candidato poderá ou não ser classificado.

Miss Paraíba participará de festança

Ingá (A União) - A diretoria do Industrial do Esporte Clube, agremiação cultural esportiva desta cidade, anunciou que no próximo sábado, às 22h, haverá uma animada festa denominada "Quando Setembro vier", que contará com a presença da Miss Paraíba 80.

O diretor social, seresteiro Milton, disse no último domingo que, o conjunto musical "Os Winkings", de Campina Grande, irá animar a festa, já tendo sido contratado pela diretoria do Industrial Esporte Clube.

VAQUEJADA

Por outro lado, no último final de semana, uma comissão formada por alunas e professoras do Projeto Logos II esteve em Itabuna, assistindo a Vaquejada, com a finalidade de arrecadar dinheiro junto a comunidade para realizar sua festa.

A comissão do Projeto Logos II, ao ser abordada pela reportagem, disse que a viagem a cidade de Itabuna foi proveitosa "para nós alunas e professoras, pois assim pudemos arrecadar boa soma financeira para nossa festa no final do ano".

Difusora Guarany

Francisco Diassis Gomes
Propagandas Fixas e Volantes
Estação Rodoviária - Conceição-Pb

Colégio já produz alimentos

Catolé do Rocha (A União) - Os estudantes do Colégio Agrícola do Juazeiro já estão levando para feira seus produtos, que, inclusive, estão sendo bem aceitos pela população.

A escola, através dos estudantes, está produzindo coentro, cebola, repolho, batatinha e outros produtos, que são vendidos a preços inferiores ao do mercado. A renda é considerada boa, e, segundo previsões, vai melhorar, porque, além disso, está sendo implantada uma cooperativa no colégio, que não irá só beneficiar o educandário, mas também Catolé do Rocha e cidades vizinhas.

Por outro lado, em recente visita, o secretário da Agricultura, José Costa, falou sobre o problema de irrigação para o Nordeste, e, ao ser perguntado em que Estado se encontra atualmente o programa de irrigação, ele afirmou que "vale apenas ressaltar que o programa de irrigação a nível de propriedade, em Catolé do Rocha, se encontra em estado avançado, já de negociação com o Banco de Desenvolvimento Alemão".

Adiantou que, "nós já recebemos duas missões do Banco Alemão e estamos prestes a receber uma terceira equipe de técnicos.



Barraca do Núcleo de Extensão Cultural

Cajazeiras realizou a I Feira de Artesanato

Cajazeiras (A União) - Reunindo artesãos de mais de 10 cidades, a I Feira Sertaneja de Artesanato, realizada em Cajazeiras, foi coberta do mais absoluto êxito, em termos de público de venda dos produtos expostos. A Feira foi promovida pela Universidade Federal da Paraíba, através do NEC - Núcleo de Extensão Cultural, com o apoio da Prefeitura Municipal de Cajazeiras.

A praça Nossa Senhora de Fátima, local onde se realizou a Feira, foi pequena para o grande público da cidade e da região. No período da noite, houve atrações musicais, com destaque para o Cabaçal, "Os cajaranas", o conjunto da Alegria, a base do fole de oito baixos, banda de música, violeiros e emboladores.

Durante a I Feira Sertaneja de Artesanato, foram vendidas comidas típicas da região, e, como atração maior, algumas cidades apresentaram mulheres trabalhando em algodão, renda e outros artesanatos.

Na abertura do certame folclórico estiveram presentes o prefeito Matias Rolim; o diretor do Centro de Formação de Professores - V Campus, José Antônio de Albuquerque, o deputado estadual Antonio Quirino de Moura, além de outras autoridades. A organização da I Feira Sertaneja de Artesanato foi da sra. Alaides Freitas, professora da UFPB na área de artesanato, e contou com a direção geral do professor João de Deus Quirino, coordenador do NEC.

Projeto Logos forma 89 professores no interior

Picuí (A União) - Oitenta e nove concluintes da 3ª Etapa do PROJETO LOGOS II, dos Núcleos e Sub-Núcleos Pedagógicos de Picuí, Frei Martinho e Nova Palmeira, colaram grau na última sexta-feira, em solenidade realizada no pátio da Escola Cenecista "Ana Maria Gomes", presidida pelo professor João Gomes da Costa, da SEC, que representou a Secretária da Educação Gizelda Navarro.

São as seguintes as novas Professoras, por município: Picuí (I e II): Ana Luciana da Silva Souto, Antonia Pires da Silva Santos, Audalce Macedo Geminiano, Auta Leopoldina Dantas Silva, Celecina Maria Reis Sampaio, Ednária Fernandes de Oliveira Araújo, Edvan Gomes Dantas e Silva, Elinete Pereira dos Santos, Inácia Tásia de Araújo, Irene de Oliveira Costa, Isaura Jorge da Silva, Josefa dos Santos Silva, Lindomar Estela Dantas, Maria Adema Silva Lima, Maria Alice Santos Lucena, Maria Dalva Dantas Araújo, Maria das Dores de Macedo Medeiros, Maria das Dores Oliveira Santos, Maria Edite de Medeiros Dantas, Maria de Fátima Araújo Medeiros, Maria Ferreira Diniz, Maria Genilda da Silva, Maria da Guia Costa, Maria de Lourdes Burity, Maria Nativinha de Farias Silva, Maria Nita Santos Macedo, Marizete Josefa dos Santos, Marta Dantas dos Santos, Ozanira Ferreira Lima, Terezinha Maria da Conceição Santos, Terezinha Silva Araújo, Vilma Bachó Santos, Deusnita dos Santos Macedo, Eleneuza Alves Diniz, Ivani Medeiros Ferreira Dantas, Josefa Lima Oliveira, Josefa Josinete Bezerra, Josefa Eunice Costa, Lenira da Silva Medeiros, Luisa Eunice Costa, Lusecívnia Maria Silva, Maria Arlene Amaral Pereira, Maria Avani Azevedo, Maria Eunice da Silva Dantas, Maria de Fátima Lima Silva, Maria da Guia Bezerra Pinheiro, Maria Ivanilda Barros Macedo, Maria do Livramento Lima Negreiros, Maria de Lourdes As-

sis Oliveira, Maria das Neves Diniz, Maria Paulina Gomes, Maria do Socorro Gomes Oliveira Dantas, Maria das Vitórias Melo Azevedo, Mariêta Lima dos Santos Nascimento, Nadilza Maria Silva Farias, Nanci Maria Costa, Netalcina Cunha Dantas de Oliveira, Noemia Alves Diniz, Raimunda Viviana Dantas Medeiros, Severina Alves de Souza Oliveira, Zita Maria de Oliveira Silva.

Frei Martinho - I Alconides Dantas de Souza, Egídia Luciano Silva Moura, Iraci Dantas, Josefa Gomes Dantas, Maria Dalva Araújo, Maria Dalva Batista, Maria de Lourdes Lira, Maria Luciano de Macedo, Marilene Laurentino de Matos, Olivia Gomes da Silva, Terezinha Bernadete Gomes, Terezinha Emília de Macedo Batista e Terezinha Oliveira de Souza.

Nova Palmeira - 2 Ana Basílio Dantas, Inácia Dalva Dantas Mendonça, Josefa Alves de Oliveira, Maria de Fátima Dantas, Maria das Graças Santos, Maria de Lourdes Gomes de Lima, Maria de Lourdes Santos Lima, Maria Marques de Macedo, Maria da Paz Bezerra Medeiros, Maria das Vitórias Dantas, Marlene Cordeiro da Luz, Osmarise dos Santos Pinheiro, Rita de Cássia de Medeiros, Terezinha de Jesus Medeiros e Terezinha Maria Dantas Santos.

No seu discurso o representante da SEC, enfatizou o interesse do Governador e da Secretária em dar continuidade ao LOGOS e, ao citar os seus nomes, houve demorada salva de palmas de todos os presentes, num eloquente testemunho de agradecimento ao Chefe do Governo e a titular da Secretaria de Educação e Cultura.

As 22:00 horas, na sede do Picuí Clube, foi realizado concorrido Baile de Formatura presentes os Prefeitos Aguiñônio Dantas, de Frei Martinho, Bento Coelho Pessoa, de Nova Palmeira, e o representante do edil de Picuí, Severino Pereira Gomes.



Mulher rendeira

Três unidades educacionais estão em obras

Pedra Branca (A União) - O prefeito José Ferreira Azevedo, popularmente conhecido por "Zé Padre", informou que serão construídas três unidades educacionais nos sítios Caldeirão, Catingueira e Saco da Pedra Branca.

O sr. José Ferreira encontra-se desde a última terça-feira em João Pessoa, com a finalidade de assinar importante convênio junto ao Governo do Estado, através da Secretaria de Educação e Cultura. O convênio foi assinado pelo próprio Chefe do Executivo Estadual, com a presença da secretária Giselda Navarro e vários prefeitos das mais diversas comunas paraibanas.

Durante sua estadia em João Pessoa, o prefeito José Ferreira esteve mantendo entendimentos com o cotador Marcos dos Anjos, no que diz respeito as prestações de contas referidas a edilidade municipal.

Campanha de Vacina teve repercussão

Catolé do Rocha (A União) - Muito repercutiu na região de Catolé do Rocha a campanha de vacinação contra a paralisia infantil (segundo período).

Foi grande a movimentação em diversos postos da cidade e tudo aconteceu na mais perfeita tranquilidade, somente um pequeno acidente aconteceu envolvendo o ônibus da Viação Santa Cruz que bateu de encontro a uma carroça de burro nas proximidades do Bairro do Matadouro.

A carroça ficou praticamente danificada, sendo que o animal recebeu somente pancadas leves assim como o seu dono que também não sofreu grandes ferimentos.

Habitue seu filho a ler jornal



Secretário José Costa, da Agricultura, explica programa de irrigação



VIDAL JOSÉ DE SOUZA

Missa de 30º dia

Edméa Gomes de Souza, Carlos Luiz de Souza, Marcos Antônio de Souza, José Vidal de Souza, Ricardo Guilherme Gomes de Souza, Edméa das Graças Gomes de Souza, Maria de Fátima Gomes de Souza, Durval Anísio de Souza, José Cartano de Souza, esposa e filhos, Hélio José de Souza e esposa (ausentes), Célio José de Souza e esposa (ausentes), Irene Maria de Souza, Maria Guiomar de Souza e Lizete Maria de Souza, esposa, filhos, irmãos, sobrinhos e cunhadas, ainda consternados com o falecimento de seu inesquecível VIDAL JOSÉ DE SOUZA convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma no dia 22 do corrente (sexta-feira), às 17,30 horas, na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF. ASSOC. COMER-
CIAL
FONE: 222.1017

Responsável: Analice G. de Lima
Título: Cr\$ 1.300,00
Protestante: Bco Banespa S/A.

Responsável: Armando Berlamino de Melo
Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Bco Banespa S/A.

Responsável: Antonio Alves Ferreira
Título: Cr\$ 1.800,00
Protestante: Bco Est. da Paraíba S/A.

Responsável: Boanerges Josimery A. Gomes
Título: Cr\$ 1.653,00
Protestante: Bco Est. da Paraíba S/A.

Responsável: Chung Hong Chium
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Bco Banorte S/A.

Responsável: Erci Cruz de Lima
Título: Cr\$ 51.120,00
Protestante: Finasa S/A Cred. Financiamento

Responsável: Espedito Cavalcanti Ferreira
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Bco Banorte S/A.

Responsável: Geraldo Pinho de Oliveira
Título: Cr\$ 17.500,00
Protestante: Bco do Est. da Paraíba S/A.

Responsável: Humberto Luna
Título: Cr\$ 2.010,00
Protestante: Bco Econômico S/A.

Responsável: Iovani Ribeiro
Título: Cr\$ 9.800,00
Protestante: Bco Econômico S/A.

Responsável: José Cunha Sobrinho
Título: Cr\$ 4.937,00
Protestante: Bco Banespa S/A.

Responsável: Josemar Gomes Pereira
Título: Cr\$ 1.600,00
Protestante: Bco Banespa S/A.

Responsável: José Ivo A. Paiva
Título: Cr\$ 4.750,00
Protestante: Bco Banespa S/A.

Responsável: João Laurentino da Silva
Título: Cr\$ 1.150,00
Protestante: Bco Banespa S/A.

Responsável: João de Lima
Título: Cr\$ 1.078,00
Protestante: Bco Banerj S/A.

Responsável: José Sebastião Nascimento
Título: Cr\$ 1.970,00
Protestante: Bco do Nordeste do Brasil S/A.

Responsável: Lúcia Maria Pereira
Título: Cr\$ 1.085,00
Protestante: Bco Banespa S/A.

Responsável: Luiz Gonzaga Felix
Título: Cr\$ 4.500,00
Protestante: Bco Est. da Paraíba S/A.

Responsável: Maria José Souza Silva
Título: Cr\$ 1.290,00
Protestante: Bco Banespa S/A.

Responsável: Mário Bernardo Coutinho
Título: Cr\$ 2.500,00
Protestante: Bco Banespa S/A.

Responsável: Maria Bernadete T. M. Brito
Título: Cr\$ 3.870,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Ozinaldo Carneiro de Mesquita
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: O Sortidão de Miudezas Ltda.
Título: Cr\$ 5.000,00
Protestante: Bco Credireal S/A.

Responsável: O Sortidão de Miudezas Ltda.
Título: Cr\$ 88.638,70
Protestante: Bco Banespa S/A.

Responsável: Sebastião Ferreira da Silva
Título: Cr\$ 13.800,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Severino José Vicente
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Bco Banespa S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro Nº 02, nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 20 de Agosto de 1980

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

Mais 5 deputados
federais da Bahia
se filiam ao PMDB

Brasília - A filiação de cinco deputados federais da Bahia, ex-brizolistas, ao PMDB, teve caráter formal e mereceu discurso do presidente nacional do partido, deputado Ulysses Guimarães, exaltando as adesões e manifestando confiança de que a oposição possa ter melhor sorte nas eleições de deputados federais e estaduais, do rio São Francisco para cima.

A cerimônia foi realizada ontem, de manhã, no gabinete do presidente do PMDB, presentes o líder Freitas Nobre e o secretário-geral Aldo Fagundes. O líder do PMDB no Senado, Sr. Paulo Brossard, que na véspera estivera no banquete ao presidente Videla, no Itamarati, não compareceu.

O deputado Audalio Dantas (PMDB-SP), entende que “para o senador Brossard . pode ter sido uma festa, mas para o PMDB e para os demais partidos de oposição, um grave prejuízo”. Na sua opinião, o senador gaúcho, ao comparecer a recepção a Videla, “transformou-se numa triste figura isolada, uma espécie de “Patinho Feio” na festa de vassalagem ao tirano argentino”.

DESAPROVAÇÃO

O Sr. Ulysses Guimarães, antes de inciar o ato de filiação dos parlamentares baianos, não conseguiu esconder sua desaprovação.

Depois de esperar quase 20 minutos a chegada ao seu gabinete do presidente regional da Bahia, deputado Elquisson Soares, o Sr. Ulysses Guimarães abriu a reunião, saudando os deputados Jorge Viana, Marcelo Cordeiro, Hilderico Oliveira, Raimundo Urbano e Roque Aras. Todos eles pertenceram ao PTB e não chegaram a ingressar no PDT. Depois de muitas gestões, com a participação do sr. Waldir Pires e Ulysses Guimarães, de um lado e de outro o sr. Leonel Brizola e Josefá Marinho, o grupo trabalhista optou pelo PMDB.

Na ocasião, o sr. Elquisson Soares anunciou que os srs. Jorge Viana, Clodoaldo Campos e Fernando Santana - ex-PTB - iintegrariam a direção regional do PMDB.

AVICULTURA E PECUÁRIA AROEIRAS
S. A. “AVIPASA”
QUIXABA - PARAÍBA
CGC. (MF) Nº 09.287/0001-76
Capital Autorizado... . Cr\$ 80.000.000,00
Capital Subscrito. Cr\$ 22.002.836,00
Capital Integralizado. . . Cr\$ 22.002.836,00

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINIS-
TRAÇÃO (RESUMO).

1 - LOCAL DATA E HORA - Fazenda Aroeiras, Município de Quixaba, Comarca de Patos, Estado da Paraíba, reunião realizada em 23.06.1980 às 15 (quinze) horas;
2 - PRESENÇA E MESA DIRETORA DOS TRABALHOS - Presente a totalidade do Conselho de Administração, representada pelos Conselheiros, Eduardo Pereira da Silva, José Carlos Candeia Pereira, Francisco de Assis Pereira Gomes e Carleusa Candeia Pereira, cabendo ao primeiro e último a presidência e secretaria dos trabalhos respectivamente;
3 - DELIBERAÇÕES TOMADAS - Deliberou-se, à unanimidade de votos, o aumento do capital social subscrito e integralizado, mediante a incorporação de 1.190.000 (hum milhão cento e noventa mil) ações ordinárias do capital da Empresa, subscritas, e integralizadas em dinheiro, num total de Cr\$ 1.190.000,00 (hum milhão cento e noventa mil cruzeiros), pelos acionistas, Eduardo Pereira da Silva, Raimundo Gomes Sobrinho, Maria das Chagas Candeia Pereira, José Carlos Candeia Pereira, Francisco de Assis Pereira Gomes e Carleusa Candeia Pereira, conforme Boletim de Subscrição emitido para tal fim, assinado por todos e pelo snr. Eduardo Pereira da Silva presidente do Conselho em nome da Sociedade;
4 - POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - O capital social subscrito e integralizado em consequência da subscrição e integralização feitas, passou de Cr\$ 22.002.836,00 (vinte e dois milhões dois mil oitocentos e trinta e seis cruzeiros) para Cr\$ 24.998.836,00 (vinte e quatro milhões noventa e noventa e oito mil oitocentos e trinta e seis cruzeiros), permanecendo em Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) o capital autorizado, com a formação constante dos Estatutos Sociais;
5 - PARECER DO CONSELHO FISCAL - O da Empresa tem caráter não permanente e não foi convocado para dar parecer sobre a matéria, desnecessário portanto o seu Parecer (art. 166 § 2º da Lei nº 6.404/76);
6 - ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL - A Ata, lavrada em Livro Próprio as folhas 22 e 23, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado da Paraíba onde foi protocolada sob o nº 2688, em data de 18.07.1980 e arquivada em sua escarcela de nº 624, conforme despacho de 23.07.1980.

Este é o sumário da Ata:

Carleusa Candeia Pereira - Secretária

**CENTRO
OFTALMOLÓGICO
PARAIBANO**
Clínica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo
Lentes de Contato - Ortopia.

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO
Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715
Fones: 222-0090 - 221-1190
Consultas:
Hora Marcada.

Plenário repleto
para ouvir fala
de Rafael Videla

Brasília - Com o plenário do Congresso repleto, apesar da presença de no máximo 60 parlamentares, entre os quais dois do PP e um independente, o presidente da Argentina, general Rafael Videla, disse ontem que existe em seu país “uma situação de paz e ordem que nenhum homem de boa vontade pode confundir com um sistema despótico, nem sequer autoritário”.

O presidente do senado, Sr. Luiz Vianna (PDS-BA), disse que os argentinos e brasileiros amam a liberdade, mas repudiam a insegurança,: o senador Jorge Kalume (PDS-AC) lembrou a frase de Saenz Pena - “Tudo nos une, nada nos separa - e o deputado Ricardo Fiúza (PDS-PE) considerou a visita uma prova de apreço às instituições democráticas.

Desde às 9h havia segurança no plenário do Congresso, ocupado a partir das 10hs por uns trinta servidores. A sessão estava marcada para às 10.30hs. O primeiro ministro a chegar às 10,05hs, foi o cel Haroldo Correia de Matos, das Comunicações, o segundo, o senador César Cals, das Minas e Energia.

Do Ministério, não compareceram os ministros Golberi do Couto e Silva, Gabinete Civil, General Otávio Medeiros, do Serviço Nacional de Informações, General Walter Pires, do Exército, e Eduardo Portella, da Educação. O da Justiça, deputado Ibrahim Abi-Ackel, foi quem centralizou as atenções. O ministro Delfim Neto, do Planejamento, foi o último a chegar, às 10,37hs.

O único governador presente foi o Sr. Marco Maciel, de Pernambuco, muito cumprimentado, que preferiu sentar-se no meio do plenário.

Apesar de convocados pelos líderes Jarbas Passarinho (PDS-PA) e Nelson Marchezan (PDS-RS); os parlamentares do PDS - 254 deputados e senadores - não deram grande importância à solenidade. Os cálculos são de que estiveram presentes cerca de 60 parlamentares, chamando a atenção os deputados Djalma Marinho (PDS-RN) e Célio Borja (PDS-RJ), autores da emenda sobre prerrogativas do legislativo.

“IMAM” - INDÚSTRIA DE MÓ-
VEIS
ADERBAL MARTINS S.A.
PATOS - PARAÍBA
CGC. (MF) Nº 09.272.766/000108

Capital Autorizado. Cr\$ 15.000.000,00
Capital Subscrito. Cr\$ 2.404.227,00
Capital Integralizado. Cr\$ 2.404.227,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EX-
TRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convidados os senhores acionistas da “IMAM” - Indústria de Móveis Aderbal Martins S.A., a se reunirem em sua sede social no Jardim Planalto, Bairro do Belo Horizonte, na cidade de Patos, Estado da Paraíba, no dia 12 (doze) de setembro do ano em curso de 1980 (hum mil novecentos e oitenta), às 15 (quinze) horas, em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1º - Tomada de contas dos órgãos da administração, exame, decisão e votação das demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 1976, 1977, 1978 e 1979;
2º - Parecer do Conselho Fiscal;
3º - Aprovação das Reservas provenientes de Correção Monetária e sua consequente destinação;
4º - Outros assuntos de interesse da Sociedade

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1º - Proposta da Diretoria para reforma parcial dos Estatutos Sociais a fim de adaptá-los aos preceitos da Lei nº 6.404 de 15.12.1976;
2º - Aumento do Capital Social Autorizado de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros);
3º - Eleição dos Membros do Conselho de Administração;
4º - Outros Assuntos de Interesse social.

Patos (PB), 06 de agosto de 1980

Rita Palmeira de Medeiros - Diretor
Ademar Martins de Medeiros-Diretor

AVISO AOS ACIONISTAS

Em cumprimento ao art. 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.1976, acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da Empresa, situada na cidade de Patos, Estado da Paraíba, no Jardim Planalto s/n., Bairro do Belo Horizonte, cópias das demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais objeto do presente Edital.

Patos (PB), 06 de agosto de 1980

Rita Palmeira de Medeiros - Diretor -
Ademar Martins de Medeiros-Diretor

CIANE - CIA. DE PRODUTOS
QUÍMICOS DO NORDESTE
C.G.C. (MF) Nº 09.114.851/0001-30

Edital de convocação de Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os Senhores Acionistas da CIANE - CIA. DE PRODUTOS QUÍMICOS DO NORDESTE a se reunir em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 01 de setembro de 1980, às 10 (dez) horas, na sede social da empresa, sita à-BR-101 nº 860 Distrito Industrial de João Pessoa - PB., a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria: a) aumento do capital através de subscrição pelo FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE - FINOR; b) Alteração da redação do Art. 7º do Estatuto Social; c), Outros assuntos correlatos e conexos.

João Pessoa, 19 de agosto de 1980.

CIANE - Cia. de Produtos Químicos do Nordeste

Ranulfo de Moura Machado
Diretor-Administrativo
Juvenal de Souza e Silva
Diretor-Coordenador

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE CAMPA-
NHAS DE SAÚDE PÚBLICA
EDITAL Nº 01/80

A SUPERINTENDÊNCIA DE CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA - SUCAM, torna público que através da Portaria nº 0262, de 07-08-80 publicada no D.O. de 15-08-80, que os candidatos abaixo relacionados, habilitados em concurso público, estão sendo admitidos, no emprego de Agente de Saúde Pública, Código SP. 1702.A, para terem exercício na Diretoria Regional da Paraíba da SUCAM.

01-Miguel Pedro da Silva Filho
02- Genildo Francisco de Souza

Os candidatos acima indicados deverão comparecer a Séde da Diretoria Regional em apreço, localizada à Rua Professor Geraldo Von Shosten, s/n, Jaguaribe, nesta cidade, para, no prazo de 30 (trinta) dias, improrrogáveis e contados a partir de 15-08-80, assumirem os seus empregos.

Serão considerados como desistentes aos empregos, os candidatos que não atenderem as condições estabelecidas no item anterior deste Edital, não tendo direito a reclamações posteriores.

Assine AUNIÃO
Em Campina Grande

Rua Maciel Pinheiro, 320 – Ed. Jabre
Fone: 321-3786

COMPANHIA DE ÁGUA E
ESGOTOS DA PARAÍBA

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES, COMU-
NICAÇÕES E OBRAS
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍ-
BA - CAGEPA
EDITAIS DE TOMADAS DE PREÇOS Nºs 60 e 62/80.

1. A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍ-
BA - CAGEPA, leva ao conhecimento de quem interessar possa que fará realizar tomadas de preços para aquisição de materiais, conforme discriminação abaixo:

EDITAL 60/80 - Conjuntos motor bombas destinados às cidades de Cajazeiras e Bomsumcesso.
Data de abertura das propostas - dia 04.09.80 às 10:00 horas
EDITAL 62/80 - Clorocal destinado a reposição de estoque do almoxarifado da Agência Central.
Data de abertura das propostas - dia 04.09.80 às 15:00 horas

2. Os interessados poderão obter os editais e demais informações na sede da CAGEPA, situada na Rua Feliciano Cirne s/n, Jaguaribe, nesta Capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 19 de agosto de 1980.

CRISTOVAM LIMEIRA DE QUEIROZ
Diretor Administrativo Financeiro

AVICULTURA E PECUÁRIA AROEIRAS
S.A. “AVIPASA”
QUIXABA PARAÍBA
CGC. (MF) Nº 09.281.387/0001-76

Capital Autorizado. . . . Cr\$ 80.000.000,00
Capital Subscrito. Cr\$ 24.998.836,00
Capital Integralizado. . . Cr\$ 24.998.836,00

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA (R E S U
M O).

1- LOCAL, DATA E HORA - Fazenda Aroeiras, Município de Quixaba, Comarca de Patos, Estado da Paraíba, reunião realizada em 24.06.1980 às 08 (oito) horas;
2- PRESENÇA E MESA DIRETORA DOS TRABALHOS - Presente a totalidade do capital social com direito a voto conforme assinaturas no Livro de Presença de Acionistas, com a presença das seguintes pessoas: Eduardo Pereira da Silva, Raimundo Gomes Sobrinho, Carleusa Candeia Pereira, Maria Luzia Nóbrega Candeia Pereira, Eduardo Pereira da Silva (pelo menor Afonso Eduardo Pereira Pessoa de Oliveira), Maria das Chagas Candeia Pereira, Francisco de Assis Pereira Gomes e José Carlos Candeia Pereira, cabendo ao primeiro e último a Presidência e Secretaria dos trabalhos respectivamente;
3- CONVOCAÇÃO - Por carta convite de acordo com o artigo 132, parágrafos I , II, III e IV da Lei nº 6.404/76;
4- DELIBERAÇÕES TOMADAS - Deliberou-se à unanimidade de votos a aprovação das contas dos órgãos da administração, do balanço e das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31.12.1979, a aprovação da Correção Monetária do referido exercício num montante de Cr\$ 6.362.460,00 (seis milhões trezentos e sessenta e dois mil quatrocentos e sessenta cruzeiros), sendo distribuídas de acordo com a posição acionária em 31.12.1979 aos acionistas portadores de ações ordinárias a quantia de 2.417.586 (dois milhões quatrocentas e dezesseite mil quinhentas e oitenta e seis) ações, 1.265.758 (hum milhão duzentas e sessenta e cinco mil setecentas e cinquenta e oito) aos acionistas portadores de ações preferenciais classe “A”, e 2.679.116 (dois milhões seiscentas e setenta e nove mil cento e dezesseis) aos acionistas portadores de ações preferenciais classe “B”, todas nominais e/ou nominativas endossáveis de valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma;
5- POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - O capital subscrito e integralizado em consequência das distribuições feitas, passou de Cr\$ 24.998.836,00 (vinte e quatro milhões noventa e noventa e oito mil oitocentos e trinta e seis cruzeiros) para Cr\$ 31.361.296,00 (trinta e um milhões trezentos e sessenta e um mil duzentos e noventa e seis cruzeiros), permanecendo em Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) o capital social autorizado, com a formação constante dos Estatutos Sociais;
6- PARECER DO CONSELHO FISCAL - O da Empresa tem caráter não permanente e não foi convocado para dar parecer sobre a matéria , desnecessária portanto o seu parecer (art. 166 § 2º da Lei nº 6.404/76);
7- ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL - A Ata, lavrada em Livro Próprio as folhas 56, 57 e 58, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado da Paraíba onde foi protocolada em 24.06.1980, e arquivada em sua escarcela de nº 624 por despacho de 25.07.1980.

Este é o sumário da Ata:

José Carlos Candeia Pereira
Secretário

ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA AGRICULTURA E
ABASTECIMENTO
COMISSÃO TEMPORÁRIA DE LICITAÇÃO E ALIENAÇÃO DE BENS MÓ-
VEIS
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº
05/80

A V I S O

A SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABAS-
TECIMENTO do Estado da Paraíba, através de sua Comissão Temporária de Licitação e Alienação de Bens Móveis, leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS no dia 26 de Agosto do corrente, às 15 (quinze) horas, para compra de material TOPOGRÁFICO, destinado ao CONVÊNIO/SU-
DENE/ESTADO DA PARAÍBA-PROJETO SERTA
NEJO - NÚCLEOS DE: CAJAZEIRAS - SOLEDADE e SERRA BRANCA.

O Edital contendo as condições e exigências para a participação encontra-se afixado no Quadro de Avisos desta SAA, no endereço supra citado. Demais esclarecimentos, inclusive cópia do Edital em referência poderão ser obtidos junto a Chefia do Serviço de Licitação e Compras no horário normal de trabalho.

Secretaria da Agricultura e Abastecimento, em João Pessoa, 11 de Agosto de 1.980.

CLÁUDIO COELHO MENDES DE ARAÚJO
PRESIDENTE

Ajude a combater
o cancer

ESPECIAL

FAZENDAS MOGEIRO S/A - FAMOSA

C.G.C. Nº 09.248.576/0001-47

Capital Autorizado. Cr\$ 60.000.000,00

Capital Subscrito e Integralizado. Cr\$ 29.771.412,00

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas de Fazendas Mogeiro S/A FAMOSA, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social situada à Av. Epitácio Pessoa nº 468, nesta Capital, às 10 (dez) horas do dia 27 de agosto de 1980, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Re-ratificação das decisões tomadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30.04.80, no que pertine a composição do capital subscrito e integralizado.

b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa, 15 de agosto de 1980.

ANTONIA SILVA RODRIGUES DE CARVALHO
Presidente - Conselho de Administração.

TELEFONE
À VENDA

Vende-se um telefone inserido na linha 224, instalado no Bairro dos IPES. Tratar com Francisco Pinto pelos telefones 221.1463 ou 224.7820. Pessoalmente no Jornal A UNIÃO - Rua João Amorim, 384.



CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco — Controle da hipertensão arterial — Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) — Risco cirúrgico — Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca — ECG à distância pelo telefone.

DR. GILVANDRO AZEVEDO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
EX-ASSISTENTE CIENTÍFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM
PROF. - ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA
EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPA
MEMBRO EFETIVO DA SOCI. BRAS. DE CARDIOLOGIA
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST-BERLIN.

Atendimento diariamente com hora marcada no
INST. DO CORAÇÃO-Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0269

CIANE - CIA. DE PRODUTOS
QUÍMICOS DO NORDESTE
C.G.C. - (MF) Nº 09.114.851/0001-30

Edital de convocação de Assembleia Geral Extraordinária.

Ficam convidados os Senhores Acionistas da CIANE - CIA. DE PRODUTOS QUÍMICOS DO NORDESTE a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 30 de agosto de 1980, às 10 (dez) horas, na sede social da empresa, sita à BR-101 nº 860 no Distrito Industrial de João Pessoa - PB., a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria: a) Proposta da Diretoria para re-ratificação de A.G.E. realizada no dia 28 (vinte e oito) de junho de 1980 (mil novecentos e oitenta); b) outros assuntos correlatos e conexos.

João Pessoa, 19 de Agosto de 1980.

CIANE - Cia. de Produtos Químicos do Nordeste

Juvenal de Souza e Silva
Diretor-Coordenador

Ranulfo de Moura Machado
Diretor-Administrativo

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E
CULTURA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA
PARAÍBAPROVA DE ADAPTAÇÃO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos as ex-alunas do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA PARAÍBA, que concluíram o Curso Pedagógico nos anos de 1977, 1978 e 1979, a comparecerem neste Estabelecimento de Ensino, à Avenida Camilo de Holanda S/A - Centro, no próximo dia 03 de setembro no horário das 14 horas, a fim de prestarem prova de Adaptação de INGLÊS, conforme resolução da Inspeção Técnica de Ensino através do ofício Circular nº 02/80.

Instituto de Educação da Paraíba, João Pessoa - Paraíba, 19 de agosto de 1980

Terezinha Torres da Silva
Administrador Escolar

DIFUSORA
GUARANY

Francisco Diassis Gomes
Propagandas Fixas e Volantes
Estação Rodoviária - Conceição - Pb

LUIZ RAMALHO

Um paraibano de 49 anos, Luiz Ramalho, é um dos mais cotados para ser o grande vencedor do festival MPB-80, cuja final será no próximo sábado, a partir das 21h30m, no Maracanzinho, no Rio, com transmissão direta para todo o Brasil pela Rede Globo de Televisão.

Sua música é Foi Deus Quem Fez Você, gravada e defendida no festival pela cearense Amelinha, mulher de outro paraibano, o compositor Zé Ramalho. Luiz tem 26 composições gravadas, sozinho ou em parceria, por Luiz Gonzaga, Genival Lacerda, Dom Um Romão, Alceu Valença, Elba Ramalho, Conjunto Cravo e Canela, Concerto Viola, Cyro Aguiar e outros.

Nesta entrevista exclusiva para A UNIÃO, Luiz Ramalho diz qual sua posição em relação ao MPB-80.

“Não vou ao Maracanzinho com condições de inferioridade como também não vou com espírito de superioridade”.

O autor de
“Foi Deus Quem Fez Você”

ENTREVISTA A CARLOS ANTÔNIO ARANHA
FOTOS DE ARNÓBIO S. COSTA

AU - Luiz, você acredita que pode ser o grande vencedor do festival MPB-80, na noite do próximo sábado, no Maracanzinho?

Luiz - Eu não sou pessimista nem otimista. A gente tem que ir lá acreditando na gente. Quem não acreditar naquilo que faz, em canto nenhum tem sucesso. Assim, tenho que primeiro acreditar em mim e não vou ao Maracanzinho com condições de inferioridade, como também não vou com espírito de superioridade. Vou esperando qualquer resultado. Se for negativo, aceito sem reagir. Se for positivo, fico mais satisfeito. Mas, objetivamente, não espero que isso aconteça. Zé Ramalho é quem está muito entusiasmado com os comentários que tem ouvido, no Rio de Janeiro, sobre Foi Deus Quem Fez Você. Há muita gente dando palpite que a música ganha o festival, mas não posso contar com isso.

AU - Fazendo de conta que você não concorre ao festival, o que você vê de importante no MPB-80?

Luiz - Importante e a elasticidade dos jurados do festival, pois muito facilmente podem ser corrompidos 200 pessoas. Isso, eu acho um espetáculo... Depois, a volta dos festivais em si, para descobrir valores novos... Acredito que o MPB-80 está dando muita oportunidade, por exemplo, a um sujeito como Oswaldo Montenegro, Raymundo Sodré, e essa Joyce, essa Sandra Sá... Particularmente, gostei muito de uma música da primeira eliminatória, que não foi classificada, Porto Solidão. E de um autor do Rio Grande do Sul. Quanto aos outros trabalhos, há uma plêiade de motivações enfocadas. O pessoal demonstrou estar apenas com muito medo do pronunciamento político, muito encolhido. Mas, no restante, foram abordados temas como homossexualismo, lesbianismo, etc. Os compositores foram lá, tomaram posicionamento, e isso aí vai enriquecendo a música. É uma renovação temática, com muita gente que a gente não conhecia aparecendo. Por outro lado, dificilmente o sujeito só por uma música mostra ser bom ou não. Temos o caso de João Só, que fez uma música, Menina da ladeira, e parou nela. Foi um sucesso espetacular, mas teve aquela só. Pode ser que num festival o compositor apareça com uma música muito bonita e encerra aí.

AU - Foi Deus Quem Fez Você será gravada para o mercado argentino?

Luiz - Olha, isso eu soube através de terceiros que houve uma proposta de gravação para a Argentina, numa versão para o espanhol. Mas, é uma notícia sem maiores detalhes e sem confirmação.

AU - E Luiz Gonzaga?

Luiz - Fiz uma toada e um baião para Gonzaga. Não sei se ele vai aproveitar, mas estou mandando. Ultimamente, Gonzaguinha tem influído muito na carreira do pai, até na escolha do repertório. Então, não sei como é que está a situação.

AU - Elba Ramalho vai gravar Tropeiro (música com a qual Luiz Ramalho ganhou o II Festival Paraibano da MPB, em 1968)?

Luiz - Elba ia gravar Tropeiro. Mas, ela estava muito assoberbada e não gravou. Devido à condição de parente, ela achou que eu não ficava com raiva se me marginalizasse. Mas eu não gostei... O que Elba me alegou foi que a nova música, Foi Deus Quem Fez Você, faria muito sucesso com Amelinha. Então se Tropeiro não fizesse sucesso, ela, Elba, poderia ser considerada culpada do insucesso. Esta foi a razão que ela me apresentou, e se existe outra por aí, eu não sei.

AU - Além de Amelinha, Elba e Gonzaga, algum outro intérprete está com música sua para gravar?

Luiz - Eu tenho músicas em mãos de muita gente. Isso, inclusive, dá problemas e traz a necessidade de um editor. Começo a espalhar músicas e termino perdendo o controle delas. Então, tenho que estar constantemente em cima, pois tenho uma série de trabalhos por aí. Por exemplo, a gravadora Copacabana sempre tem um ou outro forró meu. De vez em quando explode um que eu já tinha esquecido, até com pseudônimo. Recentemente, saiu Espelo de Barrigudo, com o Trio Juazeiro.

AU - Os direitos Autorais têm sido corretos com você?

Luiz - Sou um sujeito displicente com dinheiro. Tão terrivelmente displicente que recentemente fui na sociedade

ue, a UBC. Eu não era filiado à sociedade, ainda. Então, qualquer um dizia “esse dinheiro é meu”, lançava mão e levava. Quando fui fazer uma revisão, tinha bastante dinheiro lá. Desde 1977 e eu não sabia... Nunca foi uma preocupação minha fazer música pensando em dinheiro. Sempre pensei em fazer sucesso, mas nunca pensei em ganhar dinheiro com música. Só quando fizer sucesso. Agora, que começo a fazer, naturalmente vou pensar.

AU - Há propostas, de gravadoras do Sul, para um disco somente seu?

Luiz - Há uma proposta. Inclusive, Carlos Alberto Sion, produtor de Zé Ramalho, estava interessado nisso. No começo, fiquei muito entusiasmado. Todo mundo tem logo esse entusiasmo de ver seu próprio disco, não é? Mas depois fui pensar, amadurecer a idéia, e achei que não estava no tempo. Tenho prática-



Luiz, o autor

mente três músicas conhecidas nacionalmente - Facilita, Veio d'Água e Foi Deus Quem Fez Você -, mas não firmei um nome; acho que ainda não dá para gravar meu disco. Prefiro trabalhar mais e depois que tiver mais algum sucesso gravar. Mas, para outras propostas, não há problema, pois tenho 360 músicas já compostas. Posso até ficar deitado e mandando essas músicas para os outros... Tenho uma proposta de outra gravadora, proposta mais taluda, inclusive para ficar observando valores paraibanos, mandando fitas com músicas deles para lá, etc. A verdade é que com o aparecimento desse pessoal todo - Zé Ramalho, Elba, Vital Farias, Sivuca, etc. - eles estão valorizando muito a Paraíba. Então querendo consumir a Paraíba. Agora é a vez da turma de ir lá, tentar alguma coisa, porque eles estão acreditando na gente. É a vez de todo mundo. Sendo que, no caso dessa proposta, tenho que ver o trabalho; tenho que gostar também. Eu quero ter uma aproximação com o pessoal, principalmente com os que estão em shows, os que já estão na ativa, que já têm tarimba de público. Se esse pessoal aparecer e me procurar, será bom para todos.

AU - Luiz, a que você deve o sucesso de seu atual trabalho junto ao público jovem?

Luiz - O pessoal jovem está num de não saber para onde vai. Está meio tenso, mesmo com a abertura recente. O jovem quer uma saída para o amor. Ou pode estar também querendo uma resposta à agitação musical da discoteca. Foi Deus Quem Fez Você é uma música calma, uma mensagem de amor.

AU - A partir de agora, você vai mudar sua linha de composição, ficar somente no romantismo?

Luiz - Não vou alterar nada. Quando sento para compor, penso imediatamente não tenho um tema a escolher. Não sei se vou fazer um forró, um samba, uma música romântica... Não vou inibir minha inspiração por causa de um gênero de música, me cingir a uma imagem. Quem se preocupa em vender imagem é o pessoal de Padim Cico. Quero continuar fazendo aquilo que me vem na

imaginação. Vou continuar fazendo o que me der na cabeça.

AU - Qual o seu parentesco com Elba e Zé Ramalho?

Luiz - Eu e Zé somos parentes. Somos assim contraprimos, porque somos de uma geração mais ou menos da mesma idade. É a família Ramalho, em todo o Estado, é uma só; agora, com ramificações diferentes. Há os Ramalhos de Bananeiras, os Ramalhos de Teixeira, os Ramalhos de Brejo do Cruz e os Ramalhos de Conceição. E Conceição é o meu ramo. É o de Elba também. Então, Elba é mais aproximada, prima. A gente chama Elba de prima, mas talvez rigorosamente, juridicamente, não seja. E que, embora eu seja mais velho, eu e Elba temos mais ou menos uma faixa de idade que dá para provocar esse tipo de parentesco.



Amelinha, a cantora

AU - Atualmente você está mais ligado a quem, entre os músicos da Paraíba? Quem mais apoia você?

Luiz - Inicialmente, foi Sivuca. Inclusive, uma música minha foi gravada nos Estados Unidos por força da interferência dele. É uma música que, quando mostro no Rio, é assim uma espécie de cartão comercial, porque ser gravado em Nova Iorque, direto, para ser tocado em Nova Iorque, não é fácil. A música é Amor em Jacumã. Está lá, gravada, por Dom Um Romão, ao lado de músicas de Milton Nascimento, Baden Powell e Tom Jobim. Então, o cara, que gravou altas figuras e me jogou lá no meio, me botou na primeira faixa, com uma duração de cinco minutos e três segundos. Aí foi onde entrou Sivuca. Depois, fiquei tendo contatos mais pessoais com ele, mas não artísticos. Sivuca está trabalhando demais, muito solicitado, etc. e tal. Naturalmente, por isso ele não está podendo me ajudar. Mas havendo uma oportunidade, ele me ajuda. Já Zé Ramalho me ajudou demais. Tem se interessado demais: O que ele pode fazer para me ajudar, fez. E a quem estou mais ligado atualmente. Cátia de França levou uma música minha para o Rio, mas não gravou. Ela me disse que ia botar em seu show. Elba, foi aquilo que nós falamos, e Geraldo Azevedo ficou com uma música minha. Geraldinho gosta muito de meu trabalho, elogia muito, mas nunca me gravou; também, nunca tive maiores aproximações com ele. Agora é que estou me aproximando e gosto demais do trabalho dele. Esse Táxi Lunar é uma das músicas mais bonitas dos últimos cinco anos.

AU - E você tem planos para um show seu mesmo?

Luiz - Cheguei a adquirir conjunto, som, instrumental, e tive a idéia de partir para shows. Foi a idéia inicial. Então nesse tempo andei com a saúde precária. Resolvi recuar porque a atividade musical direta exige demais da gente; ensaios, deslocamentos, problemas com músicos, preocupações... Minha saúde não permitia que eu me atirasse. Prefiro ficar com a saúde, dentro do meu gabinete, fazendo minha musicuinha. Estou com tudo aí para vender.

NOTÍCIAS
MILITARES

Mavial de Oliveira

Semana do Exército

OLIMPIADAS 80

São os seguintes os primeiros resultados das Olimpíadas 80, da Guarnição Militar de João Pessoa, que cujos jogos tiveram início no dia 16, com abertura solene presidida pela General Roberto França Domingues, no Estádio do 1º Gpt E:

FUTEBOL

(CABOS/SOLDA DOS)

1º Jogo: 16º RC Mec, 2x0, 15º BI Mtz, tentos de Messias e Virgílio, um em cada tempo.

Juiz: Hermes Taurino - Aux: Abdias Bonifácio e Paulo Santiago - Rep da FPF: Nezinho Batista

Equipes:

16º RC Mec: Neto, Cristiano, Marcio, (Virgílio), P. Alves, Felix, Paiva, Messias, Das Neves, Rui, Rosivaldo, Walmisteclins (Levi).

15º BI Mtz: Paulo, Alberto, Damasceno, George, Neto, Vital, Joacil, Sérgio (Pedrosa), Roberto (Gláuber), Oliveira, Jacinto.

2º Jogo: 1º Gpt E, 3x2, 5ª Cia Inf. gols de Freire (1º tempo), e Charles e David (pênalti), no tempo final; Henrique marcou para os vencidos.

Juiz: Paulo Santiago - Aux: Abdias Bonifácio e Edson Ferreira - Rep da FPF: Nezinho Batista.

Quardros

1º Gpt E: Heleno, David, Genildo, Rodrigues, Meireles, Carlos, Charles, Santos, Monteiro, Assis, Freire.

5ª Cia Inf: Carvalho, Gilmar, Eloi, Roberto, Airtom, Bento, R. Guedes, Henrique, J. Milton, Cestestino, Emílio.

Índice disciplinar dos jogos: Excelente.

BASQUETEBOL (OFICIAIS)

No Ginásio do Cabo Branco, à tarde:

1º Jogo: 15º BI Mtz, 47 x 29, 16º RC Mec Jogaram e marcaram: Márcio (1), Marcílio (2), Prado (13) Pessoa (1), Ricardo (27), Shinzato (x), Capistrano (x), Ernai (x)=47.

Medeiros (x), Valengo (12), Volta (x), Guimaraes (x), Rubens (1), Morcelle (x), Wellington (3), Obara (4) e Magalhães (5) = 29.

2º Jogo: Gpt E, 52 x 5, 5ª Cia Inf

Jogaram e marcaram: Rer (2), Sid (x), Maia (6), Seixas (25), Lindenberg (16), Rocha (4), Sitônio (x) e Carroberto (x) = 53.

Arnaldo (2), Bezerra (3) e Lima, Leal, Edson, Ariston, Amorim, Paulo, F. Neto (zero ponto) = 5. Arbitragens: FAP: Marcelo Burity e Túlio Sérgio (árbitros), Rogério Batista (fiscal), Regina Felinto e Maria Regina (apontadores), Raul Batista e Regina Felinto (cronometristas) e Rossine Freire (Operador 30s).

Índice disciplinar: Excelente.
Dia 17: (Domingo)

ATLETISMO: MISTO NA PISTA DA UFPA

Campeão: 15º BI Mtz: 179 pontos - 2º lugar: 5ª Cia Inf: 90 pontos - 3º lugar: 16º RC Mec: 80 pontos e 4º lugar: 1º Gpt E: 59 pontos.

VOLEIBOL (OFICIAIS)

No Ginásio do Cabo Branco:

1º Jogo: 15º BI Mtz, 2x0, 16º RC Mec, sets de 15x9 e 15x12

15º BI Mtz: Lima Verde, Capistrano, Márcio, Marcílio, Ricardo, Shinzato, Jacó, Guedes, Castelo Branco. Téc. Ricardo.

16º RC Mec: Rubens, Viana, Magalhães, Carvalho, Valengo, Obara, Pedro, Wellington, Morcele. (Téc. Roberto Carvalho).

2º Jogo: 1º Gpt E, 2 x0, 5ª Cia Inf.

1º Gpt E: Maia, Lindenberg, Carroberto, Célio, Ker, Fabiano, Seixas, Sid (Téc. Mário Negri).

5ª Cia Inf: Leal, Neto, Paulo, Bezerra, Álvaro, Lima, Ariston, Amorim (Téc. Edson).

Arbitragens: Federação Paraibana de Voleibol - Árbitros: Júlio Alves, Oscar Moura e Aderbal Vilar. Apontador: Gláucia Fernandes.

Índice disciplinar: Excelente.

Retreta: hoje

Como parte das comemorações da Semana do Exército, teremos hoje, às 19:00 horas, na praça João Pessoa, em frente ao Tribunal de Justiça, uma Retreta-Concerto pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado; sob a regência do Cap. PM José de Souza Neves, que apresentará o seguinte repertório:

- Canção do Exército (Canção Militar) - General Galdino (Dobrado) - Capitão Gonçalo (Dobrado) - Perciliano (Choro) - Denise (Valsa) - Uma Mensagem à Pátria (Poupurit marchas militares em ritmo de dobrado) - É preciso muito amor (samba) - El Relicário (Fantasia) - Dr. José Anchieta Antas (Dobrado) - Rebola o Côco (Côco/Música Folclórica) e Enfatizando o Cívismo Brasileiro (Poupurit, ritmo em dobrado).

Olimpíadas '80

Hoje, à tarde, no Ginásio do Cabo Branco: Voleibol (Sargentos): 15º BI Mtz x 5ª Cia Inf, e 1º Gpt E x 16º RC Mec. Grandes jogos!

Cidadão

• A presidência da Câmara Municipal de Campina Grande marcou para o dia 11 de setembro a sessão solene para entrega do título de Cidadão Campinense ao dr. Marcus Vinicius Vilaca, Diretor de Programa da Caixa Econômica Federal.

• Os convites para o acontecimento breve estarão sendo remetidos para os mais destacados nomes da comunidade, tanto paraibana como pernambucana. Daqui, para assistir a cerimônia, seguirão José Marcolino Lincoln, Silvio Nóbrega, José de Arimatéia e Rômulo Gomes de Lima, todos da CEF/Paraíba.

Mesbla

• A filial da "Mesbla" em João Pessoa, que passará a ocupar as ex-dependências do Granpíres, será inaugurada oficialmente no dia 14 de setembro. Só não se sabe ainda se o ato terá cunho festivo.

• Mas, confirma-se para o dia 30, a realização de um desfile com renda em benefício do Instituto Padre Zé, quando serão mostradas todas as novíssimas coleções femininas daquele poderoso magazin.

• Quem está coordenando o desfile é a sra. Eveline Limeira, agora presidente da Casa da Amizade, que congrega as damas rotárias.

Gargalhada por minuto

• Dias 26 e 27, no Santa Rosa, a infidelidade será vista com humor, através da encenação da peça "Camas Redondas, Casais Quadrados", por um grupo carioca.

• "Garantia de pelo menos uma gargalhada por minuto", é o slogan da peça.

Reunião de executivos

• Mirtes e Roberto Ciraulo vão abrir sua residência sábado e receber todos os membros do Clube Executivo a exemplo do que fizeram os casais Josélio Paulo Neto e Joel Falcão.

• Depois dos debates, salgadinhos e drinques das melhores marcas.



EUNÁPIO TORRES

Torneio Integração

• Uma grande concentração esportiva interestadual vai marcar sábado, nesta Capital, o primeiro decênio da unificação da Caixa Econômica Federal, com a realização do Torneio de Integração reunindo representações esportivas de quatro Estados brasileiros: Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba.

• Este torneio vem sendo desenvolvido por zonas regionais e as equipes classificadas participarão das finalíssimas em Brasília. A sede da Associação dos Servidores da Caixa Econômica, no altiplano do Cabo Branco, será o palco das competições esportivas.

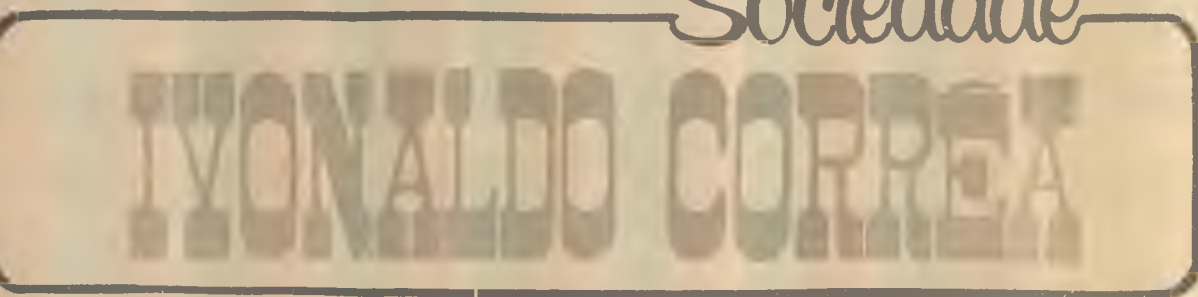
• Ali serão jogadas as seguintes modalidades esportivas: xadrez, futebol society, ping-pong (tenis de mesa), voleibol, sinuca e também realizadas provas de natacão. Coordenam a solenidade: José Marcolino Lincoln, Silvio Nóbrega, José de Arimatéia, Rômulo Gomes de Lima, Geraldo Magela e Fernando Holanda.

CHAPA DE ASSIS

• Pelo menos até ontem faltavam apenas dois nomes para a composição definitiva da chapa da situação às eleições do Cabo Branco, em novembro. Tudo ficou mais ou menos acertado na reunião da segunda-feira passada na casa do diretor Agmar Dias Pinto.

• No grupo já estão oficializados os nomes de Assis Camelo (presidente), Herul Sá (vice foto), Jader Franca (secretário), Marcos Souto Maior (finanças), Ricardo Lombardi (patrimônio), Nórdio Guerra (adjunto), Agmar Dias Pinto (arte e cultura) e Luiz Crispim (relações públicas). Faltam apenas os nomes para as diretorias social e esportes.

Sociedade



ROSÂNGELA CABRAL WANDERLEY

NUMA forma pouco própria e ainda em meio a pequenos anúncios e numa página nada nobre, o departamento social do Cabo Branco está publicando num dos jornais de João Pessoa um anúncio chamando a atenção para abertura das inscrições para a Festa das Debutantes que promoverá no dia 18 de outubro.

• A divulgação mais própria - nos parece - deveria ser feita através das colunas especializadas. Ademais, convenhamos, o Baile das Debutantes é um acontecimento dos mais importantes no calendário do alvi-rubro. Porisso mesmo, merecedor de uma divulgação mais condizente, da ocupação de um espaço mais competitivo.



CORNÉLIO FRANCO E MARCONE FORMIGA, EM BUENOS AIRES

RÁPIDAS

• QUADROS do artista Roberto Lúcio irão aparecer em meio ao capítulo 14 da novela "Coração Alado", quando Alberto Karany (Walmor Chagas) promove uma exposição em sua galeria. • FOI Deus que Fez Você, de Luiz Kamalho, na voz de Amelinha, já vendeu 370 mil discos. A música é uma das mais tocadas em todo o País. • RESTAURANTE "O Cearense" está se tornando um dos mais procurados de João Pessoa. Depois da sua mudança para a Santo Elias, o movimento cresceu e seus salões já se tornam pequenos para atender toda a clientela. • ANOTEM em suas agendas: dia 21 de setembro é o aniversário de Zélia, esposa do industrial José Teotônio. • DO sul já voltaram Rosângela (foto) e Roberto Wanderley. • LADY'S Clube reúne hoje na casa de Bernadete Souto e escolhe sua diretoria.

A Noite da Moçada

• João Filho (João Pereira Gomes Filho), em sua página no informativo "Moçada Que Agita" fez o registro e aproveitou também para noticiar, dando "aquela força" tão necessária que faz por merecer o pessoal daquele semanário.

• Seguinte: no dia 26 de setembro, editor, diretores e redatores do "Moçada" irão tomar conta do salão de festa da Associação dos Servidores da Caixa Econômica e ali promoveram a festa "A Noite da Moçada".

• Nem é preciso lembrar que o sucesso já está antecipadamente garantido. A promoção é dançante, claro. Começará às 10 da noite com mesas a 2 mil cruzeiros e individuais a 100 cruzeiros. Basta procurar Anchieta Maia na sede do "The Way".

CINEMA Transcendental e o "show" que Caetano Veloso vai apresentar em João Pessoa, dia 28 próximo, no Astrea. Será no ginásio com preço único de 150 cruzeiros.

MUITO elogiado o torneio mirim de futebol realizado pelo Cabo Branco, organizado pelo sub-diretor Fialho. A final foi domingo, mas outros torneios virão.

SE por brincadeira ou não, o fato é que o nome do paulista José Flavio Pinheiro Lima foi lembrado para figurar na chapa da situação do CB para diretor de esportes.

DJALMA Gusmão telefona e nos convida para banho de piscina e almoço em sua residência domingo, quando ele estará aniversariando. A nossa presença está confirmada.

EM sua "Sessão Western" de hoje às 23h35m, a Rede Globo mostrará o filme "O Natal dos Jovens Pioneiros", produção americana de 1976 e dirigida por Michael O'Herlihy.

Endereço para correspondência: Rua João Amorim, 334 ou Livraria São Paulo, junto ao Cinema Rex.

Encontro de jornalistas

• Uma prova que a amizade não tem fronteiras, nem mesmo a imposta pela concorrência profissional: O jornalista paraibano Marcione Formiga, do "Correio Brasiliense", e Cornélio Franco, do "Jornal de Brasília", foram a Buenos Aires fazer uma mesma reportagem com o General Jorge Rafael Videla, Presidente da Argentina, e agora em visita ao Brasil.

• Os dois periodistas brasileiros encontraram-se na "Calle" Flórida, por coincidência, e posaram para uma foto (nesta página), diante da curiosidade dos portenhos.

Grupos ainda incompletos

• Se de um lado a chapa da situação às eleições do Cabo Branco não está de todo formada, o mesmo ocorre do lado da oposição, que, no entanto, poderá definir-se no decorrer desta semana.

• Até agora, sabe-se, irão concorrer: Ozáes Mangueira (presidente), Roberto Luna (vice), Renato Fonseca (secretário), João Alberto Cunha (patrimônio), Enivaldo Carvalho (relações públicas), Petrólio Serafim (finanças) e Luciano Campos (social).

Hermes não dá apoio a Ozáes

• O desembargador Hermes Pessoa não escondeu de ninguém sua contrariedade ao saber que o seu nome foi usado indevidamente como simpatizante da candidatura do médico Ozáes Mangueira, que vai tentar a conquista da presidência do Cabo Branco.

• Hermes Pessoa, mais uma vez, esclarece que vai se manter equidistante dos conchaves políticos, acentuando que tanto Ozáes como Assis lhe merecem todo respeito.

Em defesa da população

• A Secretaria de Serviços Urbanos do Município está tomando energias medidas no sentido de não permitir que cobradores continuem a devolver incorretamente o troco dos usuários de transportes coletivos.

• A medida - segundo José Ricardo Porto - visa beneficiar as camadas sociais menos aquinhadas da cidade, que não podem prescindir de nenhum centavo, quanto mais de 3 cruzeiros, quantia essa que estava ficando nas mãos de cobradores inescrupulosos.



HERUL SÁ

Basquete

• Todos os sábados e domingos, no Ginásio da Escola Técnica Federal da Paraíba, em Jaguaribe, estão sendo realizadas partidas de bola ao cesto pela I Copa "Nilo Pecanha" de Basquetebol. A promoção é da própria ETF/Paraíba, organizada por técnico Marcelo Burity.

• Do conclave participam "fives" do Pío X, Ipep, Faça/Fiat, Posto N. S. da Penha, Colégio das Damas, ETF/Pb e Lyceu Paraibano.

farmácia
PADRE ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

FAÇA SEU
VARILUX
E ULTRAVUE
COM QUEM ENTENDE

ótica
MIAMI

Rua Duque de Caxias, 295-A
Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA
PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
DEPÓSITO
Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961



Leite Pasteurizado
Gordura 3,2%

Agora, também, em novos saquinhos e mais rico em gordura e proteínas.

Preço para consumidor: Cr\$ 17,70

HORÓSCOPO

Jean Perrier

ÁRIES



21/3 a 20/4 - **Finanças - Trabalho** - Com Plutão em trígono a sua chance será boa mas cuidado com alguns assuntos profissionais, difíceis a resolver. Excelente plano financeiro. Estudos, escritos bem influenciados. **Amor** - Com Vênus mal-influenciado você deve temer aborrecimentos sentimentais e até mesmo um escândalo. Não procure aventuras impossíveis. **Pessoal** - Você pode comprometer suas relações de amizade sem querer.

TOURO



21/4 a 20/5 - **Finanças - Trabalho** - Jornalistas, secretários (as) favorecidos. Dia benéfico. Você receberá propostas de negócios, de emprego ou uma promoção. De qualquer modo não deixe escapar o que surgir. **Amor** - Vênus encontra-se bem influenciado. Portanto haverá um clima excelente. Todavia evite as discussões se você não quiser estragar este dia. **Pessoal** - Será bom confiar em alguém mas não confie cegamente. **Saúde** - Excelente resistência física hoje.

GÊMEOS



21/5 a 20/6 - **Finanças - Trabalho** - O domínio financeiro será benéfico mas cuidado com a conjuntura astral que o (a) incitará a cometer imprudências. Controle-se para não perder uma oportunidade. Exames favorecidos. **Amor** - Com Vênus neutro as suas qualidades de franquezas serão bastante apreciadas. As satisfações virão principalmente do plano amizade. **Pessoal** - Não ouça as pessoas pessimistas que não querem assumir riscos. **Saúde** - Em geral evite estafa e excessos.

CÂNCER



21/6 a 21/7 - **Finanças - Trabalho** - Profissões liberais favorecidas. Hoje muitos projetos voltarão a serem discutidos e podem ser bem sucedidos se você souber agir em consequência. Solicitações favorecidas. **Amor** - Hoje os astros lhe reservam horas felizes com Vênus no seu signo. Alguns nativos (as) podem até mesmo encontrar o príncipe encantado. **Pessoal** - Cuidado com a sua distração, faça um esforço para ser mais exato (a). **Saúde** - Boa, nada a assinalar hoje.

LEÃO



22/7 a 20/8 - **Finanças - Trabalho** - Professor (a) e representante favorecidos. Dia perniciosa. Você deve evitar os empreendimentos novos e os investimentos que não dariam os resultados esperados. Assinaturas favorecidas. **Amor** - O clima sentimental será neutro, você nada deve temer dos astros. Cuide de seus amigos (as) e ponha em dia os seus problemas familiares. **Pessoal** - Não se esqueça de ser sempre otimista. **Saúde** - Problemas com a sua pele podem surgir, cuidado.

VIRGEM



21/8 a 22/9 - **Finanças - Trabalho** - Em tudo hoje você deve ser claro e preciso (a), caso contrário você não conseguirá se impor. O plano profissional será excelente. Você pode mudar de emprego. **Amor** - A simples promessa da pessoa amada o (a) deixará completamente satisfeito (a). Se você tiver a delicadeza de lhe dar um pequeno presente será ainda melhor. **Pessoal** - Você deve convidar seus amigos (as) à noite. **Saúde** - Boa se você evitar os excessos e não fumar.

LIBRA



23/9 a 23/10 - **Finanças - Trabalho** - Médicos, artistas favorecidos. Se você possuir um comércio de luxo, grande chance. Dia interessante para estabelecer contatos para seu futuro. Pode forçar o destino. **Amor** - Você poderá talvez ter uma nova relação mas não se iluda pois com Vênus em quadratura ela não dará certo. Evite as discussões familiares. **Pessoal** - Você terá tendência em exagerar certos contratempos sem importância. **Saúde** - Não deixe seu mal-estar de lado.

ESCORPIÃO



24/10 a 21/11 - **Finanças - Trabalho** - Profissões de autônomos e massagistas favorecidas. Não tome decisões importantes pois você encontrará várias dificuldades e as pessoas não o (a) ajudarão. Evite assinar documentos. **Amor** - Este domínio continua sendo excelente, aproveite o trígono de Vênus para falar de seu futuro e fazer projetos. **Pessoal** - Ponha em dia a sua correspondência se você quiser evitar os esquecimentos. **Saúde** - Boa, apenas sua vista que pode ser perturbada.

SAGITÁRIO



22/11 a 21/12 - **Finanças - Trabalho** - Você deve aproveitar deste dia que será benéfico sobre os planos material e financeiro. Sorte no jogo. Estudos favorecidos. Todavia evite os empreendimentos novos. **Amor** - Plano sentimental neutro mas examine a sua consciência a fim de analisar se você é compreensivo ou não... Cuide de seus filhos. **Pessoal** - Faça uma viagem para mudar de ambiente e se tornar mais objetivo (a). **Saúde** - Evite contatos com pessoas doentes.

CAPRICÓRNIO



22/12 a 20/1 - **Finanças - Trabalho** - Profissões industriais favorecidas. Aproveite deste dia pois o destino será benéfico para você. Pode tomar uma decisão. Dia propício para procurar um emprego novo. **Amor** - Com Vênus em oposição você deve evitar todas as discussões. Haverá dificuldades e mal-entendidos. O melhor será adiar todos os encontros novos. **Pessoal** - Não seja desconfiado (a) hoje com todo mundo.

AQUÁRIO



21/1 a 18/2 - **Finanças - Trabalho** - Profissões comerciais favorecidas. O dia parece bem escolhido para dar uma nova orientação à sua vida profissional. Finanças boas. Tudo que for sério será bem favorecido. **Amor** - Se você for casado (a) a sua vida será rica em alegrias e em surpresas. Se você for solteiro (a) você poderá encontrar uma pessoa. **Pessoal** - Programa carregado: haverá confusão, mas tudo acabará bem. **Saúde** - Cansaço nervoso, mas nada de grave a temer.

PEIXES



19/2 a 20/3 - **Finanças - Trabalho** - Hoje você deve colocar em andamento as reformas e a organização que forem necessárias. Dia benéfico sobre o plano profissional. Mas evite as despesas e não especule. **Amor** - Dia sentimental benéfico, aproveite para resolver os problemas em suspensão e fazer projetos para seu futuro. Harmonia no seu lar. **Pessoal** - Pequenos problemas de ordem prática que não devem ser levados muito a sério. **Saúde** - Você deve fazer exercícios.



Uma das cenas mais fortes do filme de Eisenstein, obra-prima do cinema

No Lima Penante

O ENCOURAÇADO POTENKIM

Realizado por Serguei Eisenstein em 1975, *O Encouraçado Potemkin* (em exibição hoje, às 19h e 21h, no Teatro Lima Penante) é o maior filme da história do cinema, cujos valores permanecem integrais até hoje.

Das oito películas que, por decisão oficial, foram realizadas para comemorar os acontecimentos revolucionários de 1905, *O Encouraçado Potemkin* é - junto com *A Mãe*, e *Pudovkin* - a única que realmente subsiste.

Nina Agazhanova Chutko concedeu, com Eisenstein, um gigantesco argumento que abarcaria todos os acontecimentos daquele ano. Mas ao comprovar seu caráter irrealizável, o filme ficou limitado ao episódio da sublevação do encouraçado Potemkin que, na realidade, foi acompanhado por três outros barcos de guerra.

Em Odessa, o filme foi sendo improvisado com os relatos dos sobreviventes do acontecimento, resumidos com um sentido mais efetivo e poético que histórico. Nem o fuzilamento sob a lona, nem a matança na escadaria foram fatos reais, como tampouco o foi o triunfo definitivo do encouraçado. Mas estas transformações artísticas da realidade histórica mostraram uma formidável eficácia e deixaram estabelecido para sempre o imenso poder de penetração social do cinema.

O Encouraçado Potemkin consta de cinco seqüências: *Homens e Rebeldes*, com o planejamento da rebelião por causa da má comida; *O Drama no Balcão*, com o fuzilamento sob a lona e o começo do motim; *O Sangue Pede Vingança*, com o traslado do marinheiro morto para Odessa e o desfile da população diante do cadáver; *A Escadaria de Odessa*, com o ataque dos soldados à multidão; *Passando Através da Esquadra*, com os navios que cedem ante o barco sublevado e lhe permitem buscar refúgio na Romênia.

O colossal impacto do filme se deveu a uma série de fatores concomitantes, cujo resultado é um ritmo de incrível perfeição e gradação. Cada seqüência tem um crescendo em si mesma, e todas elas formam a contínua ascensão do filme até sua apoteose final. A sublevação do navio, a matança na escadaria e a passagem pela esquadra constituem os momentos culminantes, em que a montagem curta produz uma reação quase física de transporte e enlevo. Com *O Encouraçado Potemkin* foi aberto um caminho fundamental para o cinema.

Serguei Mijailovic Eisenstein, diretor soviético, nasceu em Riga, na Letônia, em 1898, falecendo em Moscou, em 1948. Filho de um

engenheiro de origem judaico-alemã, e de mãe soviética, ele pertencia à média burguesia culta, dividida entre as tendências eslavistas e europeístas, que marcaram sua obra.

Separados seus pais por frequentes desavenças, foi educado por uma ama, que desenvolveu nele sentimentos místicos. Somente em plena revolução bolchevique se incorporou aos exércitos vermelhos, enquanto seu pai lutava com os brancos; desenhou cartazes de propaganda e fez representações teatrais para os soldados. Ali conheceu um instrutor japonês, que o ensinou seu idioma; isto constituiu um dos fatores que formaram sua concepção da linguagem cinematográfica, inspirado nos ideogramas.

Antigo estudante de arquitetura, Eisenstein trabalhou como cenógrafo e logo diretor do Teatro do Proletkult (Teatro do Povo), de 1920 a 1924, onde pôs em prática suas idéias sobre a montagem de atrações, que seria a base de sua forma fílmica. Para uma representação teatral realizou um curta-metragem, *O Cine-Diário de Glumov*, e em 1923 publicou na revista *Lef* seu primeiro trabalho teórico, *A Montagem de Atrações*. Descobriu o cinema ao escrever as legendas de películas estrangeiras, principalmente de Fritz Lang.

Em 1924, Eisenstein realizou seu primeiro grande filme, *Stachka*, incipiente núcleo formativo de sua obra. A seguinte, realizada em 1925, quando contava 27 anos de idade, foi *O Encouraçado Potemkin*, grande obra-prima do cinema, que lhe deu renome mundial. Realizou logo *A Linha Geral*, sobre a coletivização agrícola, problema fundamental em seu país; teve de interrompê-la para realizar um trabalho oficial: *Outubro*, que tinha por objetivo comemorar o aniversário da revolução soviética, filme que foi cortado e alterado por razões políticas internas. Ao filme foi dado outro título - *O Velho e o Novo* - e ele foi atacado duramente pela crítica de seu país, seguindo diretrizes oficiais.

Em 1929, Eisenstein empreendeu uma viagem cultural pela Europa com seus colaboradores Aleksandrov e Tisse, a fim de estudar as novas técnicas do cinema sonoro. Visitou diversos países e de alguns deles foi expulso. Contratado finalmente em Hollywood pela Paramount como diretor, ao ver que eram rechaçados 13 projetos consecutivos de sua autoria, rescindiu seu contrato e rumou ao México em 1931 para realizar um filme naquele país, financiado por Upton Sinclair, que *Viva México!*, nunca terminado e com cujo material foram montadas diversas películas.

Os duros e arbitrários ataques a sua obra, encabeçados pelo crítico Ivan Anissimov, foram a causa de que fosse relegado momentaneamente em seu país, o qual lhe impediu a plena realização de sua obra. Por exemplo, a rodagem de *Behzin Louij* (1935) foi proibida. Se dedicou então a suas classes no Instituto Cinematográfico do Estado e a seu trabalho de teórico. Mas convidado a contribuir no levantamento de grandes figuras históricas e patrióticas que naqueles momentos eram abordadas pelo cinema soviético, se orientou nesta direção. Assim, realizou *Aleksandr Nevski*, em 1938, uma de suas melhores películas e a primeira sonora de sua obra. Iniciou uma etapa de reabilitação, durante a qual elaborou grandes projetos, como *O Canal de Fergana*, que não chegou a realizar, e dirigiu os estúdios Mosfilm. Seguindo certas orientações oficiais, não muito claras, em 1940 empreendeu uma trilogia sobre *Ivan*, o *Tertível*. A guerra obrigou a trasladar os estúdios de Moscou para Alma-Ata, no Cazaquistão, na Ásia Central, onde filmou as duas partes (1942-1945). Assim como *Aleksandr Nevski*, esta primeira parte de sua trilogia lhe valeu o Prêmio Stálin; em troca, a segunda foi proibida em 1946 e a terceira não pôde ser realizada. Sofreu um ataque cardíaco naquele mesmo ano e desde então sua atividade decresceu por razões de saúde, consagrando-se a ordenar sua obra teórica e a traçar numerosos projetos de obras e estudos sobre o cinema a cores. Morreu, sozinho, na madrugada de 11 de fevereiro, quando escrevia um artigo sobre esse tema. Estava casado com sua secretária, Pera Attacheva, e sua fiel ama da infância o acompanhou sempre, assim como seus colaboradores Aleksandrov e Tisse.

Eisenstein foi um dos grandes criadores da linguagem cinematográfica, o que deu as mais amplas, profundas e prometedoras dimensões às realizações e teorias da montagem, partindo de sua idéia inicial dos ideogramas e de *Intolerância*, de Griffith, filme que influíu decisivamente na cinematografia soviética. Sua concepção de montagem por conflitos de imagens foi evoluindo, ao largo de sua obra, até a aspiração de uma arte total, em que todos os elementos visuais e sonoros haviam de produzir uma mesma emoção estética. Fez das massas o protagonista em alguns de seus filmes, e conseguiu encontrar essa confluência entre a problemática e a poesia para expressar uma por meio da outra. Sua obra ficará na história das imagens como uma eterna lição de cinema, cujos ensinamentos e possibilidades não foram extraídos ainda totalmente.

AUNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Prossegue o inquerito de João Dantas

No dia 21 de agosto de 1930
A União publicou

Ajoelhemo-nos diante desse cadaver petrificado no mármore frio de sua bravura. A bala que galvanizou João Pessoa na imobilidade da morte foi o cinzel que o esculpiu nos relevos da História. A toalha de sangue que o velou nos derradeiros ardores da vida foi o sudário em que se envolveu para a veneração da posteridade. Na consagração dos altares da pátria faltava-lhe a aureola do sacrifício: ele a teve resplendente e gloriosa. As trevas do seu sepulcro não obscureceram apenas a energia que agitou a Parahyba nos reptos da dignidade ofendida pelo insulto da jagunçada: ofuscou os derradeiros lampejos de brio da nacionalidade, villipendiada pelo banditismo instituído em política militante.

Voltemo-nos para aquela nesga de terra conturbada pelo incêndio e pela chacina: a explosão de ódio que escalava o torrão parahybano falta o dique que a poderia deter - o pulso ferreo do seu presidente, que a covardia amputou num lance de desespero. Era a palavra que apaziguava os desvarios das multidões, o manto que protegia os lares desamparados, o braço que desfechava os rigores da lei, a mão que executava os decretos da justiça e a mente que orientava os preliados da ordem contra a avalanche de lama, que se derramou da fronteira de Pernambuco, para subverter o poder constituído de que João Pessoa foi a encarnação sobrehumana.

Trahido pelos amigos, tendo só por si sua coragem de leão espicaçado na culminância da campanha a que o trastaram, protegeu, isolado uma debandada de poltrões. Fez como o general Ney que, encarregado de cobrir a retirada de seu exército, conservou-se de pé junto de um canhão, fulminado o inimigo nos seus arrancos desesperados:

- "Porque não fôge também? Que espera, marechal?" perguntou alguém, que passava em carreira sabalada.

- "A morte!" respondeu aquela voz, que a dór estrangulava no abismo da garganta.

Tombou o abeto, que o vandalismo da mashorca sacudi, sem abater, desmoronou-se a rocha, que a collora do servilismo acometeu em todos os sentidos, sem n'a abalar ao menos numa estremeção de emfraquecimento. Caiu o único homem, que não fez da Aliança Liberal a escapula para perdurar uma ambição ou o capuz para disfarçar uma palhaçada. Que o seu sangue, em que se deu a hematose completa da virilidade, se derrame pelo paiz, colorindo a vergonhados brasileiros.

SANT'ANNA MARQUES
(D' "O Estado do Pará")

000000000

PROSSEGUE O INQUERITO CONTRA JOÃO DANTAS

No palácio da Justiça, do Recife, prossegue o inquerito contra o frio e perverso assassino do intimetrato presidentbte João Pessoa.

Até agora já foram ouvidas 45 testemunhas, inclusive os srs. Julio Lyra e João Suassuna.

Continua preso no quartel do Derby, além do criminoso, o sr. Augusto Caldas, apontado como cúmplice do barbaço attentado.

O inquerito ficará encerrado ainda esta semana.

0000000

ANNUNCIOS

A QUEM INTERESSAR - Um rapaz de bom comportamento, que não fuma não bebe e não joga; não desejando morar em pensão, aluga um quarto em casa de família. Os interessados dirijam carta à redação desta folha para I. C.

- * Ruim
- ** Regular
- *** Bom
- **** Ótimo
- ***** Excelente

NO CINEMA

SONATA DE OUTONO (***)** - Produção alemã inteiramente rodada na Noruega. Segundo filme de Ingmar Bergman depois que deixou a Suécia. O reencontro de uma pianista com sua filha dá origem a um relacionamento caracterizado por grandes choques. Com Ingrid Bergman e Liv Ullmann. A cores. 14 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

O IMPÉRIO CONTRA-ATACA ()** - Produção americana. Continuação de *Guerra nas Estrelas*. Escrito e produzido por George Lucas, o filme é dirigido por Irvin Kershner, o cineasta de *Olhos de Laura Mars*. No elenco, Mark Hamill, Harrison Ford e Carrie Fisher. A cores. Livre. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A FORÇA DOS SENTIDOS - Produção brasileira. Direção de Jean Garrett. Sem maiores referências. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

EXPLOSAO DOS SHAO-LIN CONTRA MANCHUS - Produção chinesa. Direção de Huang Feng. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O ENCOURAÇADO POTENKIN - Produção soviética de 1925, dirigida por Sergei Eisenstein. Em 1905, no porto de Odessa, um motim a bordo do Potemkin e manifestações populares são prenúncios da Revolução de 1917. Interditado no Brasil desde 1964, este filme é considerado uma das maiores obras da história do cinema.

O QUE HÁ DE NOVO



Terezinha de Jesus

NA TV

OS NOIVOS DE MINHA NOIVA - Produção americana de 1957, com direção de Nunnally Johnson. Um famoso psiquiatra de Manhattan, dr. Alan Coles (David Niven), é um dedicado profissional que se especializou em tratar das mentes de ricos pacientes. Entre seus vários casos, um assume proporções tragicômicas: o interesse de Arthur Turner (Dan Dailey), um astro de cinema, casado, por sua noiva Myra (Barbara Rush), Ginger Rogers e Tony Randall estão também no elenco. A cores. No Canal 10, 14h30m.

O NATAL DOS JOVENS PIONEIROS - Produção americana de 1976, com direção de Michael O'Herlihy. Continuação de *Os Jovens Pioneiros*, acompanha o cotidiano de Molly e David Beaton (Linda Purl e Roger Kern) após a morte prematura de seu único

filho. Estabelecido nas terras virgens de Dakota, em 1874, o casal ajuda o vizinho Dan Gray (Rober Hays) a enfrentar uma companhia ferroviária que tencionava ocupar sua propriedade e tenta superar a dor pela perda da criança organizando um Natal caloroso, com os amigos que lutam pela colonização desse território do Oeste. A cores. No Canal 10, 23h35m.

EM DISCOS

CASO DE AMOR Terezinha de Jesus - O novo LP de Terezinha de Jesus traz alguns autores completamente desconhecidos, estreando em disco, como é o caso da dupla de cariocas Wilson Cachaca e Ronaldo Santos, dos campistas Renato Alt e Luis Sérgio (autores do baião *Dança*) do também carioca Beto Fae e do piauiense Paulo Roberto, chegando com o choro *Pra Ficar Bem Esperando*. Mas não faltam nomes expressivos da música brasileira: Moraes Moreira e Fausto Nilo (*Tua Sedução*); Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira (*Qui Nem Giló*); Mirabó e José Carlos Capinam (*Acalanto*); Paulinho da Viola (*Cidade Submersa*); Manduca (*Agradecido*); Sueli Costa e Abel Silva (*Alegria e Dor*); Eliot Medeiros (*Retrato da Vida*); Fagner (*Asas*). Lançamento CBS.

FLAUTA DE LATA, Carlos Poyares - Em homenagem aos 43 anos de música de Carlos Poyares, o selo do clube dos Amigos da Música lança seu segundo LP. Nele, Poyares utilizando-se de uma pequena flauta de lata, apresenta uma série de choros e chorinhos clássicos. No repertório, coisas como *Eu Quero um Samba* (Haroldo Barbosa), *Dinorah* (Benedito Lacerda) e *Fogo na Roupa*.

Contra-ataque

Quem é que tem o tal prestígio?

Na administração anterior da Federação, existia um pseudo-prestígio na Confederação Brasileira de Futebol. Agora, vamos ver realmente se Juracy Pedro Gomes tem prestígio suficiente para colocar mais um clube da Paraíba na Copa Brasil, especificamente na Taça de Ouro, o que certamente seria uma vaga para um clube de Campina, pois, pelo menos teoricamente, a capital teria de ter seu representante nessa divisão do Nacional.

Mas a incógnita é exatamente o que está deixando os dirigentes do Auto na “sugesta”, embora a nova diretoria ainda não tenha assumido, cuja posse está prevista para o dia sete de setembro. Mas o João Máximo prometeu que dependendo da posição da Federação, faria um time em condições de disputar o Nacional.

Por isso, me dêem o direito de repetir: o João Máximo não é nenhum masoquista, para armar um super-time, simplesmente para deixá-lo de fora da Copa Brasil. Por isso, se faz necessário que Juracy lute bastante, como presidente da FPF, a fim de colocar o Auto no Nacional.

A torcida já está aí, duvidosa, quanto as contratações. Mas é bom lembrar que não é do dia para à noite que se consegue contratar jogadores, pois, muitos Campeonatos Regionais estão em andamento e, dificilmente os clubes querem soltar seus bons valores, salvo, diante de uma proposta fabulosa.

Então, é preciso saber esperar, pois, na próxima semana, o Zé Lima deve viajar pelo Nordeste, em busca de jogadores para reforçar o time do Auto. O treinador já está de posse de uma lista de atletas que estão com problemas nas agremiações a que pertencem e, certamente dentro de poucos dias, alguns deverão chegar para o Auto.

Realmente o Carnê do Botinha não deixou boas lembranças para o Botafogo que, em meio a tudo isso, é que está tomando as sobras. Baltazar Iglésias foi quem deixou essas boas recordações para o tricolor, agora, sendo forçado a pagar as dívidas que não contraiu. Pelo menos é o que diz o presidente Álvaro Magliano.

Neste domingo, teremos outro grande clássico entre Botafogo e Treze, no estádio Almeidão. Quero ver agora, quais são as justificativas da torcida botafoguense, coitada, sempre sufocada pela torcida de Campina.

Sinto que é preciso ter de repetir sempre essas coisas, embora saiba que dificilmente a torcida tricolor tenha capacidade de proporcionar uma arrecadação de 1 milhão de cruzeiros num clássico paraibano. Mas é o tipo da coisa: é melhor gritar do que ficar calado, esperando o perigo chegar.

O Botafogo começou a modificar as coisas e a partir daí, chegou o momento da torcida ajudá-lo. O Danilo Meneses, dando provas de sua experiência, assumiu uma posição de líder e transformações proveitosas, está conseguindo fazer dentro do elenco. Isso você pode checar na matéria ao lado.

É preciso que o jogador, antes de tudo, saiba ser um profissional, e, é exatamente isso que o Danilo está procurando fazer com os atletas que compõem o elenco botafoguense. Boa nota!

Tarcísio Neves

Treze também terá renda bloqueada



No clássico de domingo, a renda do Treze pode ser bloqueada por causa de uma dívida da Galera Gigante

Quadrangular prossegue no domingo com duas partidas

DICAS DA LOTERIA									
Com jogos internacionais - campeonatos de Portugal e da Argentina - começa sábado as emoções do teste 509 da Loteria Esportiva, que, mais uma vez, não terá partidas pelo certame carioca, pois a tabela só foi divulgada semana passada. Eis as dicas de A UNIÃO e da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba para o Concurso de Imprensa promovido pela Caixa Econômica Federal:									
		X		2	D	T			
1	Corinthians/SP		América/SP	1			1	Corinthians/SP	
2	P. Desportos/SP		S. Bento/SP	2			2	P. Desportos/SP	
3	Taubaté/SP		Santos/SP	3			3	Taubaté/SP	
4	S. Paulo/SP		Nordeste/SP	4			4	S. Paulo/SP	
5	Brasília/DF		Tiradentes/DF	5			5	Brasília/DF	
6	Avaí/SC		Matra/SC	6			6	Avaí/SC	
7	Vitória/ES		Castelo/ES	7			7	Vitória/ES	
8	América/MG		Caldense/MG	8			8	América/MG	
9	Racing/ARG		Talleres/ARG	9			9	Racing/ARG	
10	Boavista/PORT		Benfica/PORT	10			10	Boavista/PORT	
11	Sporting/PORT		Porto/PORT	11			11	Sporting/PORT	
12	Ceará/CE		Fortaleza/CE	12			12	Ceará/CE	
13	Guarani/SP		Palmeiras/SP	13			13	Guarani/SP	

Raposa poderá ter Fernando contra o Naça

Campina Grande (Sucursal) - O treinador Leonildo Vilanova está esperando contar com o apoiador Fernando Baiano no seu próximo compromisso pela fase final do Campeonato Paraibano (1º turno), domingo, diante do Nacional de Patos, pois o considera peça importante no esquema de jogo da equipe.

Por motivo de contusão, Fernando ficou de fora do jogo de ontem, contra o Botafogo, mas vem fazendo um intensivo tratamento no Departamento Médico e deve se recuperar até amanhã, quando participará do coletivo apronto.

Vilanova já reuniu-se com o presidente José Aurino afirmando que o time necessita de alguns reforços e, provavelmente, fará uma lista de dispensa, uma vez que o elenco está grande para a realidade do futebol da Paraíba.

- Só ficarão aqueles que forem totalmente necessários - disse.

Danilo implanta novas normas no elenco tricolor

O meio campista Danilo Meneses, contratado há duas semanas pelo Botafogo, já exerce uma grande liderança no elenco do time pessoense, dentro e fora de campo, tudo fazendo crer que, a partir de agora, o ambiente entre os jogadores melhorará acentuadamente.

Ontem, Danilo e Gerailton apresentaram um regulamento interno para o funcionamento da famosa “Caixinha”, como acontece nos grandes clubes brasileiros, com o objetivo de arrecadar o dinheiro para a festa de fim de ano de todos os profissionais.

O regulamento, entre outras coisas, determina uma mensalidade de 200 cruzeiros para todos. Qualquer indisciplina cometida, dentro ou fora de campo, implicará em multa para os jogadores, tanto nas advertências com cartões amarelo e vermelho. Chegar atrasados nos treinos, fumar nas vestiárias ou com material de treinamento são algumas das faltas consideradas graves pelos organizadores do regulamento, devendo os culpados pagarem multas.

substituto de Reinaldo na Seleção Brasileira. O jogador do Atlético Mineiro foi cortado por recomendação do médico Neilor Lasmar, pois não havia a mínima possibilidade de recuperação do craque atleticano para o jogo do dia 27. O treinador Telê Santana ficou de divulgar às primeiras horas de hoje, o atleta escolhido, se bem que as maiores possibilidades ficam para Baltazar, pois já esteve no escrete sob o seu comando e não chegou a decepcionar, além do mais foi campeão brasileiro em Toulon, na França, pela Seleção Brasileira de Novos.

LUISINHO

O atacante Luisinho será a grande novidade do América, para a estréia, domingo, no Campeonato Estadual do Rio de Janeiro, em Campos, no estádio Godofredo Cruz, contra o Goitacás. O jogador encontrava-se no futebol mexicano e estava disposto a voltar para o futebol brasileiro, pois não tinha condições de adaptar-se no México. Luisinho disse que os jogadores brasileiros não têm muitas chances naquele país e os exemplos estão em Nunes e Juary. Luisinho

Mais dois jogos vão dar sequência ao quadrangular decisivo do primeiro turno do Campeonato Paraibano de 80, domingo próximo, de acordo com a tabela elaborada pela Federação Paraibana de Futebol.

Aqui em João Pessoa, no Estádios José Américo de Almeida Filho, acontecerá o principal jogo da rodada, envolvendo Botafogo e Treze, num dos maiores clássicos do futebol da Paraíba.

Em Campina Grande, o Campinense se exibirá pela segunda vez em casa, desta feita contra o Nacional de Patos, equipe que, na fase classificatória, conseguiu surpreendê-lo no Amigão, marcando 2x1.

O diretor do Departamento de Árbitros da Federação Paraibana de Futebol, Benedito Honório, vai escalar os apitadores dos jogos deste final de semana no expediente de amanhã. Ele vai examinar o relatório do professor Adenilson Maia, depois do treinamento físico que acontecerá hoje, no Centro Integrado de Educação Física, para poder fazer as indicações.

Galo disposto a derrotar o Bota, domingo

Campina Grande (Sucursal) - Para o clássico do próximo domingo, contra o Botafogo, na sequência do quadrangular decisivo do primeiro turno do Campeonato Paraibano, o Treze deverá contar com a sua força máxima e o treinador Jálber de Carvalho acredita que conseguirá um bom resultado, pois a equipe vem apresentando ótimo futebol nos últimos compromissos.

A delegação do Galo da Borborema viajará no sábado, devendo ficar hospedada no Centro de Treinamento de Miramar, como acontece todas as vezes que a representação se apresenta na capital.

O coletivo apronto acontecerá amanhã, no Estádio Presidente Vargas, sob o comando do próprio treinador Jálber de Carvalho, que terá a colaboração do professor Audírio Nogueira.

garante que no Rio as coisas vão ser diferentes e o seu principal objetivo é ser campeão carioca e artilheiro da competição.

ATLÉTICO

A conquista do Torneio Costa do Sol e as excelentes atuações na Europa, garantiram ao Atlético Mineiro convites para amistosos e novos torneios em 81. Toninho Cerezo foi o jogador até o momento que causou as melhores impressões aos europeus, tendo, inclusive, ganhado um prêmio de melhor jogador no Costa do Sol. A excursão do Atlético Mineiro será encerrada neste domingo, com os jogos finais do Torneio Cidade de Vigo, do qual participarão também o Celtic, de Vigo; o Barcelona e o CSKA, campeão da Bulgária ou o Argentino Juniors.

FLUMINENSE

O Fluminense acertou dois amistosos para o mês de setembro, no Equador e Peru, contra as Seleções destes países que se preparam para as Eliminatórias da Copa do Mundo de 82, na Espanha.

O presidente do Botafogo, Álvaro Magliano, foi ontem à Rádio Tabajara acertar o pagamento do cheque protestado pela emissora oficial, na ordem de 75 mil cruzeiros, que, por determinação do Juiz da 4ª Vara Cível, deveria ser descontado integralmente da renda do jogo com o Campinense, disputado ontem, no Estádio O Amigão, em Campina Grande.

Alvaro fez questão de efetuar o pagamento antecipadamente, sobretudo porque, apesar da dívida ter sido do Super Botinha, o nome do Botafogo Futebol Clube estava diretamente implicado.

Extra-oficialmente, comenta-se que, no próximo domingo, por ocasião do jogo entre Botafogo e Treze, será a vez do Treze ter a sua parte da renda bloqueada, também devido a uma ação judicial da Rádio Tabajara, que foi lesada pelo carnê “Galera Gigante”, do time de Campina Grande, em mais de 100 mil cruzeiros.

João Máximo já quer reforços para alvi-rubro

Apesar de sua posse estar marcada para o dia 7 de setembro, o futuro presidente do Auto Esporte, João Máximo Malheiros, está pensando em começar a trabalhar a partir de agora, sobretudo no que se refere a contratação de novos jogadores, uma vez que o Auto vai entrar no segundo turno pensando unicamente na conquista do título.

HAROLDO

Haroldo Navarro, cujo mandato terminará no começo do próximo mês, já tinha decidido abandonar temporariamente o futebol. Porém, João Máximo vem insistindo em contar com sua ajuda e Haroldo ficou de dar uma resposta posteriormente.

- Estou cansado - disse Haroldo - mas jamais poderia deixar de ajudar ao Auto Esporte, meu clube do coração. Durante o tempo em que estive no comando, me dediquei de corpo e alma, criando, inclusive, problemas familiares. Por isso, só vou responder ao meu amigo João Máximo depois que pensar muito.



Auto terá reforços

Os dois jogos ainda não têm datas definidas, pois o clube está aguardando a comunicação da FFERJ, definindo suas folgas no Certame Estadual neste mês. O tricolor carioca receberá 15 mil dólares por jogo, livre de despesas. Para o jogo de domingo, em Petrópolis, contra o Serrano é pensamento dos dirigentes promoverem a estréia de Cláudio Adão.

ZICO

O atacante Zico já está refeito de sua contusão e deverá viajar ainda hoje, acompanhado do ponta de lança Lico, contratado ao Joinville, de Santa Catarina, para a Espanha podendo atuar na segunda partida do Mengão, no Torneio Príncipe Felipe de Astúrias, sábado. O jogador disse que está muito bem fisicamente e que só com os jogos poderá encontrar o seu melhor condicionamento. A viagem de Zico à Europa, para se incorporar a delegação do Flamengo, poderá criar problemas junto a CBF, pois o próprio jogador ao ser consultado disse que não tinha condições de atuar pela Seleção Brasileira, no dia 27, contra o Uruguai, em Fortaleza, na época da convocação.

Potiguar define Freire como historiador

Lojistas ultimam providências para encontro nacional

A Federação dos Diretores Lojistas da Paraíba e o Clube de Diretores Lojistas de João Pessoa, através dos seus presidentes, empresários Antonio Dutra Sobrinho e Lindenberg Farias, ultimam preparativos para a participação do Estado na 21ª. Convenção Nacional do Comércio Lojista, que terá lugar em Porto Alegre, de 14 a 18 de setembro próximo. Numerosa delegação paraibana deverá tomar parte no importante conclave, cujo tema central (Estratégias do Varejo Para os Anos 80), continua prendendo as atenções dos comerciantes do setor.

Segundo informou o sr. Antonio Dutra Sobrinho, que acaba de retornar do Rio de Janeiro, onde participou de eleição para renovação dos quadros diretores da Confederação Nacional dos Diretores Lojistas, o encontro de Porto Alegre está sendo considerado da maior importância para um debate franco e aberto de importantes questões que continuam desafiando técnicos e empresários. Salientou ainda o presidente da Federação dos CDLs da Paraíba, que a presença de renomadas autoridades nacionais e estrangeiras, para proferir palestras e conferências durante a Convenção, torna ainda maior a sua importância para os empresários lojistas.

Paralelamente à 21ª. Convenção Nacional do Comércio Lojistas, que tem o suporte financeiro do Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa - Cebrae, funcionarão a Convenção Feminina, a IX Fenal (Feira Nacional Lojista) e o Seminário do Serviço de Proteção ao Crédito, que tem como diretor na Paraíba o empresário Luiz Duarte Filho (Luizão). Um programa social, que inclui, entre outros atrativos, viagem a Caxias do Sul, caracterizam o evento, de acordo com opinião dos seus promotores, numa oportunidade raras vezes oferecidas ao empresariado lojista do País.

Carne e queijo são apreendidos pela Saúde no Comprebem

Os comandos Sanitários da Secretaria da Saúde do Estado apreenderam, no supermercado *Comprebem*, da avenida Epitácio Pessoa, grande quantidade de carne moida, que estava sendo vendida fora das determinações da Secretaria.

De acordo com essas determinações, os supermercados deveriam vender a carne moida em bandejas plastificadas e cobertas. No entanto, no Comprebem, o produto estava sendo vendido em bandejas de metal sem nenhuma cobertura, desobedecendo à Secretaria de Saúde.

Ainda foram apreendidos vários queijos pasteurizados, que estavam impréstáveis ao consumo humano. Segundo Aldemir Sorrentino chefe do Setor de Fiscalização e Vigilância Sanitária, os fiscais ainda apreenderam grande quantidade de frutas.

INTERIÇÕES

Na mesma visita, foi interditado um balcão que servia para a padaria do supermercado, por se encontrar com os vidros, quase em sua totalidade, quebrados. Outro balcão, que servia ao comércio de frios, também foi interditado, por também se encontrar sem os vidros. Todo o produto que estava em seu interior também foi apreendido (mortadela, salame, queijos, presuntos e linguiça).

No último final de semana, nas feiras livres da Capital, os comandos Sanitários conseguiram apreender 322 quilos de carnes e ossos que estavam sem condições de consumo humano, sendo 150 quilos de carne de gado, 15 de porco, 29 de galinha, 20 de vísceras, 43 de ossadas e mais 65 de peixe.

Foram coletadas 2.012 unidades de frutas impréstáveis: 180 mangas, 359 laranjas, 223 abacaxis, 1.250 maçãs e mais 11 litros de cája.

Técnicos vêm com explosivos para desobstruir porto

Dentro de no máximo 30 dias estarão chegando ao Porto de Cabedelo vários funcionários da Empresa BH Engenharia, tendo à frente o engenheiro Bernardo Nóbrega, conduzindo mais de 300 toneladas de explosivos para a retirada da pedra da entrada da bacia do Porto de Cabedelo.

Informações neste sentido, foram dadas pelo secretário dos Transportes e Obras, engenheiro José Silvino Sobrinho, após entendimentos mantidos com os representantes da Empresa BH Engenharia, responsável pela retirada daquele obstáculo.

Interpelado a respeito da retirada da pedra, o superintendente do Porto de Cabedelo, cel. Afonso Navarro, disse que o crescimento daquele Porto depende da retirada do obstáculo, pois o Governo Federal já autorizou a implantação de um terminal carbonífero para Cabedelo cuja implantação se encontra em estudo.

Para a exportação do álcool excedente na Paraíba, o Governo Federal também autoriza a implantação de um terminal alcooleiro, além de um outro terminal regulador de estoque da Petrobrás, para armazenamento de gasolina e óleo diesel que serão armazenados para todo o Nordeste.

O representante do Porto de Cabedelo, acha que com esse conjunto de terminal já é um grande avanço para o desenvolvimento do Porto. Segundo ele, o ano passado Cabedelo bateu o recorde de sua história, recebendo e embarcando 478 mil toneladas de cargas. Para este ano a previsão é de 500 mil toneladas.

Trabalhador rural quer indenização

- Apesar dos esforços da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba junto a um processo contra Tibúrcio Andrade Magliano, a respeito da indenização de um pequeno sítio de minha propriedade, o problema continua sem solução. O desabafo é do agricultor Teodorico Soares da Silva, que teve sua casa invadida por Tibúrcio Andrade e seus empregados cinco anos atrás.

Logo após a invasão - explicou o agricultor - a Fetag, através dos seus advogados, procurou a Justiça para processar Tibúrcio Andrade, que indenizaria Teodorico Soares com a quantia de Cr\$ 9.510,00.

Passados cinco anos, a Fetag não chegou a nenhuma conclusão sobre o caso. Por outro lado, o agricultor disse que ouviu de Tibúrcio Andrade a seguinte afirmação: "Só pago a indenização se a Justiça me obrigar".

OUTRA VÍTIMA

A propósito, o agricultor Teodomiro Soares comentou que não é a única vítima da lentidão da Justiça. Ele disse que Antônio Ferreira da Silva, também agricultor, teve sua casa derrubada, chegou a perder um filho durante um período em que foi forçado a morar debaixo de uma árvore, e também não recebeu a indenização de dez mil cruzeiros a qual tem direito.

Sindicato vê proposta de bancários

A reunião que escolherá os itens para a contraproposta dos banqueiros, como resposta a proposta salarial dos bancários, será realizada amanhã, na sede do Sindicato da classe patronal. A informação foi prestada ontem pelo presidente da entidade, José Dias.

A proposta salarial dos bancários foi apresentada aos patrões desde o início desse mês e reivindicava um aumento de 15 por cento, a título de produtividade e ainda diz que os empregados admitidos entre 1º de setembro do ano passado e o próximo dia 31, deverão receber o aumento integral, incidindo sobre os salários atingidos pelas correções automáticas.

O documento reivindicatório assegura a todo bancário o direito a férias de 30 dias úteis, após 12 meses de trabalho, com pagamento em dobro. Ontem, o presidente do Sindicato dos Banqueiros, José Dias, disse que se a reunião para a contraproposta não se realizar amanhã, será imprerivelmente feita na segunda-feira.

Giselda tem aplauso dos vereadores

A Câmara de João Pessoa aprovou por unanimidade, na sessão de ontem, votos de aplausos a secretária da Educação e Cultura, Giselda Navarro Dutra, pela assinatura de convênios no valor de 98 milhões de cruzeiros com as Prefeituras do Estado, para a execução do Polonordeste e do Projeto de Assistência Financeira a Municípios para a Manutenção e Melhoria de Pessoal do Magistério.

O autor do requerimento foi o vereador Bonifácio Lobo, enquanto a sua apresentação, em plenário, coube ao vereador José Anchieta de Souza, que destacou o aspecto social dos convênios para 168 municípios do Estado. A execução do Polonordeste consta da recuperação, construção e ampliação de unidades escolares, enquanto o Pronasec proporcionará um reajuste salarial de 20 a 400 por cento nos vencimentos dos professores da zona rural.

Falaram ainda destacando o dinamismo da secretária Giselda Navarro Dutra, a frente da SEC, os vereadores Sebastião Calixto, Derivaldo Mendonça, Newton Novaes Feitosa e Francisco Saldanha, os dois primeiros da oposição, e os outros do PDS.



Potiguar Mattos fala sobre o historiador Gilberto Freire



Wamirech Chacon também analisa a obra de Gilberto Freire.

Estado será beneficiado com importação de milho

A Paraíba será o primeiro Estado do Nordeste a ser beneficiado com a compra de milho importado para a região, segundo informou ontem o Secretário Especial de Abastecimento e Preços, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Carlos Viacava, adiantando que inicialmente serão colocadas, através da Bolsa de Cereais do Estado, 250 mil toneladas do produto, para entrega imediata, a fim de atender as necessidades do produto por parte da indústria de rações.

A venda de milho importado para o Norte e Nordeste foi decidida ontem, durante uma reunião, em Brasília, da qual participaram os presidentes da Bolsa de Cereais de São Paulo, do Sistema Nacional de Compensação de Negócios a Termos e a direção da Comissão de Financiamento da Produção. As vendas de milho para o Norte e Nordeste, de acordo com a decisão da reunião, serão iniciadas na primeira semana de setembro, sendo a Paraíba o primeiro Estado a receber o produto, para comercialização através de sua Bolsa de Cereais.

Segundo o secretário Carlos Viacava, "não há limite fixado para as importações do milho. Será a quantidade necessária para abastecer o Norte e Nordeste e também a eventuais pressões de procura no Sul". Disse ainda que "se o produto importado exceder a procura, ele será utilizado para a formação de um estoque regulador para a transição de safras".

Ao justificar as importações de milho para o Brasil, Carlos Viacava disse que as importações foram necessárias porque o consumo de milho para a indústria de rações cresceu 22% entre o primeiro semestre de 1979 e o período equivalente de 1980 e porque os estoques estavam esgotados.

Indústrias vão investir 3,5 bilhões na Paraíba

Com um investimento global da ordem de 3 bilhões 500 milhões de cruzeiros, representando a criação de 1.114 empregos diretos, a Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba - Cinep, está ultimando as providências para a implantação, no Distrito Industrial de João Pessoa, de duas unidades fabris ligadas ao setor têxtil. A implantação das duas unidades industriais - a Lucena S/A Indústria de Fios e a Indústria Têxtil S/A - Tenoza -, cujas cartas-consulta já se encontram em fase de aprovação na Sudene, faz parte do programa que o Governo do Estado vem desenvolvendo para a expansão da indústria têxtil da Paraíba.

Para a implantação da S/A Tenoza, cujo investimento será da ordem de 1 bilhão 400 milhões, representando a criação de 464 empregos diretos, técnicos da Cinep e representantes do grupo industrial já se encontram avaliando os terrenos disponíveis no Distrito Industrial, visando a escolha da área onde a indústria será erguida. Nesse sentido, acompanha-

Banco do Nordeste financiará distrito mecânico da capital

O Banco do Nordeste do Brasil, através de agência de João Pessoa, vai financiar a conclusão das obras do Distrito Semi-Industrial (oficinas mecânicas), em área situada nas proximidades do Matadouro Público Municipal.

A contratação do empréstimo, no valor de 23 milhões de cruzeiros, já foi autorizado à Prefeitura Municipal de João Pessoa, que terá prazo de 10 anos para resgatá-lo, com juros não superiores a 10 por cento ao ano, correção monetária e demais condições estabelecidas pelo BNB.

Em garantia do financiamento, a Prefeitura cederá ao Banco do Nor-

deste parcelas das quotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias ou do Fundo de Participação dos Municípios, as quais ficam vinculadas à operação de crédito em montantes anuais necessários para amortizar as prestações do principal e os acessórios da dívida na forma da legislação em vigor.

Anualmente, a partir da proposta orçamentária de 1981, o orçamento consignará verbas próprias para amortização das prestações. O chamado Distrito Mecânico de João Pessoa situa-se numa área de 210 metros quadrados.

Dando sequência ao IV Seminário Paraibano de Cultura Brasileira, o professor e sociólogo Potiguar Mattos, da Universidade Federal de Pernambuco, proferiu palestra ontem às 10 horas no auditório do Centro Administrativo, quando enfocou o tema "Gilberto Freire o historiador", tendo Hélio Zenai como Coordenador dos trabalhos e estando Antonio Souza Sobrinho, professor de Sociologia da UFPA, como debatedor.

Inicialmente o professor Potiguar destacou o papel de Freire, cujo trabalho, apesar de ser considerado por muitos como um grande desafio, pois poucos escritores do mundo já foram tão estudados e criticados sobre seus pontos de vista, mas também sobre seus pontos de vista mais diversos ângulos do que Gilberto Freire. Freire, ainda que CASA GRANDE E SENZALA, serviu como marco na Historiografia brasileira, que a partir de então está dividida em dois períodos: antes e depois de *Casa Grande*.

Falou ainda sobre a grande capacidade criadora de GF, fato este que se dá devido a uma inquietação permanente de espírito, mas uma inquietação criadora, que visa o irrevelado, a nuance escondida das coisas. Fez ver o *Gilberto Plural*, que existe dentro do grande sociólogo, e a singularidade em sua doutrina regionalista, pois a "história hoje se apresenta em plena evolução e GF também, apesar de seus 50 anos".

Acentuou o fato de Freire ter vencido a força do tempo, modelando o cerne da história, além de criar métodos, e sim, plena liberdade de métodos, motivos estes que tornam impossível a quem quer que seja escrever algo que se assemelhe, pelo menos o longo, a "Casa Grande e Senzala". Finalizou salientando a modéstia do grande escritor, ao dizer: "sou um homem que vive em constante aprendizado, um eterno aprendiz de escritor" além do fato de ser um homem, e totalmente liberto de ismos.

O DEBATEDOR

O professor Antonio Souza Sobrinho, disse logo de início que se sentia muito a vontade em seu papel de debatedor improvisado, pois foi chamado às pressas para substituir a professora Rosa Godoy, ausente por motivos de saúde. "Dessa maneira - frisou o professor - ficarei mais solto, e necessitarei usar de meus conhecimentos científicos para falar sobre o Mestre Gilberto Freire", acentuou que depois da brilhante exposição do professor Potiguar todos os presentes deveriam se recolher e meditar sobre o que foi dito, tal a profundidade de suas palavras, mas como os debates terminariam que ser feitos assim o seriam.

Fez ver o fato de que Gilberto Freire se diz historicista, mas na verdade é muito mais do que isso. Considerou importante nele, três facetas: 1) O Filósofo, pois fez filosofia dentro da história e da sociologia, criando ainda o que se poderia chamar de *Teologia da História* 2) O Líder, pela sua imensa versatilidade e suas reais qualidades de sociólogo, antropólogo, historiador e filósofo. 3) O Imparcial, pois é imparcial, criador, e não segue nenhuma corrente, sendo pelo contrário, e ele próprio, uma corrente.

DEBATES

Nos debates que contaram como sempre com poucos participantes a pergunta mais interessante foi a de uma estudante de comunicação, que indagou ao professor Potiguar se Gilberto Freire era ou não um romancista. Potiguar disse que a obra de GF era tão grande, tão vasta, que não poderia deixar de ser considerada também como romance, e que existem alguns autores que classificam *Casa Grande e Senzala* como um autêntico romance histórico/social. Aproveitou a ocasião para frisar mais uma vez as múltiplas facetas de GF, que já foi fichado certa vez como comunista, e que hoje é tido por algumas correntes como "reacionário". Em certo trecho desse pronunciamento lamentou a ausência do escritor Virgínius de Gama e Melo, e foi demoradamente aplaudido por todos os presentes.

Gilberto diz que é uma pessoa inclassificável

- O senhor se classifica como um sociólogo ou um antropólogo?

Minha filha, eu sou uma pessoa inclassificável...

Este pequeno diálogo, seguido dos risos da plateia que está lotando diariamente o auditório do Centro Administrativo, dão uma pequena amostra da descontração e da informalidade existentes no IV Seminário Paraibano de Cultura Brasileira, promovido de 18 a 22 de Agosto pelo Governo do Estado, através da Diretoria Geral, da Secretaria de Educação de Cultura, que têm como responsáveis respectivamente, os professores Raimundo Nonato e Giselda Navarro.

O seminário foi aberto segunda-feira à noite pelo governador do Estado, e contou ainda com a presença de várias autoridades do mundo intelectual e político do Nordeste, que foram prestigiar o acontecimento, além de uma apresentação especial do "Madrigal Paraíba".

WAMIRECH CHACON

Numa mesa presidida pela professora e socióloga Ana Isabel Souza Leão Andrade, e que contou ainda com as presenças dos professores Raimundo Nonato, Afonso Pereira, além de Gilberto e Madalena Freire, o professor Wamirech Chacon, bacharel em Direito e Filosofia, com Cursos de Pós-Graduação na Polônia em Munique e Chicago, começou sua palestra, que tinha como tema "Tradição e Modernidade na Obra de Gilberto Freire", falando na dificuldade do tema a ser exposto e debatido, pois em GF, tradição e modernidade se fundem e se confundem, pela permanência e fixação de toda a obra do autor de "Casa Grande e Senzala".

"Gilberto Freire representa para a Literatura Brasileira o que Cervantes representou para a Espanha, Camões para Portugal, Tolstói para a Rússia, Sartre para a França, espalhando e espelhando o Brasil na Literatura Universal." Assim definiu o professor Wamirech, todo o trabalho de GF ao longo de oitenta anos, de vida, e mais de 60 de várias formas de arte, iniciando-se pela pintura, até sua expressão maior, que é a literatura.